

PATENTES DE SOFTWARE

© oconsultorempatentes.com

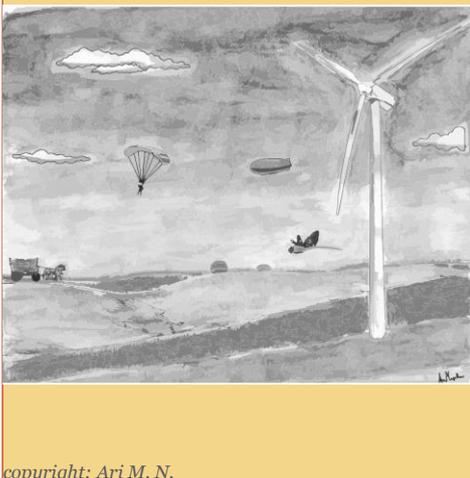
DIRETO NA LEI

Na lei de propriedade industrial, lei 9279 de 1996, a LPI ([clique aqui](#)), os artigos que você deverá consultar para responder a essa pergunta, são:

Art. 8º; Art. 10; e Art. 15.

Muita atenção ao inciso V do artigo 10 da LPI.

Outra fonte de informações importante é a Resolução INPI/PR Nº 158 de 28 de novembro de 2016.



copyright: Ari M. N.

INTRODUÇÃO

É muito comum que alguns consultores na área de patentes simplifiquem demais a resposta a uma pergunta muito complexa.

Quando perguntados se software é patenteável no Brasil, esses consultores respondem:

- Não, vide artigo 10 da LPI (lei 9179 de 1996); ou

- Sim, basta transformar tudo em um fluxograma que o software é convertido em um método patenteável.

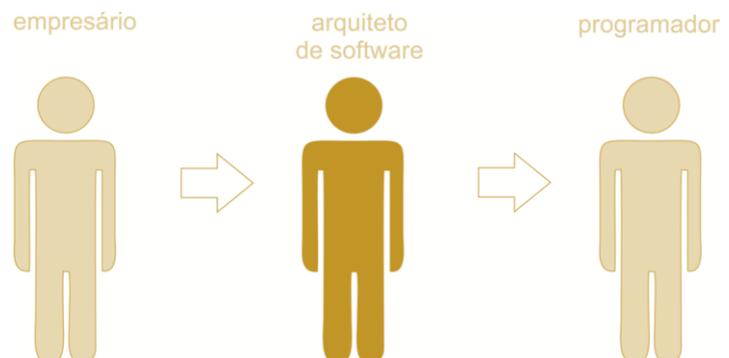
Essas duas respostas estão muito erradas...

Uma parcela muito pequena dos softwares é patenteável. Para que seja patenteável, a definição do software tem de constituir um método, sistema ou interface gráfica, dotado de mecanismos novos e inventivos, que solucionem um **problema técnico** mediante uma nova **combinação elementos da área técnica**.

Segundo essa linha, a ideia do empresário não pode ser patenteável. Para ilustrarmos em um exemplo concreto, não é possível o patenteamento de algo como: “primeiro app para mediação entre pessoas que precisam obter carona com pessoas que desejem oferecer carona mediante pagamento em dinheiro” (vide Art 10 - iii da LPI + Art 8º e 15 da LPI).

Também não é possível patentear o código fonte do referido App. (vide artigo 10 - v da LPI + item 2.1 da resolução 158 de 2016 do INPI).

O que sobra como elemento patenteável, é justamente a ponte entre o trabalho do programador final e a ideia do empresário idealizador de um novo software:

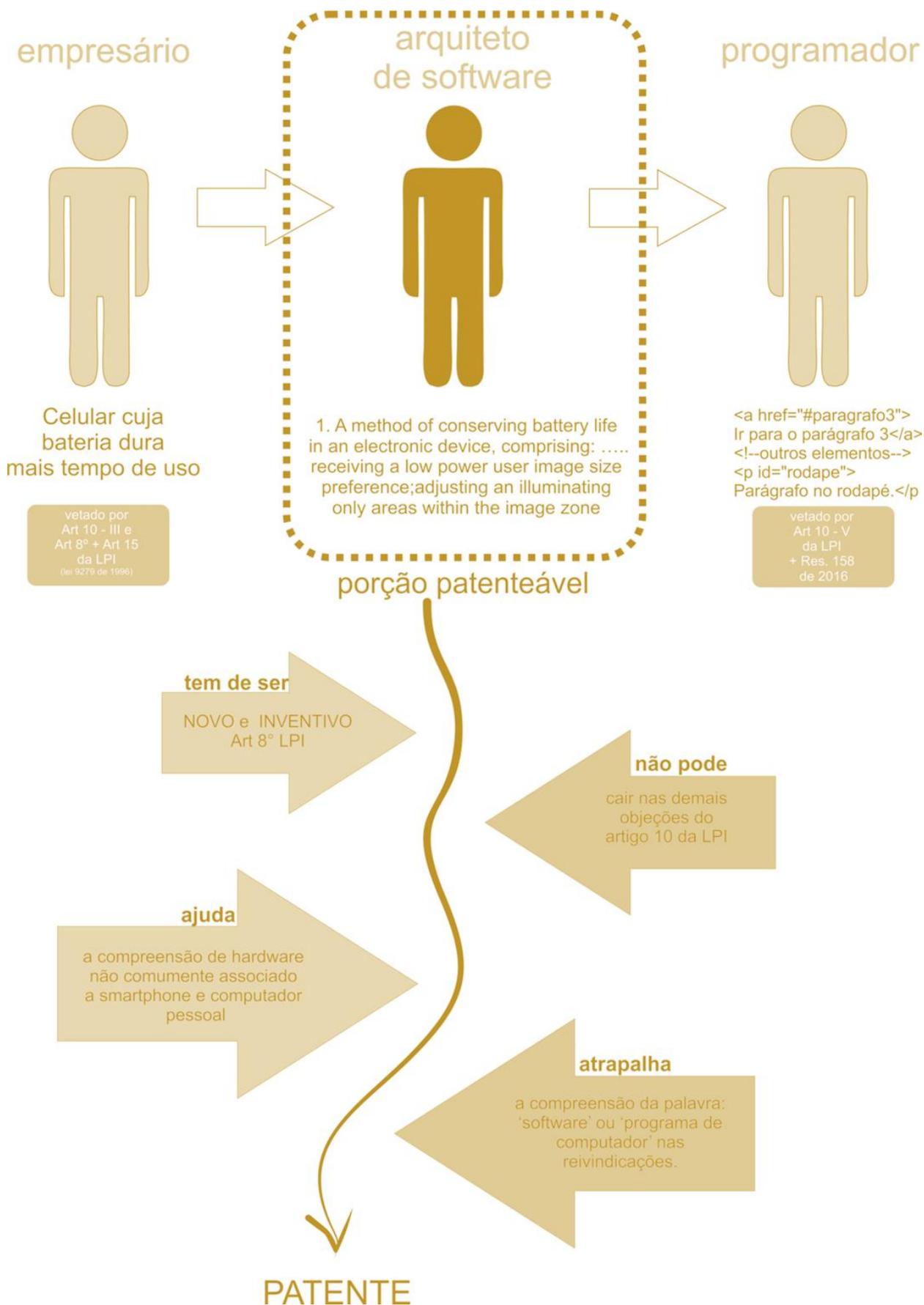


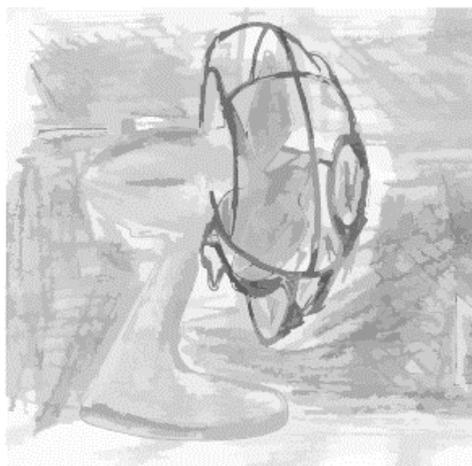
Esse trabalho intermediário entre o trabalho do programador e o empresário é o trabalho de **arquitetura de software**, que pode ser executado por um *arquiteto de software*, um *project manager*, um CTO, um programador experiente, dentre outros. É o primeiro trabalho técnico em um projeto de TI, aquele que define um fluxograma básico entre os diversos componentes que dão forma ao software. O trabalho do arquiteto serve como um planejamento estrutural aos programadores que executam as linhas de código na programação. É como o trabalho de um arquiteto em uma obra de

construção civil, ele realiza um planejamento base que é repassado ao engenheiro civil e executado pelo pedreiro (o programador).

O trabalho do arquiteto de software pode ser transformado em patente, desde que, alguns artigos de lei e diretrizes sejam observados, tais como: Art 8º, Art 10 e Art 15 da LPI acrescidos da resolução 158 de 2016 do INPI.

Vide diagrama a seguir:





[copyright: Ari M. N.]

Fale Conosco

[o consultor em patentes]

[oconsultorempatentes.com]

[11-995111782]

[ari.m@mnip.com]

RESOLUÇÃO 158 DE 2016

A [resolução 158 de 2016](#) do INPI talvez seja o documento mais completo disponível hoje, que discorra sobre a patenteabilidade de softwares.

Deste documento podem ser extraídos os seguintes trechos importantes:

*“Uma criação é considerada invenção quando os recursos utilizados para a solução do problema que está sendo resolvido não se encontram em um campo incluído nos incisos do Art. 10 da LPI. Em conformidade com o entendimento vigente é necessário **que a invenção esteja inserida em um setor técnico, resolva problemas técnicos, constituindo a solução para tais problemas, e possua efeito técnico**. Assim, é necessário que o pedido evidencie o caráter técnico do problema a ser resolvido, da solução proposta e dos efeitos alcançados. (parágrafo 2 item 2 da [resolução 158](#) – grifou-se)*

*“O **programa de computador em si, de que trata o inciso V do Art. 10 da LPI, refere-se aos elementos literais da criação, tal como o código fonte, entendido como conjunto organizado de instruções escrito em linguagem natural ou codificada**. O programa de computador em si não é considerado invenção e, portanto não é objeto de proteção por patente por ser mera expressão de uma solução técnica, sendo intrinsecamente dependente da linguagem de programação. [...] O programa de computador, naquilo que é objeto de direito autoral, não é considerado invenção e, portanto, é excluído da patenteabilidade.” (parágrafo 2 item 2.1 da [resolução 158](#) – grifou-se)*

*“Cabe ressaltar que **criações que incidam em outros incisos do Art. 10, sendo ou não implementadas por programa de computador, não são consideradas invenção**. Por exemplo, um método matemático implementado por programa de computador não é considerado invenção, não pelo fato de ser implementado por programa de computador, mas sim por ser um método matemático, incidindo no inciso I, Art. 10 da LPI.” (parágrafo 2 item 2.1 da [resolução 158](#) – grifou-se)*

Consulte o item 4 da [resolução 158](#) caso o seu software esteja relacionado com: algoritmos, software embarcado, processadores de texto. Consulte o item 6 dessa resolução para dicas de elaboração do descritivo e quadro reivindicatório do seu pedido de patente.

TRECHOS DA DOCTRINA:

Uma das doutrinas mais comentadas na área de propriedade industrial no Brasil é, sem dúvidas, a *Comentários à Lei de Propriedade Industrial* de autoria do IDS, o Instituto Dannemann Siemsen de estudos Jurídicos e Técnicos.

Segue o trecho dessa doutrina que discorre sobre o inciso V do artigo 10 da LPI:

V – programas de computador em si;

Os programas de computador em si são protegidos por lei específica (Lei n.9.609/1998). A exclusão não se estende aos chamados software



[copyright: Ari M. N.]

Fale Conosco

[o consultor em patentes]

[oconsultorempatentes.com]

[11-995111782]

[ari.m@mnip.com]

inventions, ou seja, aquelas criações que combinam características de processo ou de produto com etapas de programa de computador.

Inicialmente, é importante esclarecer o conceito de programas de computador em si, a que se refere este inciso, deve ser entendido como o código fonte ou o conjunto de instruções escrito em uma linguagem de programação.

O artigo 10 do Trips prevê que os programas de computador, em código fonte ou objeto, devem ser protegidos de maneira similar às obras literárias, porém as compilações de dados ou outro material relacionado a esta tecnologia, que constituam criações intelectuais, deverão ser protegidas como tal, ou seja, por patentes.

No Brasil, os programas de computador em si são protegidos pela Lei 9.609/1998 (Lei do Software) que segue alguns princípios da proteção aos direitos autorais.

Porém, por analogia às determinações do Trips, a vedação à proteção patentária de programas de computador em si a que se refere este inciso não se estende às chamadas software inventions, ou seja, aquelas criações que combinam características de processo ou de produto com etapas executadas por um programa de computador. Estas invenções envolvendo programas de computador são, sim, passíveis de proteção por patente, desde que proporcionem uma solução técnica a um problema, produzindo um efeito técnico novo. Os efeitos técnicos alcançados não podem ser uma simples decorrência da forma como o programa de computador é escrito, mas devem também estar relacionados ao método, processo ou ao produto aos quais o programa de computador está associado.

Por fim, para evitar uma violação direta do inciso V, as reivindicações que definem estas invenções devem, de preferência, evitar os termos "programa", programa de computador e similares. Não obstante, decisões do Painel de Recursos da Repartição Europeia de Patentes apontam para a possibilidade de se reivindicar expressamente um produto de programa de computador. Por exemplo, na decisão do caso T 1173/97 – 3.5.1 de 16/07/1998, o sumário da decisão é o seguinte, em tradução livre: Um produto de programa de computador não é excluído de patenteabilidade sob o Artigo 52(2) e (3)66 da Convenção Europeia de Patentes se, quando executado em um computador, ele produz um feito técnico adicional que vai além das interações físicas 'normais' entre o programa (software) e o computador (hardware). (livro COMENTÁRIOS À LEI DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL – 3ª edição – Renovar).

CASUÍSTICA ADMINISTRATIVA

Realizamos uma pesquisa de 50 pedidos de patente concedidos pelo INPI para invenções relacionadas a softwares; e 50 documentos de patente com reivindicações indeferidas pelo INPI para invenções relacionadas a programas de computador.

Acreditamos que, melhor que qualquer explicação ou interpretação legal é a observação direta daquilo que o INPI entende como patenteável no Brasil tendo em vista a lei de propriedade industrial vigente.

A seguir, os documentos D1 a D50 revelam tecnologias relacionadas a softwares que foram recentemente concedidas pelo INPI. Os demais documentos (D51 a D100) revelam reivindicações indeferidas pelo INPI.

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS

D1 - PI 9916148-6

Titular: ABB Power T&D Company INC (US)

Título: “Método e sistema para medir parâmetros elétricos dependentes da frequência”

Concessão/deferimento: 13/11/2012

1. Método para medir parâmetros elétricos dependentes da frequência através de um medidor de energia em um sistema elétrico que fornece energia elétrica tendo uma frequência variável compreendendo as etapas de:

medir uma frequência da energia elétrica; selecionar uma forma de onda de referência tendo um cruzamento de zero positivo; caracterizado pelo fato de que ainda compreende as etapas de:

sincronizar duas formas de onda ideais com a forma de onda de referência, cada uma das duas formas de onda ideais tendo uma frequência ideal:

obter uma forma de onda de sinal de entrada; e determinar a amplitude de um sinal da frequência ideal na forma de onda do sinal de entrada, em que as duas formas de onda ideais são uma função da frequência, e estão aproximadamente a 90 graus fora de fase entre si, uma forma de onda ideal representando um componente em fase, e a outra forma de onda ideal representando um componente em quadratura.

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni; e Antonio Carlos Souza de Abrantes

D2 - PI 0620084-2

Titular: APPLE INC

Título: “Método para identificar usuários individuais em uma comunidade definida de usuários, com base na comparação do perfil do primeiro usuário com outros perfis de usuário, para um primeiro membro da comunidade e método para medir similaridade de usuários individuais para um primeiro usuário em uma comunidade definida de usuários”

Concessão/deferimento: 21/11/2018

1. Método para identificar usuários individuais em uma comunidade definida de usuários, com base na comparação do perfil do primeiro usuário com outros perfis de usuário, para um primeiro membro da comunidade caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de:

selecionar um primeiro usuário (118) dentro da comunidade de usuários;

acessar um perfil de usuário do primeiro usuário (320), o primeiro perfil de usuário (320) incluindo um primeiro conjunto de itens de mídias de usuário (110) e um primeiro conjunto de itens de mídias recomendados de usuário (120), em que os conjuntos de itens de mídia (110) compreendem cada uma pluralidade de itens de dados de mídia, os itens de dados de mídia compreendendo pelo menos um dentre uma trilha de música digital, um videoclipe digital, e um arquivo ou vínculo de metadados que identifica uma trilha de música ou videoclipe correspondente;

selecionar uma pluralidade de outros usuários na comunidade de usuários (320); acessar respectivos perfis de usuário para cada um dos outros usuários, cada perfil de usuário incluindo um conjunto de itens de mídias correspondente e um conjunto de itens de mídias recomendados correspondente;

comparar o primeiro perfil de usuário com os outros perfis de usuário para cada um dos outros usuários na comunidade ao:

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

comparar o primeiro conjunto de itens de mídia de usuário (110) a outros conjuntos de itens de mídia de usuários; e comparar o primeiro conjunto de itens de mídia recomendados do usuário com outros conjuntos de itens de mídia recomendado de usuários; e

identificar um conjunto recomendado de um ou mais usuários dos outros usuários, com base na comparação do perfil do primeiro usuário com outros perfis de usuário.

EXAMINADORES: Marllos Martins de Vasconcelos

D3 - PI 9508403-7

Titular: APPLE INC.(US)

Título: “Método e aparato para compressão de imagens”

Concessão/deferimento: 21/11/2018

1. Método para identificar usuários individuais em uma comunidade definida de usuários, com base na comparação do perfil do primeiro usuário com outros perfis de usuário, para um primeiro membro da comunidade caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de: selecionar um primeiro usuário (118) dentro da comunidade de usuários; acessar um perfil de usuário do primeiro usuário (320), o primeiro perfil de usuário (320) incluindo um primeiro conjunto de itens de mídias de usuário (110) e um primeiro conjunto de itens de mídias recomendados de usuário (120), em que os conjuntos de itens de mídia (110) compreendem cada uma pluralidade de itens de dados de mídia, os itens de dados de mídia compreendendo pelo menos um dentre uma trilha de música digital, um vídeo clipe digital, e um arquivo ou vínculo de metadados que identifica uma trilha de música ou videoclipe correspondente; selecionar uma pluralidade de outros usuários na comunidade de usuários (320); acessar respectivos perfis de usuário para cada um dos outros usuários, cada perfil de usuário incluindo um conjunto de itens de mídias correspondente e um conjunto de itens de mídias recomendados correspondente; comparar o primeiro perfil de usuário com os outros perfis de usuário para cada um dos outros usuários na comunidade ao: comparar o primeiro conjunto de itens de mídia de usuário (110) à outros conjuntos de itens de mídia de usuários; e comparar o primeiro conjunto de itens de mídia recomendados do usuário com outros conjuntos de itens de mídia recomendado de usuários; e identificar um conjunto recomendado de um ou mais usuários dos outros usuários, com base na comparação do perfil do primeiro usuário com outros perfis de usuário.

2. Método para medir similaridade de usuários individuais para um primeiro usuário (320) em uma comunidade definida de usuários caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de: selecionar um primeiro usuário (320) dentro da comunidade de usuários; acessar um perfil de usuário do primeiro usuário (320), o primeiro perfil de usuário incluindo um primeiro conjunto de itens de mídias de usuário (110) e um primeiro conjunto de itens de mídias recomendados de usuário (120); selecionar uma pluralidade de outros usuários na comunidade de usuários; acessar respectivos perfis de usuário para cada um dos outros usuários, cada perfil de usuário incluindo um conjunto de itens de mídias correspondente e um conjunto de itens de mídias recomendados correspondente; e comparar o primeiro perfil de usuário com os outros perfis de usuário para cada um dos outros usuários na comunidade; em que a comparação inclui: a) determinar uma métrica de afinidade com base em uma interseção do primeiro conjunto de itens de mídias de usuário (110) e cada outro conjunto de itens de mídias respectivo do usuário; b) determinar uma métrica de descoberta com base em uma interseção do primeiro conjunto de itens de mídias recomendados do usuário e cada outro conjunto de itens de mídias respectivo do usuário; e

c) determinar uma métrica de orientação com base em uma interseção do primeiro conjunto de itens de mídias de usuário (110) e cada outro conjunto de itens de mídias recomendados respectivo do usuário.

EXAMINADORES: Marllos Martins de Vasconcelos

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

D4 - PI 0114066-3

Titular: BLACKBERRY LIMITED (CA)

Título: “Sistema e método de assinatura de código”

Concessão/deferimento: 02/08/2016

1. Sistema de assinatura de código para operação em conjunto com uma aplicação de software assinado com uma assinatura digital e uma identificação da assinatura externa a um dispositivo móvel em que a assinatura digital é associada à identificação da assinatura, caracterizado por compreender: uma plataforma de aplicação no dispositivo móvel; uma interface de programação de aplicação (API) configurada para ligar a aplicação de software no dispositivo móvel com a plataforma de aplicação no dispositivo móvel, a aplicação de software sendo assinada com a assinatura digital que foi previamente associada com a API; e uma máquina virtual no dispositivo móvel que verifica a autenticidade da assinatura digital para controlar o acesso à API pela aplicação de software em que o identificador da assinatura corresponde à identificação da assinatura.

2. Sistema de assinatura de código para operação em conjunto com uma aplicação de software assinada com uma assinatura digital e uma identificação da assinatura externa a um dispositivo móvel em que a assinatura digital é associada à identificação da assinatura, caracterizado por compreender: uma plataforma de aplicação no dispositivo móvel; uma pluralidade de interfaces de programação de aplicação (API) associada a uma assinatura digital, cada uma delas configurada para ligar a aplicação de software no dispositivo móvel com um recurso na plataforma de aplicação na qual a assinatura digital é associada com a API, e a aplicação de software assinada com a assinatura digital; e uma máquina virtual no dispositivo móvel que verifica a autenticidade da assinatura digital para controlar o acesso à API pela aplicação de software em que a identificação da assinatura corresponde ao identificador da assinatura, em que a máquina virtual verifica a autenticidade da assinatura digital para controlar o acesso à pluralidade de APIs pela aplicação de software, em que se a assinatura digital não for verificada, a aplicação de software é purgada, não executada ou restringida de acessar a API.

3. Método de controlar o acesso a interfaces de programação de aplicação sensíveis em um dispositivo móvel, caracterizado por compreender as etapas de: carregar uma aplicação de software no dispositivo móvel que requer acesso a uma interface de programação de aplicação sensível (API), a aplicação de software é assinada externa ao dispositivo móvel com um identificador de assinatura; determinar se a aplicação de software inclui uma assinatura digital e uma identificação digital; e negar o acesso pela aplicação de software à API sensível quando a identificação de assinatura não corresponde ao identificador da assinatura.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Viana de Paula e Antônio Carlos Souza de Abrantes

D5 - PI 0209761-3

Titular: BLACKBERRY LIMITED (CA)

Título: “Sistema de tempo de execução de dispositivo de comunicação móvel para executar uma aplicação, método de manusear um módulo ligado ao principal em um sistema alvo e produto de programa de computador”

Concessão/deferimento: 03/04/2016

1. Sistema de tempo de execução de dispositivo de comunicação móvel para executar uma aplicação, compreendendo: meios adaptados para receber um módulo pré-ligado (450, 520) que inclui classes (407, 411) que foram carregadas e ligadas, o dito módulo pré-ligado (450, 520) tendo informação de arquivos de classe já carregados e ligados, em que um sistema principal (530) gera o módulo pré-ligado (450, 520);

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

meios (440) adaptados para executar uma aplicação operativa no dispositivo de comunicação móvel, em que a aplicação utiliza as classes (407, 411) durante a execução da aplicação, a dita aplicação tendo acesso ao módulo pré-ligado (450, 520) durante a execução da aplicação, em que a necessidade da aplicação repetir o carregamento e a ligação das classes (407, 411) é eliminada durante a execução da aplicação devido à utilização do módulo pré-ligado (450, 520) incluindo classes (407, 411) que foram carregadas e ligadas, caracterizado pelo fato de que os meios de recebimento são adaptados para receber o módulo pré-ligado (450, 520) através de um meio de comunicação a partir do sistema principal (530) durante o tempo de execução da aplicação, onde o meio de comunicação é uma rede de comunicações móveis através da qual o módulo pré-ligado (450, 520) é fornecido a um sistema alvo (430) que é um dispositivo de comunicação móvel, em que a aplicação opera sobre um sistema alvo.

2. Método de manusear um módulo ligado ao principal (520) em um sistema alvo (430), o módulo ligado ao principal (520) tendo sido gerado por um sistema principal (530) através do carregamento de pelo menos várias classes (407, 411), o sistema principal (530) ligando no sistema principal (530) as classes (407, 411) carregadas e formando pelo menos um módulo ligado ao principal (520) a partir das classes (407, 411) ligadas, o método compreendendo: receber o módulo ligado ao principal (520) no sistema alvo (430); determinar se quaisquer classes adicionais devem ser ligadas ao módulo ligado ao principal (520), se classes adicionais devem ser ligadas, então ligar o módulo ligado ao principal (520) às classes adicionais para formar um módulo ligado ao alvo (560); e permitir que o módulo ligado ao alvo (560) seja utilizado por uma aplicação que opera no sistema alvo (430), caracterizado pelo fato de o módulo ligado ao principal (520) ser recebido a partir do sistema principal (530) através de um meio de comunicação durante o tempo de execução da aplicação, em que o meio de comunicação é uma rede de comunicações móveis e o sistema alvo (430) é um dispositivo de comunicação móvel.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Viana de Paula, Antônio Carlos Souza de Abrantes e Leila Freire Falconi.

D6 - PI 0410362-9

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: "Sistemas e métodos de compartilhamento de bate papo e mídia em rede"

Concessão/deferimento: 20/06/2017

1. Método de realização de uma sessão de bate-papo eletrônico por uma rede, o método caracterizado pelo fato de compreender as etapas de: determinar (302B) se um primeiro usuário de um primeiro terminal mudou o foco de uma primeira imagem (230) para uma segunda imagem (210) durante a sessão de bate-papo eletrônico (310) conduzida com um segundo usuário de um segundo terminal; automaticamente enviar (304B) um segundo identificador de imagem associado à segunda imagem, durante a sessão de bate-papo eletrônico (310) no qual o segundo usuário do segundo terminal acessa a segunda imagem durante a sessão de bate-papo eletrônico (310) usando o segundo identificador de imagem para recuperar a segunda imagem; e transmitir um texto de bate-papo (310B), onde o segundo usuário do segundo terminal acessa (312B) a segunda imagem (210) usando o segundo identificador de imagem, e exibe o texto de bate-papo (232) em associação com a segunda imagem.

2. Método de processamento de imagens em uma sessão de bate-papo eletrônica, caracterizado pelo fato de o método compreender as etapas de: receber de um primeiro usuário de um primeiro terminal um primeiro texto de bate-papo (222) associado a um segundo usuário de um segundo terminal; exibir o primeiro texto de bate-papo (222) em uma área de bate-papo em associação com uma primeira imagem (224); receber um segundo identificador de imagem associado a uma segunda imagem a partir do primeiro usuário quando o primeiro usuário muda o foco de uma primeira imagem para uma segunda imagem; com base em pelo menos em parte no identificador de imagem e na informação relacionada à segunda imagem, determinar se a primeira imagem e a segunda imagem são imagens diferentes, e

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

recuperar a segunda imagem e exibir a segunda imagem (230) no histórico de bate-papo em associação com o segundo texto de bate-papo (228) baseado na determinação de se a primeira imagem e a segunda imagem forem imagens diferentes.

3. Sistema de bate-papo eletrônico configurado para a exibição de mídia e texto de bate-papo, o sistema de bate-papo eletrônico compreendendo instruções armazenadas em uma memória que pode ser lida em computador, caracterizado pelo fato de ser configurado para: determinar (302B) se um primeiro usuário de um primeiro terminal mudou de foco a partir de uma primeira imagem (230) para uma segunda imagem (210) durante uma sessão de bate-papo eletrônico (310) conduzida com um segundo usuário de um segundo terminal; pelo menos parcialmente em resposta a determinar que o primeiro usuário mudou de foco da primeira imagem para a segunda imagem durante a sessão de bate-papo eletrônico (310), automaticamente enviar (304B) uma segunda imagem e um segundo identificador de imagem; e transmitir um texto de bate-papo (310B), onde o segundo identificador de imagem é para ser usado pelo segundo usuário no segundo terminal durante a sessão de bate-papo eletrônico para acessar e exibir (312B) a segunda imagem (210, 234) em associação com texto de bate-papo (232).

4. Sistema de bate-papo eletrônico configurado para a exibição de mídia e texto de bate-papo, o sistema de bate-papo eletrônico compreendendo instruções armazenadas em uma memória que pode ser lida em computador caracterizado pelo fato de ser configurado para: receber (304B) um identificador de imagem que indica que um primeiro usuário em um primeiro terminal mudou de foco de uma primeira imagem (230) para uma segunda imagem (210), durante uma sessão de bate-papo eletrônico conduzida com um segundo usuário em um segundo terminal; acessar a segunda imagem com base pelo menos em parte no identificador de imagem; receber (310B) o texto de bate-papo; e exibir (312B) a segunda imagem em associação com o texto de bate-papo pelo segundo usuário no segundo terminal durante a sessão de bate-papo.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Viana de Paula.

D7 - PI 0414332-9

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “métodos e sistemas para aperfeiçoamento de uma ordenação de busca, usando perguntas relacionadas”

Concessão/deferimento: 19/12/2017

1. Método compreendendo: receber uma primeira solicitação de pesquisa; receber uma segunda solicitação de pesquisa; identificar uma relação entre a primeira solicitação de pesquisa e a segunda solicitação de pesquisa com base em pelo menos um critério; determinar um primeiro artigo associado com a segunda solicitação de pesquisa; e produzir um resultado de pesquisa compreendendo o primeiro artigo; o método caracterizado por compreender ainda a etapa de determinar um primeiro escore de classificação para o primeiro artigo com base, pelo menos em parte, em dados associados com a primeira solicitação relacionada, em que os dados associados com a primeira solicitação relacionada compreendem um escore de seleção total para primeira solicitação relacionada, em que o escore de seleção total compreende um número total de usuários que selecionaram um resultado retornado para uma pesquisa para a primeira solicitação relacionada.

EXAMINADORES: Fábio Vieira Batista de Nazaré e Fábio Pacheco Freeland.

D8 - PI 0614024-6

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “Sistema de recuperação de informações e métodos implementado em computador para indexação de documentos com respeito a uma frase e de provimento do respectivo sistema”

Concessão/deferimento: 14/02/2018

1 - Método Implementado em Computador Para Indexação de Documentos com Respeito a uma Frase, em que cada documento tem um identificador de documento, caracterizado por que compreende: estabelecer uma lista de documentos que contêm a frase; classificar os documentos na lista por uma pontuação de relevância; armazenar uma primeira parte da lista compreendendo documentos classificados como mais altos num índice primário em ordem de classificação das pontuações de relevância; e armazenar uma segunda parte da lista compreendendo os documentos menos classificados num índice secundário em ordem numérica dos identificadores de documento.

II - Método de Provimento de Sistema de Recuperação de Informações, caracterizado por compreende: armazenar um índice primário, que inclui listas de afixação de frases primárias, estando cada lista de afixação associada com uma frase e incluindo, até um número máximo, documentos que contêm a frase, sendo os documentos ordenados por classificação pelas respectivas pontuações de relevância; armazenar um índice secundário que inclui listas de afixação de frases secundárias, sendo cada lista de afixação associada com uma lista de afixação de frases primárias no índice primário e incluindo documentos que contêm a frase e que têm pontuações de relevância menores do que a pontuação de relevância de um documento classificado mais baixo na lista de afixação primária para a frase, sendo os documentos classificados pelo identificador de documento; receber uma questão de busca, que compreende pelo menos uma frase;

responder à questão de busca contendo uma primeira frase tendo uma lista de afixação primária e uma lista de afixação secundária e tendo uma segunda frase apenas uma lista de afixação primária, intersectando a listagem de afixação primária da primeira frase com a listagem de afixação primária da segunda frase, para obter um primeiro conjunto de documentos comuns, e intersectando a listagem de afixação secundária da primeira frase com a lista de afixação primária da segunda frase, para obter um segundo conjunto de documentos comuns, e juntando os primeiro e segundos conjuntos de documentos comuns; e classificar os documentos comuns.

2 - Sistema de Recuperação de Informações, caracterizado porque compreende:

um índice primário, que inclui listas de afixação da frase primária, sendo cada lista de afixação associada com uma frase e incluindo, até um número máximo, documentos que contêm a frase, sendo os documentos ordenados por classificação pelas respectivas pontuações de relevância; e

um índice secundário, que inclui listas de afixação de frases secundárias, sendo cada lista de afixação associada com uma lista de afixação de frases primárias no índice primário, e incluindo documentos que contêm a frase e que têm pontuações de relevância menores do que a pontuação de relevância de um documento classificado mais baixo na lista de afixação primária para a frase, sendo os documentos ordenados pelo identificador de documento.

EXAMINADORES: Paulo Roberto Dutra Guimarães.

D9 - PI 0616400-5

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “Sistema e método para processamento de imagem”

Concessão/deferimento: 13/11/2018

1. Método implementado em computador para processar uma imagem para exibição em um dispositivo de comunicação móvel. compreendendo as etapas de: receber, em um sistema de servidor, a partir de um dispositivo remoto de computação do sistema de servidor. um pedido de um documento inicial tendo um mapa de imagem compreendendo uma imagem a ser exibida em um dispositivo remoto: recuperar, com o sistema de servidor, o documento inicial que inclui o mapa de imagem que compreende a imagem. coordenadas que especificam partes da imagem, e links selecionáveis que estão associados às partes especificadas da imagem, em que os links selecionáveis são atribuídos às partes especificadas de a imagem de modo que a seleção de uma das partes especificadas por um usuário que visualiza o documento inicial executa um link selecionável atribuído à parte selecionada; caracterizado pelo fato de que ainda compreende as etapas de:

extrair, usando um transcodificador, as partes especificadas da imagem com base no mapa de imagem ao criar uma sub-imagem a partir da imagem para cada uma das partes especificadas da imagem, conforme definido pelas coordenadas do mapa de imagem, em que as sub-imagens criadas compreendem arquivos de imagem que são separados do mapa de imagem e da imagem, em que cada sub-imagem é criada para ser efetivamente exibida no dispositivo remoto. em que as sub-imagens são criadas com base nas coordenadas do mapa de imagem que especificam as partes da imagem; gerar, utilizando o transcodificador, um segundo documento que compreende cada uma das partes extraídas da imagem, em que o segundo documento gerado inclui as sub-imagens criadas como um substituto da imagem que não é muito grande ou muito detalhada para ser efetivamente exibida no dispositivo remoto, e em que um posicionamento espacial em uma exibição visual das sub-imagens criadas no segundo documento é diferente de um posicionamento espacial em uma exibição visual das porções especificadas correspondentes no mapa de imagem; e transmitir o segundo documento gerado para o dispositivo remoto para exibição no dispositivo remoto.

2. Sistema implementado em computador para selecionar porções de uma imagem para exibição em um dispositivo móvel, compreendendo: um analisador para selecionar uma imagem e um mapa de imagem a partir de um primeiro documento eletrônico; um sistema de servidor para receber um pedido de um documento inicial tendo um mapa de imagem compreendendo uma imagem a ser exibida em um dispositivo remoto e para recuperar o documento inicial que inclui o mapa de imagem que compreende a imagem, coordenadas que especificam partes da imagem, e links selecionáveis que estão associados às partes especificadas da imagem, em que os links selecionáveis são atribuídos às partes especificadas da imagem de modo que a seleção de uma das partes especificadas por um usuário que visualiza o documento inicial executa um link selecionável atribuído à parte selecionada; caracterizado pelo fato de que ainda compreende:

um transcodificador para extrair as partes especificadas da imagem com base no mapa de imagem ao criar uma sub-imagem a partir da imagem para cada uma das partes especificadas da imagem, conforme definido pelas coordenadas do mapa de imagem, em que as sub-imagens criadas compreendem arquivos de imagem que são separados do mapa de imagem e da imagem, em que cada sub-imagem é criada para ser efetivamente exibida no dispositivo remoto, em que as sub-imagens são criadas com base nas coordenadas do mapa de imagem que especificam as partes da imagem; um gerador de documento para gerar um segundo documento que compreende cada uma das partes extraídas da imagem, em que o segundo documento gerado inclui as sub-imagens criadas como um substituto da imagem que não é muito grande ou muito detalhada para ser efetivamente exibida no dispositivo remoto, e em que um posicionamento espacial em uma exibição visual das sub-imagens criadas no segundo documento é diferente de um posicionamento espacial em uma exibição visual das porções especificadas correspondentes no mapa de imagem; e uma interface para transmitir o segundo documento gerado para o dispositivo remoto para exibição no dispositivo remoto.

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

3. Sistema para extrair uma parte de uma imagem para exibição em um dispositivo móvel de computação compreendendo: um sistema de computador; uma interface do sistema de computador que é configurada para receber uma solicitação a partir do dispositivo de computação para um primeiro documento eletrônico que inclui uma imagem; meios para determinar coordenadas de uma pluralidade de partes da imagem com base na análise óptica da imagem pelo sistema de computador, em que a análise óptica identifica itens na imagem que são visualmente distintos de outros itens na imagem;

um extrator de imagens do sistema de computador que é configurado para utilizar as coordenadas determinadas para identificar uma pluralidade de sub-imagens da imagem em uma primeira disposição, a pluralidade de sub-imagens correspondendo à pluralidade de partes; e um gerador de documentos do sistema de computador que é configurado para gerar um segundo documento eletrônico que inclui a pluralidade de sub-imagens em uma segunda disposição, a segunda disposição sendo diferente da primeira disposição, em que a segunda disposição agrupa a pluralidade de sub-imagens baseado em um ou mais atributos das sub-imagens, em que um ou mais atributos com base nos quais as sub-imagens são agrupadas na segunda disposição e incluem o tamanho da imagem e a forma da imagem; caracterizado pelo fato de que a interface é ainda configurada para proporcionar o segundo documento eletrônico gerado ao dispositivo móvel de computação.

4. Método implementado por computador para receber uma parte de imagem extraída de uma imagem caracterizado pelo fato de que compreende: receber, em um sistema de computador a partir de um dispositivo móvel de computação, uma solicitação para um primeiro documento eletrônico que inclui uma imagem; determinar coordenadas de uma pluralidade de partes da imagem com base na análise óptica da imagem pelo sistema de computador, em que a análise óptica identifica itens na imagem que são visualmente distintos de outros itens na imagem; utilizar as coordenadas determinadas, identificando uma pluralidade de sub-imagens da imagem em uma primeira disposição, a pluralidade de sub-imagens correspondendo à pluralidade de partes; gerar um segundo documento eletrônico que inclui a pluralidade de sub-imagens em uma segunda disposição, a segunda disposição sendo diferente da primeira disposição, em que a segunda disposição agrupa a pluralidade de sub-imagens com base em um ou mais atributos das sub-imagens, em que os um ou mais atributos, com base nos quais as sub-imagens são agrupadas na segunda disposição, incluem o tamanho da imagem e a forma da imagem; e fornecer o segundo documento eletrônico para o dispositivo de computação.

EXAMINADORES: Fábio Pacheco Freeland.

D10 - PI 0720366-7

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “Métodos de recuperação de anotações, método de armazenamento de anotações, sistema de recuperação de anotações e produto de programa de computador”

Concessão/deferimento: 06/03/2019

1. Método de recuperação de anotações caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de: receber a partir de um dispositivo cliente (104) uma solicitação de uma anotação associada a uma primeira moldura de uma primeira instância de um arquivo de mídia, que compreende uma pluralidade de molduras e é exibida no dispositivo cliente (104), a solicitação compreendendo um conjunto de características que inclui uma pluralidade de características da primeira moldura da primeira instância do arquivo de mídia; identificar, a partir de uma pluralidade de molduras de uma segunda instância do arquivo de mídia, com base em uma característica no conjunto de características, um conjunto candidato de molduras da segunda instância que possui potencial para mapear à primeira moldura da primeira instância, em que as primeira e segunda instâncias do arquivo de mídia são cópias do mesmo vídeo cujas molduras são deslocadas no tempo com respeito umas às outras; em que a característica no conjunto de características é uma posição temporal da primeira moldura da primeira instância, o

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

conjunto candidato de molduras é selecionado a partir de molduras dentro de uma quantidade fixa de tempo ou de molduras antes e depois da primeira moldura, a segunda instância de arquivo de mídia é armazenada em um dispositivo hospedeiro (102, 106, 108) remotamente localizado a partir do primeiro dispositivo cliente (104); selecionar, a partir do conjunto candidato de molduras da segunda instância do arquivo de mídia, uma moldura correspondente da segunda moldura da segunda instância do arquivo de mídia com base em uma distância entre o conjunto de características da primeira moldura da primeira instância e um conjunto de características da moldura correspondente da segunda instância;

Recuperar uma anotação associada à moldura correspondente da segunda instância do arquivo de mídia; e

Transmitir a anotação para o dispositivo cliente (104) para processamento do mesmo.

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni.

D11 - PI 0616971-6

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: "Método para subscrever a conteúdo, sistema cliente para subscrever a conteúdo, e sistema cliente para subscrever a conteúdo"

Concessão/deferimento: 26/06/2018

1. Método para subscrever a conteúdo, que compreende: em um primeiro usuário (102, 500): subscrever um primeiro usuário a um grupo de alimentação de conteúdo, o grupo de alimentação de conteúdo compreendendo um primeiro conjunto de alimentações de conteúdo e um ou mais itens de conteúdo rotulados por um segundo usuário, em que os um ou mais itens de conteúdo rotulados são selecionados a partir de pelo menos uma alimentação de conteúdo que não está presente no grupo de alimentação de conteúdo; caracterizado pelo fato de que compreende ainda: apresentar concomitantemente ao primeiro usuário (102, 500), em uma única vista em uma interface de usuário, uma primeira pluralidade de itens de conteúdo do grupo de alimentação de conteúdo, incluindo uma pluralidade de itens de conteúdo respectivos do primeiro conjunto de alimentações de conteúdo e um item de conteúdo respectivo dos um ou mais itens de conteúdo rotulados pelo segundo usuário que foram selecionados da pelo menos uma alimentação de conteúdo que não está no grupo de alimentação de conteúdo; e depois de uma mudança de rotulação no grupo de alimentação de conteúdo feita pelo segundo usuário em um segundo cliente, apresentar concomitantemente ao primeiro usuário (102, 500) uma segunda pluralidade de itens de conteúdo do grupo de alimentação de conteúdo modificado de acordo com a mudança de rotulação.

2. Sistema cliente (102, 500) para subscrever a conteúdo, que compreende: memória (504); um ou mais processadores (502); e um ou mais módulos armazenados na memória e configurados para execução pelo um ou mais processadores que executam o método que compreende: subscrever um primeiro usuário (102, 500) a um grupo de alimentação de conteúdo, o grupo de alimentação de conteúdo compreendendo um primeiro conjunto de alimentações de conteúdo e um ou mais itens de conteúdo rotulados por um segundo usuário, em que os um ou mais itens de conteúdo rotulados são selecionados a partir de pelo menos uma alimentação de conteúdo que não está presente no grupo de alimentação de conteúdo; caracterizado pelo fato de que compreende ainda: apresentar concomitantemente ao primeiro usuário (102, 500), em uma única vista em uma interface de usuário, uma primeira pluralidade de itens de conteúdo do grupo de alimentação de conteúdo, incluindo uma pluralidade de itens de conteúdo respectivos do primeiro conjunto de alimentações de conteúdo e um item de conteúdo respectivo dos um ou mais itens de conteúdo rotulados pelo segundo usuário que foram selecionados da pelo menos uma alimentação de conteúdo que não está no grupo de alimentação de conteúdo; e depois de uma mudança de rotulação no grupo de alimentação de conteúdo feita pelo segundo usuário

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

em um segundo cliente, apresentar concomitantemente ao primeiro usuário (102, 500) uma segunda pluralidade de itens de conteúdo do grupo de alimentação de conteúdo modificado de acordo com a mudança de rotulação.

3. Um sistema cliente que para subscrever a conteúdo, que compreende:

meios para subscrever um primeiro usuário (102, 500) a um grupo de alimentação de conteúdo, o grupo de alimentação de conteúdo compreendendo um primeiro conjunto de alimentações de conteúdo e um ou mais itens de conteúdo rotulados por um segundo usuário, em que o um ou mais itens de conteúdo rotulados são selecionados a partir de pelo menos uma alimentação de conteúdo que não está presente no grupo de alimentação de conteúdo; caracterizado pelo fato de que compreende ainda: meios para apresentar concomitantemente ao primeiro usuário (102, 500), em uma única vista em uma interface de usuário, uma primeira pluralidade de itens de conteúdo do grupo de alimentação de conteúdo, incluindo uma pluralidade de itens de conteúdo respectivos do primeiro conjunto de alimentações de conteúdo e um item de conteúdo respectivo dos um ou mais itens de conteúdo rotulados pelo segundo usuário que foram selecionados da pelo menos uma alimentação de conteúdo que não está no grupo de alimentação de conteúdo; e meios para, depois de uma mudança de rotulação no grupo de alimentação de conteúdo feita pelo segundo usuário em um segundo cliente, apresentar concomitantemente ao primeiro usuário (102, 500) uma segunda pluralidade de itens de conteúdo de acordo com o grupo de alimentação de conteúdo modificado.

EXAMINADORES: Marllós Martins de Vasconcelos.

D12 - PI 0706404-7

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “Acesso escalável, de codificação e adaptável de modelos distribuídos”

Concessão/deferimento: 11/09/2018

1. Sistema, que compreende: uma pluralidade de servidores de recursos de tradução por máquina, cada servidor de recursos de tradução por máquina armazenando e operável para servir uma partição de uma coleção de dados de recursos de tradução por máquina para tradução de um idioma de origem para um idioma de destino, as respectivas partições juntas constituindo a coleção de dados de recursos de tradução por máquina e cada respectiva partição sendo menor do que a coleção de dados de recursos de tradução por máquina; e pelo menos um servidor de tradução operável para receber um texto de origem no idioma de origem a ser traduzido para o idioma de destino, o servidor de tradução adicionalmente operável para obter os dados de recursos de tradução por máquina da pluralidade de servidores de recursos de tradução por máquina e utilizar os dados de recursos de tradução por máquina obtidos para traduzir o texto de origem para o idioma de destino.

2. Sistema que compreende: um servidor de tradução operável para executar uma tradução por máquina que obtém os dados de modelo de tradução de um modelo de tradução para uma tradução entre um idioma de origem e um idioma de destino e dados de modelo de idioma de um modelo de idioma para o idioma de destino, o servidor de tradução adicionalmente operável para traduzir um texto no idioma de origem para o idioma de destino utilizando os dados de modelo de tradução e os dados de modelo de idioma obtidos, o servidor de tradução compreendendo: uma fila de solicitações operável para armazenar as solicitações para os dados de modelo de idioma a serem obtidos para traduzir um segmento no idioma de origem, e um cache de servidor de tradução de segmento operável para armazenar os dados de modelo de idioma obtidos pelas solicitações pelo servidor de tradução.

3. Método, que compreende: dividir uma coleção de dados de recursos de tradução de idioma por máquina para a tradução de um idioma de origem para um idioma de destino em uma pluralidade de

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

partições cada uma sendo menor do que a coleção de dados de recursos de tradução de idioma por máquina; armazenar a pluralidade de partições em diferentes servidores de computador, respectivamente; e operar um servidor de tradução por máquina para acessar e utilizar a coleção de dados de recursos de tradução de idioma por máquina nos diferentes servidores de computador para executar a tradução do idioma de origem para o idioma de destino.

4. Método para a tradução por máquina de texto de um idioma de origem para um idioma de destino que utiliza um modelo de tradução pa-ra uma tradução entre o idioma de origem e o idioma de destino e um mode-lo de idioma para o idioma de destino, que compreende: particionar o modelo de tradução em uma pluralidade de parti-ções de diferentes dados, em que cada partição de modelo de tradução é menor do que o modelo de tradução; armazenar a pluralidade de partições de modelo de tradução em uma pluralidade de diferentes servidores de modelo de tradução; particionar o modelo de idioma em uma pluralidade de partições de modelo de idioma de diferentes dados, em que cada partição de modelo de idioma é menor do que o modelo de idioma; armazenar a pluralidade de partições de modelo de idioma em uma pluralidade de diferentes servidores de modelo de idioma;

monitorar a carga de trabalho de servidores de tradução cada um operável para traduzir um texto no idioma de origem para o idioma de destino utilizando o modelo de tradução e o modelo de idioma; distribuir os segmentos de um texto a ser traduzido do idioma de origem para o idioma de destino para um ou mais servidores de tradução selecionados da pluralidade de servidores de tradução com base na carga de trabalho;

operar cada servidor de tradução selecionado para acessar os servidores de modelo de tradução e os servidores de modelo de idioma para recolher os dados de modelo de tradução e os dados de modelo de idioma desejados para cada respectivo segmento a ser traduzido; e compilar os segmentos traduzidos dos servidores de tradução selecionados para produzir um texto traduzido.

5. Método implementado por computador, que compreende: receber um documento do cliente em um idioma de origem a ser traduzido para um idioma de destino; dividir o documento do cliente em segmentos para traduzir cada

segmento;

acessar pelo menos um de uma pluralidade de diferentes servidores de modelo de idioma, os quais coletivamente armazenam um modelo de idioma para o idioma de destino, para recuperar os dados de modelo de idioma selecionados relativos à tradução de um dos segmentos, cada servi-dor de modelo de idioma armazenando e operável para servir uma partição do modelo de idioma; e traduzir o segmento para o idioma de destino utilizando os dados de modelo de idioma selecionados recuperados.

6. Método, que compreende: utilizar um sistema de tradução por máquina para receber um texto em um idioma de origem de um cliente e traduzir o texto para um idioma de destino, em que a tradução no sistema de tradução por máquina compreende:

selecionar uma porção do texto para traduzir a uma baixa qualidade de tradução para produzir uma porção traduzida inicial enquanto traduzindo a porção selecionada a uma alta qualidade de tradução; fornecer a porção traduzida inicial para o cliente enquanto continuando a traduzir a porção selecionada na alta qualidade de tradução; e após a porção selecionada ser traduzida para uma segunda porção traduzida na alta qualidade de tradução, fornecer a segunda porção traduzida na alta qualidade de tradução para o cliente substituir automaticamente a porção traduzida inicial.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paulo Pereira.

D13 - PI 0720598-8
Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “Método e sistema para exibir informação”

Concessão/deferimento: 15/01/2019

1. Método para exibir informação de guia de programa, em um sistema de computador (100) tendo um ou mais processadores (402) e memória (406) armazenando um ou mais programas para execução pelos um ou mais processadores, caracterizado pelo fato de compreender: apresentar um subconjunto de uma coleção de dados (204) de guia de programa em uma primeira grade tendo um primeiro eixo correspondendo a unidades de tempo e um segundo eixo, a coleção de dados de guia de programa compreendendo dados representando eventos delimitados no tempo; apresentar uma segunda grade tendo primeiro e segundo eixos (206) correspondendo ao primeiro e ao segundo eixos da primeira grade, a segunda grade correspondendo a um número maior de eventos delimitados no tempo na coleção de dados de guia de programa do que o subconjunto apresentado na primeira grade; e apresentar uma janela móvel pelo usuário (208) dentro da segunda grade para selecionar uma porção da segunda

grade, e atualizar o subconjunto da coleção de dados de guia de programa apresentado na primeira grade de acordo com a porção da segunda grade selecionada por uma posição corrente da janela móvel pelo usuário.

2. Sistema (100) para exibir informação de guia de programa, caracterizado pelo fato de compreender: memória (406); um ou mais processadores (402); e um ou mais módulos armazenados na memória e configurados para execução pelos um ou mais processadores, os módulos compreendendo: instruções para apresentar um subconjunto de uma coleção de dados (204) de guia de programa em uma primeira grade tendo um primeiro eixo correspondendo a unidades de tempo e um segundo eixo, a coleção de dados de guia de programa compreendendo dados representando os eventos delimitados no tempo;

instruções para apresentar uma segunda grade tendo primeiro e segundo eixos (206) correspondendo ao primeiro e ao segundo eixos da primeira grade, a segunda grade correspondendo a um número maior de eventos delimitados no tempo na coleção de dados de guia de programa do que o subconjunto apresentado na primeira grade; e instruções para apresentar uma janela móvel pelo usuário (208) dentro da segunda grade para selecionar uma porção da segunda grade, e atualizar o subconjunto da coleção de dados de guia de programa apresentado na primeira grade de acordo com a porção da segunda grade selecionada por uma posição corrente da janela móvel pelo usuário.

3. Método implementado por computador para exibir informação, caracterizado pelo fato de compreender: apresentar um subconjunto de uma coleção de dados (204) em uma primeira grade tendo um primeiro eixo correspondendo a unidades de tempo e um segundo eixo, a coleção de dados representando eventos delimitados no tempo; apresentar resultados de pesquisa, para uma pesquisa da coleção de dados, em uma segunda grade tendo primeiro e segundo eixos, onde pelo menos um dos primeiro e segundo eixos da segunda grade corresponde a uma diferente dimensão do que o eixo correspondente da primeira grade, a segunda grade correspondendo a uma porção maior da coleção de dados do que o subconjunto apresentado na primeira grade; e possibilitar a um usuário selecionar uma porção da segunda grade, e selecionar o subconjunto apresentado na primeira grade de acordo com a porção da segunda grade selecionada pelo usuário.

4. Sistema para exibir informação, caracterizado pelo fato de compreender: memória (406); um ou mais processadores (402); e um ou mais módulos armazenados na memória e configurados para execução pelos um ou mais processadores, os módulos compreendendo: instruções para apresentar um subconjunto de uma coleção de dados (204) em uma primeira grade tendo um primeiro eixo correspondendo a unidades de tempo e um segundo eixo, a coleção de dados representando eventos delimitados no tempo;

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

instruções para apresentar resultados de pesquisa, para uma pesquisa da coleção de dados, em uma segunda grade tendo primeiro e segundo eixos, onde pelo menos um dos primeiro e segundo eixos da segunda grade corresponde a uma diferente dimensão do que o eixo correspondente da primeira grade, a segunda grade correspondendo a uma porção maior da coleção de dados do que o subconjunto apresentado na primeira grade; e instruções para possibilitar um usuário selecionar uma porção da segunda grade, e selecionar o subconjunto apresentado na primeira grade de acordo com a porção da segunda grade selecionada pelo usuário.

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni.

D14 - PI 0906987-9

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “Método implementado por computador relativo a prover um conteúdo em uma página”

Concessão/deferimento: 25/06/2019

1. Método implementado por computador relativo a prover um conteúdo em uma página, o método compreendendo:

Receber as informações para prover o conteúdo para um dispositivo de acesso em resposta a uma navegação de uma primeira página para uma segunda página, o conteúdo a ser incluído na segunda página;

Acessar as informações de consulta armazenadas no dispositivo de acesso, as informações de consulta baseadas em uma primeira consulta que foi submetida do dispositivo de acesso para um provedor de pesquisa antes de navegar para a primeira página; e

Prover o conteúdo para a inclusão na segunda página, o conteúdo selecionado utilizando pelo menos as informações recebidas e as informações de consultas acessadas.

EXAMINADORES: Daniel Barros Junior.

D15 - PI 0214482-4

Titular: GOOGLE TECHNOLOGY HOLDINGS LLC (US)

Título: “Sistema para fornecer continuidade entre a pluralidade de clientes de mensagem e método para o mesmo”

Concessão/deferimento: 07/02/2017

1. Método para fornecer continuidade de sessão de mensagens entre uma pluralidade de clientes de mensagens (14, 20, 26, 250, 252) de um sistema de comunicação de mensagens (10, 170) com uma pluralidade de clientes de mensagens, caracterizado pelo fato de compreender: estabelecer (296) uma primeira conexão de comunicação entre um primeiro cliente de mensagens (14) e um servidor de mensagens (172); acumular (302) uma pluralidade de dados do cliente que incluem dados de história da sessão para uma sessão de mensagens utilizando a primeira conexão de comunicação; transferir (310) a pluralidade de dados do cliente que incluem dados de história da sessão a partir do primeiro cliente de mensagens (14) para um segundo cliente de mensagens (20); e após transferir (310), estabelecer (318) uma segunda conexão de comunicação entre o segundo cliente de mensagens (20), tendo a pluralidade de dados do cliente que incluem dados de história da sessão e o servidor de mensagens (172).

EXAMINADORES: Andre Felipe Costa Vliese e Telma Lúcia Alcântara da Costa Silva

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

D16 - PI 0705942-6

Titular: ACCENTURE GLOBAL SERVICES LIMITED (IE)

Título: “Método implementado em computador, sistema e meio de armazenamento de computador”

Concessão/deferimento: 15/01/2019

1. Método implementado em computador (1000) caracterizado pelo fato de que compreende: definir, por um ou mais computadores (1000), primeiros critérios de avaliação para uma possível localização de fonte muito próxima, uma possível localização de fonte menos distante e uma possível localização de fonte mais distante; associar métricas de local (166) correspondentes com os primeiros critérios de avaliação; classificar a localização de fonte muito próxima, a localização de fonte menos distante e a localização de fonte mais distante em relação aos primeiros critérios de avaliação e à métrica de local correspondente para gerar as classificações de localização para cada localização de fonte (162); selecionar uma localização de fonte (162) dentre a localização de fonte muito próxima, a localização de fonte menos distante e a localização de fonte mais distante, que é mais qualificada para receber um processo operacional (102) sob avaliação, com base nas classificações da localização; definir segundos critérios de avaliação para um provedor próprio e um possível provedor de terceiros; associar métricas de provedor correspondentes com a segunda avaliação; classificar o provedor próprio e o provedor de terceiros em relação aos segundos critérios de avaliação e às métricas de provedor para gerar as classificações de provedor para cada provedor; e selecionar um provedor dentre o provedor próprio e o provedor de terceiros, que é mais qualificado para executar o processo operacional (102) sob avaliação, com base nas classificações de provedor.

2. Sistema caracterizado pelo fato de que compreende:

um ou mais computadores (1000); um meio legível por computador acoplado a um ou mais computadores (1000) tendo instruções armazenadas no mesmo que, quando executados pelo um ou mais computadores (1000), faz com que o um ou mais computadores executem operações que compreendem:

definir primeiros critérios de avaliação para uma possível localização de fonte muito próxima, uma possível localização de fonte menos distante e uma possível localização de fonte mais distante; associar métricas de local (166) correspondentes com os primeiros critérios de avaliação, classificar a localização de fonte muito próxima, a localização de fonte menos distante e a localização de fonte mais distante em relação ao primeiro critério de avaliação e às métricas de local (166) correspondentes para gerar classificações de localização para cada localização de fonte (162), definir segundos critérios de avaliação para um provedor próprio e um possível provedor de terceiros; associar métricas de provedor correspondentes com a segunda avaliação; classificar o provedor próprio e o provedor de terceiros em relação aos segundos critérios de avaliação e às métricas de provedor para gerar as classificações de provedor para cada provedor; e selecionar um provedor dentre o provedor próprio e o provedor de terceiros, que é mais qualificado para executar o processo operacional (102) sob avaliação, com base nas classificações de provedor.

3. Meio de armazenamento (1004) de computador codificado com um programa de computador, caracterizado pelo fato de que o programa compreende instruções que quando executadas por um ou mais computadores (1000) fazem com que o um ou mais computadores (1000) execute operações que compreendem: definir primeiros critérios de avaliação para uma possível localização de fonte muito próxima, uma possível localização de fonte menos distante e uma possível localização de fonte mais distante; associar métricas de local (166) correspondentes com os primeiros critérios de avaliação, classificar a localização de fonte muito próxima, a localização de fonte menos distante e a localização de fonte mais distante em relação ao primeiro critério de avaliação e às métricas de local (166) correspondentes para gerar classificações de localização para cada localização de fonte (162), selecionar uma localização de fonte dentre a localização de fonte muito próxima, a localização de fonte menos

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

distante e a localização de fonte mais distante, que é mais qualificada para receber um processo operacional (102) sob avaliação com base nas classificações de localização;

definir segundos critérios de avaliação para um provedor próprio e um possível provedor de terceiros; associar métricas de provedor correspondentes com a segunda avaliação; classificar o provedor próprio e o provedor de terceiros em relação aos segundos critérios de avaliação e às métricas de provedor para gerar as classificações de provedor para cada provedor; e selecionar um provedor dentre o provedor próprio e o provedor de terceiros, que é mais qualificado para executar o processo operacional (102) sob avaliação, com base nas classificações de provedor.

EXAMINADORES: Paulo Roberto Dutra Magalhães

D17 - PI 0213542-6

Titular: BLACKBERRY LIMITED (CA)

Título: “Sistema de múltiplos estágios e método para processar mensagens codificadas”

Concessão/deferimento: 26/10/2016

1. Método para processar mensagens codificadas em um dispositivo de comunicação móvel, caracterizado por compreender as etapas de: receber no dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio uma mensagem codificada (604), em que uma pluralidade de operações de decodificação (616, 618) devem ser efetuadas sobre a mensagem codificada (604) antes da mensagem decodificada (706) ser utilizada dentro do dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio; efetuar uma primeira operação de decodificação (616) sobre a mensagem codificada (604) de modo a gerar uma mensagem parcialmente decodificada (700), em que a primeira operação de decodificação (616) efetua pelo menos uma das operações de decodificação que devem ser efetuadas sobre a mensagem codificada (604); armazenar a mensagem parcialmente decodificada (700) em uma memória (702) do dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio; receber uma solicitação (704) para acessar a mensagem recebida (402); recuperar a mensagem parcialmente decodificada (700) da memória (702); e efetuar uma segunda operação de decodificação (618) sobre a mensagem parcialmente decodificada (700) de modo a gerar uma mensagem decodificada (706) para utilização dentro do dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio.

2. Sistema de múltiplos estágios em um dispositivo de comunicação móvel sem fio, caracterizado por compreender: meio para receber no dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio uma mensagem codificada (604), em que uma pluralidade de operações de decodificação (616, 618) deve ser efetuada sobre a mensagem codificada (604) antes da mensagem decodificada (706) ser utilizada dentro do dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio; meio para efetuar uma primeira operação de decodificação (616) sobre a mensagem codificada (604) de modo a gerar uma mensagem parcialmente decodificada (700), em que a primeira operação de decodificação (616) efetua pelo menos uma das operações de decodificação que devem ser efetuadas sobre a mensagem codificada (604); meio para armazenar a mensagem parcialmente decodificada (700) na memória (702) do dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio; meio para recuperar a mensagem parcialmente decodificada (700) da memória (702); e meio para efetuar uma segunda operação de decodificação (618) sobre a mensagem parcialmente decodificada (700) de modo a gerar uma mensagem decodificada (706) para utilização dentro do dispositivo de comunicação móvel (614) sem fio.

EXAMINADORES: Luíz Eduardo da Costa Martins, Telma Lúcia de Alcântara da Costa Silva.

D18 - PI 0402518-0

Titular: BLACKBERRY LIMITED (CA)

Título: “Método e sistema para gerenciar a memória baixa em um dispositivo de computador”

Concessão/deferimento: 05/07/2016

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

1. Método para gerenciar a memória baixa num primeiro dispositivo de computador tendo um processador para executar um sistema operacional e uma aplicação e, ainda, uma memória disponível para o sistema operacional e a aplicação, em que o primeiro dispositivo de computador é uma interface para trocar mensagens eletrônicas com dispositivos móveis em uma rede de comunicações sem fio, caracterizado pelo fato de que inclui as etapas de: (a) reservar dentro de um bloco de memória uma primeira memória provisória de reserva e uma segunda memória provisória de reserva para a aplicação que estão indisponíveis para a aplicação até ser liberada; (b) liberar a primeira memória provisória de reserva para utilização pela aplicação quando da determinação de que a utilização de memória pela aplicação atingiu um primeiro limite; (c) gerar um primeiro alerta depois da determinação de que a utilização de memória atingiu tal primeiro limite, e enviar o primeiro alerta, já que foi gerado por uma rede de comunicações a partir do primeiro dispositivo de computador para um outro dispositivo de computador; (d) quando da detecção do primeiro alerta, fazer com que as mensagens eletrônicas sejam rerroteadas distantes do primeiro dispositivo de computador e para, pelo menos, um dispositivo de computador adicional que esteja conectado a uma rede de comunicações comum como o primeiro dispositivo de computador; (e) determinar se a utilização de memória pela aplicação excede um segundo limite após a primeira memória provisória.

de reserva ser liberada e se for, liberar a segunda memória provisória de reserva para utilização pela aplicação e emitir um segundo alerta; e (f) quando da detecção do segundo alerta, iniciar uma rotina de desligamento de aplicação automatizado incluindo armazenar informação selecionada a partir do bloco de memória para um armazenamento persistente.

2. Sistema para gerenciar a memória de um primeiro dispositivo de computador que é uma interface para trocar mensagens eletrônicas com dispositivos móveis em uma rede de comunicações sem fio, o primeiro dispositivo de computador tendo um processador, uma memória, um sistema operacional e uma aplicação, e caracterizado pelo fato de que compreende um gerenciador de memória baixa para reservar dentro de um bloco de memória uma primeira memória provisória de reserva que está indisponível para a aplicação até ser liberada pelo gerenciador de memória baixa; e liberar a primeira memória provisória de reserva para utilização pela aplicação quando da detecção de uma primeira exceção sem-memória gerada pelo sistema operacional em relação à aplicação; onde o primeiro dispositivo de computador armazena em tal memória mensagens eletrônicas de saída que são para serem enviadas pela rede de comunicações sem fio aos dispositivos móveis sem fio; o gerenciador de memória baixa sendo configurado para reservar dentro do bloco de memória, além da primeira memória provisória de reserva, uma segunda memória provisória de reserva que está indisponível para a aplicação até ser liberada pelo gerenciador de memória baixa, gerar um primeiro alerta após detectar a primeira exceção sem-memória gerada pelo sistema operacional em relação à aplicação e gerar um segundo alerta e, ainda, liberar a segunda memória provisória de reserva para utilização pela aplicação quando da detecção de uma exceção sem-memória adicional gerada mediante o sistema operacional em relação à aplicação; um gerente de desligamento para armazenar pelo menos alguns dos dados de mensagens eletrônicas de saída armazenadas a partir do bloco de memória para um armazenamento persistente subsequente à detecção do segundo alerta; e um outro dispositivo de computador para receber o sinal de aviso através de uma rede de comunicações e fazer com que as mensagens eletrônicas sejam rerroteadas distantes do primeiro dispositivo de computador e para, pelo menos, um dispositivo de computador adicional que esteja conectado a uma rede de comunicações comum como o primeiro dispositivo de computador.

D19 - PI 0407722-9

Titular: BLACKBERRY LIMITED (CA)

Título: “Sistema e método de controle de múltiplos níveis de dispositivos eletrônicos”

Concessão/deferimento: 14/03/2017

1. Dispositivo móvel sem fio (22, 30, 210, 500), compreendendo: um microprocessador (538) e uma memória (32, 524, 526), a memória compreendendo um conjunto de configurações de controle utilizado para controlar uma pluralidade de operações do dispositivo; caracterizado pelo fato de o microprocessador ser configurado para: receber (74) uma primeira chave de assinatura digital para autenticar assinaturas digitais em uma informação controlada compreendendo aplicações de software a serem instaladas no dispositivo, a primeira chave de assinatura digital sendo associada com um nível de autorização selecionado de uma pluralidade de níveis de autorização; determinar (76) se a dita chave de assinatura digital para autenticar assinaturas digitais das aplicações de software a serem instaladas no dispositivo existe no dispositivo e, se não, armazenar (84) a primeira chave de assinatura digital recebida na memória; receber (94) uma aplicação de software a ser instalada no dispositivo; autenticar (96) a assinatura digital na aplicação de software recebida utilizando a primeira chave de assinatura digital; e instalar (102) a aplicação de software no dispositivo se a assinatura digital recebida na aplicação de software recebida for autenticada com sucesso (98); o microprocessador adicionalmente sendo configurado

para:

receber (74) uma nova chave de assinatura digital para autenticar assinaturas digitais em uma informação controlada compreendendo aplicações de software a serem instaladas no dispositivo, a nova chave de assinatura digital sendo associada com outro nível de autorização selecionado de uma pluralidade de níveis de autorização; autenticar (78) a assinatura digital na nova chave de assinatura digital recebida utilizando a primeira chave de assinatura digital; e armazenar (84) a nova chave de assinatura digital na memória para substituir a primeira chave de assinatura digital se a assinatura digital recebida na nova chave de assinatura digital for autenticada com sucesso (80).

2. Método para controlar um dispositivo móvel sem fio (22, 30, 210, 500) que compreende um microprocessador (538) e uma memória (32, 524, 526), caracterizado pelo fato de o método compreender as etapas de: receber (74) uma primeira chave de assinatura digital para autenticar assinaturas digitais em uma informação controlada compreendendo aplicações de software a serem instaladas no dispositivo, a primeira chave de assinatura digital sendo associada com um nível de autorização selecionado de uma pluralidade de níveis de autorização; verificar (76) se a dita chave de assinatura digital para autenticar assinaturas digitais das aplicações de software a serem instaladas no dispositivo existe no dispositivo e, se não, armazenar (84) a primeira chave de assinatura digital recebida na memória; receber (94) uma aplicação de software a ser instalada no dispositivo; autenticar (96) a assinatura digital na aplicação de software recebida utilizando a primeira chave de assinatura digital; e instalar (102) a aplicação de software no dispositivo se a assinatura digital recebida na aplicação de software recebida for autenticada com sucesso (98); o método adicionalmente compreendendo: receber (74) uma nova chave de assinatura digital para autenticar assinaturas digitais em uma informação controlada compreendendo aplicações de software a serem instaladas no dispositivo, a nova chave de assinatura digital sendo associada com outro nível de autorização selecionado de uma pluralidade de níveis de autorização; autenticar (78) a assinatura digital na nova chave de assinatura digital recebida utilizando a primeira chave de assinatura digital; e armazenar (84) a nova chave de assinatura digital na memória para substituir a primeira chave de assinatura digital se a assinatura digital recebida na nova chave de assinatura digital for autenticada com sucesso (80).

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

D20 - PI 9814779-0

Titular: DELL COMPUTER CORPORATION (US)

Título: “Método para controlar acesso a software na armazenagem e sistema para permitir ter acesso controlado ao software em um computador tendo um processador para executar um sistema de operação e dispositivo de armazenagem acessível pelo processador.”

Concessão/deferimento: 09/04/2013

1. Método para controlar o acesso ao software (62) na armazenagem, em um computador (10) tendo um processador (12) para executar um sistema de operação e dispositivo de armazenagem (16) acessível pelo processador, o método, CARACTERIZADO por compreender: (a) antes do computador (10) efetuar o boot: (i) separar a armazenagem em pelo menos duas partições (32, 34), onde a primeira partição (32) é ativa; (ii) armazenar o software (62) na segunda partição (34); (iii) designar a primeira partição (32) como um tipo não visível; e (b) quando o computador já efetuou o boot: (i) acessar pelo processador (12) a partição ativa (32);

(ii) designar novamente a partição ativa (32) como um tipo visível; (iii) carregar o sistema de operação e em que o programa EBTS é executado; (iv) converter a partição ativa (32) de volta para o tipo não visível; (v) determinar se o software (62) pode ser acessado;

(vi) se o software (62) puder ser acessado, designar a segunda partição (34) como ativa.

2. Sistema para permitir ao usuário ter acesso controlado ao pedaço de software (62), em um computador (10) tendo um processador (12) para executar um sistema de operação e um dispositivo de armazenagem (16) acessível pelo processador (12) e separado em pelo menos duas partições (32, 34), a primeira partição (32) sendo ativa e tendo um tipo não identificável e a segunda partição (34) contendo um pedaço de software (62), o sistema, CARACTERIZADO por compreender: dispositivo para possibilitar ao processador (12) acessar a partição ativa (32); dispositivo para converter o tipo da partição ativa (32) para um que é identificável pelo sistema de operação antes que o processador (12) carregue o sistema de operação; dispositivo para carregar o sistema de operação;

dispositivo para converter o tipo da partição ativa de volta para um tipo não identificável depois que o sistema de operação tiver sido carregado; dispositivo para determinar se o usuário pode acessar o pedaço de software (62); dispositivo para designar a segunda partição (34) como ativa em resposta a uma determinação que o usuário pode acessar o pedaço de software (62).

EXAMINADORES: Fábio Pacheco freeland e Rony Leite Giffoni.

D21 - PI 0716969-8

Titular: DELL MARKETING L.P. (US)

Título: “Sistema de processamento gráfico acelerado”

Concessão/deferimento: 18/12/2018

1. Sistema de processamento gráfico acelerado, CARACTERIZADO pelo fato de que compreende: um módulo de interface de programação de aplicativos (API) gráfica recebendo comandos a partir de um aplicativo de computador, em que o dito módulo de API gráfica divide os ditos comandos em uma pluralidade de comandos de API com base em períodos de tempo nos quais dados de vídeo correspondendo a cada comando de API são encaminhados a um dispositivo de tela, a pluralidade de comandos de API compreendendo primeiros comandos de API relacionados a um primeiro período de tempo, e segundos comandos de API relacionados a um segundo período de tempo; uma pluralidade de unidades de processamento gráfico (GPUs) adaptadas para receber os ditos primeiros e segundos comandos de API a partir do módulo de API gráfica, em que a pluralidade de GPUs compreende uma primeira GPU e uma segunda GPU, em que a primeira GPU recebe os primeiros comandos de API e a segunda GPU recebe os segundos comandos de API, em que a primeira GPU processa os primeiros

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

comandos de API para produzir um primeiro sinal de vídeo compreendendo primeiros dados de vídeo relacionados ao primeiro período de tempo e primeiros dados de sincronização associando os ditos primeiros dados de vídeo ao dito primeiro período de tempo, e em que a segunda GPU processa os segundos comandos de API para produzir um segundo sinal de vídeo compreendendo segundos dados de vídeo relacionados ao segundo período de tempo e segundos dados de sincronização associando os ditos segundos dados de vídeo ao dito segundo período de tempo; e um hub de fusão de vídeo adaptado para receber os ditos primeiros e segundos sinais de vídeo a partir da dita pluralidade de GPUs, em que o dito hub de fusão de vídeo analisa os ditos primeiros e segundos dados de sincronização e encaminha a um dispositivo de tela os ditos primeiros dados de vídeo durante o dito primeiro período de tempo e os ditos segundos dados de vídeo durante o dito segundo período de tempo.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Viana de Paula.

D22 - PI 0005576-0

Titular: DELL PRODUCTS L.P. (US)

Título: “Linguagem de servidor de páginas xml”

Concessão/deferimento: 01/10/2013

1. Método de geração de um documento XML em um sistema de computador (130), em que o sistema de computador (130) inclui um processador de script operável para interpretar uma linguagem de script, sendo que o sistema de computador (130) inclui adicionalmente uma linguagem de script, sendo que a linguagem de script inclui declarações de controle para incluir conteúdo de dados e informações de estilo a partir de uma pluralidade de fontes de dados, o método CARACTERIZADO pelo fato de que compreende: gerar um primeiro script tendo pelo menos uma declaração de controle linguagem de script; processar o primeiro script no processador de script para gerar um primeiro documento especificar o conteúdo a ser incluído no documento

XML; e

processar o primeiro script no processador de script para gerar um segundo documento especificando o conteúdo no documento XML.

2. Sistema de computador (130) compreendendo: um processador (132); uma memória não volátil acoplada ao processador; um barramento de dados (134, 156, 158) conectado entre o processador (132) e a memória não volátil; um primeiro script gerado usando uma linguagem de script, sendo que a linguagem de script tem declarações de controle para incluir conteúdo de dados e informações de estilo a partir de uma pluralidade de fontes, sendo que o primeiro script inclui pelo menos uma declaração de controle de linguagem de script; e CARACTERIZADO por um processador de script operável para processar o primeiro script para gerar um documento de conteúdo, em que o documento de conteúdo especifica o conteúdo a ser incluído em um documento XML, sendo que o processador de script é operável adicionalmente para gerar um documento de estilo, sendo que o documento de estilo especifica o estilo do documento XML.

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni e Antonio Carlos Souza.

D23 - PI 0415037-6

Titular: GOOGLE LLC (US)

Título: “Determinação e/ou uso de informação de hora local do usuário final em um sistema de anúncio”

Concessão/deferimento: 28/03/2017

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

1. Método realizado por um ou mais dispositivos de processamento compreendendo: receber uma solicitação e informação indicativa de uma hora local em uma zona horária a partir da qual a solicitação foi enviada; o método caracterizado por: acessar, em resposta à solicitação, um primeiro mapeamento de (i) uma ou mais primeiras faixas de hora, para (ii) um ou mais preços a serem pagos para exibição de um anúncio; determinar, a partir da uma ou mais primeiras faixas de hora no primeiro mapeamento, uma primeira faixa de hora particular que compreende a hora local; identificar, a partir do um ou mais preços no primeiro mapeamento, um preço particular que é mapeado para a primeira faixa de hora particular; acessar um segundo mapeamento de (i) uma ou mais segundas faixas de hora, para (ii) uma ou mais métricas de desempenho estimadas para o anúncio; determinar, a partir da uma ou mais segundas faixas de hora no segundo mapeamento, uma segunda faixa de hora particular que compreende a hora local; identificar, a partir da uma ou mais métricas de desempenho estimadas no segundo mapeamento, uma métrica de desempenho estimada particular que é mapeada para a segunda faixa de hora particular; e determinar, pelo menos parcialmente com base no preço particular e na métrica de desempenho estimada particular, uma pontuação para o anúncio.

2. Aparelho, compreendendo: um ou mais dispositivos de processamento; e um meio legível por computador configurado para armazenar instruções que quando executadas pelo um ou mais dispositivos de processamento realiza operações compreendendo:

receber uma solicitação e uma informação indicativa de uma hora local em uma zona horária a partir da qual a solicitação foi enviada; o aparelho caracterizado por: acessar, em resposta à solicitação, um primeiro mapeamento de (i) uma ou mais primeiras faixas de hora, para (ii) um ou mais preços a serem pagos para exibição de um anúncio; determinar, a partir da uma ou mais primeiras faixas de hora no primeiro mapeamento, uma primeira faixa de hora particular que compreende a hora local; identificar, a partir do um ou mais preços no primeiro mapeamento, um preço particular que é mapeado para a primeira faixa de hora particular; acessar um segundo mapeamento de (i) uma ou mais segundas faixas de hora, para (ii) uma ou mais métricas de desempenho estimadas para o anúncio; determinar, a partir da uma ou mais segundas faixas de hora no segundo mapeamento, uma segunda faixa de hora particular que compreende a hora local; identificar, a partir da uma ou mais métricas de desempenho estimadas no segundo mapeamento, uma métrica de desempenho estimada particular que é mapeada para a segunda faixa de hora particular; e determinar, pelo menos parcialmente com base no preço particular e na métrica de desempenho estimada particular, uma pontuação para o anúncio.

EXAMINADORES: Fábio Vieira Batista de Nazaré e Elias Lawrence Marques.

D24 - PI 0006693-1

Titular: HEWLETT PACKARD COMPANY (US)

Título: "Sistema de fornecimento de documentos e método de fornecimento de documentos"

Concessão/deferimento: 06/01/2015

1. Sistema de fornecimento de documentos, caracterizado pelo fato de compreender: uma base de dados (30) de objetos de conteúdo (6004), no qual um ou mais objetos de conteúdo (6004) são selecionados e recuperados para gerar uma publicação personalizada (6000); e um agente de publicação (504) para finalizar o "layout" dos objetos de conteúdo (6004), sendo que o agente de publicação (504) compreende um gerente de layout para gravar o tempo que ele leva para completar pelo menos um layout parcial da publicação personalizada (6000) e sendo que o agente de publicação programa a publicação da publicação personalizada (6000) com base, pelo menos em parte, no tempo gravado.

2. Método de fornecimento de documentos, caracterizado pelo fato de compreender as etapas de: recuperar os objetos de conteúdo para inclusão em uma publicação; medir o tempo de compilação de

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

pelo menos um layout parcial da publicação; e gerar um cronograma de publicação para a publicação com base, pelo menos em parte, no tempo de compilação medido.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira e Antônio Carlos de Souza Abrantes.

D25 - PI 0715277-9

Titular: HEWLETT DEVELOPMENT PACKARD COMPANY L.P. (US)

Título: “Método de mudança implementado por computador de chave compartilhada e sistema de computação”

Concessão/deferimento: 13/11/2018

1. Método implementado por computador para mudar um valor de uma primeira chave de criptografia compartilhada (K3) que é compartilhada por um primeiro ambiente de operação (56) e um segundo ambiente de computação (62) para criptografar informação entre os mesmos, e um valor de uma segunda chave de criptografia compartilhada (K4) que é compartilhada pelo primeiro e segundo ambientes de operação (56, 62) e usada para o propósito de mudança do valor da primeira chave de criptografia compartilhada (K3), sendo que o primeiro e segundo ambientes de operação (56, 62) incluem um sistema básico de entrada/saída e um sistema operacional, o método caracterizado por compreender: solicitar (82), pelo primeiro ambiente de operação, um segundo ambiente de computação para gerar um novo valor para a primeira chave de criptografia compartilhada (K3); usar (84), pelo segundo ambiente de operação, a segunda chave de criptografia compartilhada (K4) para verificar a solicitação do primeiro ambiente de operação, sendo que a verificação da solicitação do primeiro ambiente de operação compreende a computação (120), pelo segundo ambiente de operação, um código de autenticação de mensagem baseado em função hash; em caso de uma verificação bem-sucedida da solicitação do primeiro ambiente de operação, gerar (86), pelo segundo ambiente de operação, o novo valor para a primeira chave de criptografia compartilhada (K3) e gerar um novo valor para a segunda chave de criptografia compartilhada (K4); fornecer, pelo segundo ambiente de operação, o novo valor para a primeira chave de criptografia compartilhada (K3) e o novo valor para a segunda chave de criptografia compartilhada (K4) para o primeiro ambiente de computação; usar (88), pelo primeiro ambiente de operação, a segunda chave de criptografia compartilhada (K4) para verificar a comunicação do segundo ambiente de operação contendo os novos valores para a primeira e segunda chaves de criptografia compartilhada (K3, K4), sendo que verificar a comunicação do segundo ambiente de operação compreende a computação (134) pelo primeiro ambiente de operação, de um código de autenticação de mensagem baseado em função hash; e em caso de uma verificação bem-sucedida da comunicação do segundo ambiente de operação, substituir (90), pelo primeiro ambiente de operação, os valores antigos para a primeira e segunda chaves de criptografia compartilhada (K3, K4) pelos novos valores para a primeira e segunda chaves de criptografia compartilhada (K3, K4).

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira.

D26 - PI 0808132-8

Titular: HUAWEI TECHNOLOGIES CO., LTD. (CN)

Título: “Método e sistema para coletar informações de usuário”

Concessão/deferimento: 05/02/2019

1. Método para coletar informações de usuário compreendendo as etapas de: obter mensagens curtas enviadas ou recebidas por um usuário, e características de usuários-alvo representadas por uma palavra-chave e/ou uma palavra associada correspondente à palavra-chave;

determinar se a mensagem curta contém uma ou mais palavras que correspondam à palavra chave e/ou à palavra associada, se sim, coletar as informações do usuário que identificam o usuário e salvar as

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

informações do usuário de acordo com o tipo das características; caracterizado pelo fato de que ainda compreende as etapas de:

quando uma pluralidade de mensagens curtas contém uma ou mais palavras que correspondam à palavra-chave e/ou à palavra associada, pesquisar as mensagens curtas para palavras recorrentes em cada mensagem curta e salvar a palavra recorrente como palavra associada que corresponde à palavra-chave.

2. Sistema para coletar informações de usuário compreendendo:

uma unidade de características do usuário adaptada para salvar as características dos usuários-alvo; uma unidade de análise de conteúdo, adaptada para obter mensagens curtas enviadas ou recebidas por um usuário, para corresponder o conteúdo da mensagem curta com as características dos usuários-alvo, para determinar se o usuário atende às características dos usuários-alvo de acordo com o resultado da combinação, para coletar as informações do usuário que identifique o usuário, e para salvar as informações de usuário em uma unidade de armazenamento do usuário, se o usuário atender às características dos usuários de destino;

uma unidade de armazenamento de usuário, adaptada para armazenar as informações do usuário de acordo com o tipo das características;

caracterizado pelo fato de que a unidade de característica de usuário ainda compreende: uma unidade de interface de usuário de coleta de característica, adaptada para receber uma palavra-chave de entrada que re-presenta a característica de usuários alvos; uma unidade de armazenamento de conteúdo associado, adaptada para armazenar a palavra-chave e a palavra associada à palavra-chave; uma unidade de geração de condição de combinação, adaptada para pesquisar a unidade de armazenamento de conteúdo associado pela palavra correspondente à palavra-chave que representa a característica de usuários alvos; se qualquer palavra associada for encontrada, salvar a palavra-chave e a palavra associada na unidade de armazenamento de condição de combinação como uma característica de usuários alvos; se nenhuma palavra associada for encontrada, salvar a palavra-chave que representa a característica de usuários alvos na unidade de armazenamento de condição de combinação como a característica de usuários alvos; e uma unidade de armazenamento de condição de combinação, adaptada para armazenar a característica de usuários alvos.

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni.

D27 - PI 112016003763-4

Titular: HUAWEI TECHNOLOGIES CO., LTD. (CN)

Título: “Método de deduplicação de dados e arranjo de armazenamento.”

Concessão/deferimento: 02/04/2019

1. Método de deduplicação de dados, em que o método é aplicado a um arranjo de armazenamento, CARACTERIZADO pelo fato de que o arranjo de armazenamento compreende um dispositivo de comutação, um primeiro controlador, e um dispositivo de cache, em que o primeiro controlador é conectado ao dispositivo de comutação; o dispositivo de cache é conectado ao dispositivo de comutação; e o dispositivo de comutação é conectado a um disco rígido no arranjo de armazenamento; e o método compreende: receber, pelo primeiro controlador, um autovalor de um bloco de dados a ser deduplicado a partir do dispositivo de cache, e buscar um conjunto de índices de autovalor dos blocos de dados para o autovalor do bloco de dados a ser deduplicado; em que o autovalor do bloco de dados a ser deduplicado é calculado pelo dispositivo de cache; quando o autovalor do bloco de dados a ser deduplicado não é encontrado no conjunto de índices de autovalor dos blocos de dados, obter, pelo primeiro controlador, um endereço de cache do bloco de dados a ser deduplicado no dispositivo de

cache por meio do dispositivo de comutação; enviar, pelo primeiro controlador, uma instrução de leitura de dados para um controlador de um disco rígido alvo por meio do dispositivo de comutação, em que a instrução de leitura de dados porta um identificador do dispositivo de cache e o endereço de cache; ler, pelo controlador do disco rígido alvo, o bloco de dados a ser desduplicado a partir do endereço de cache por meio do dispositivo de comutação de acordo com o identificador do dispositivo de cache e o endereço de cache; e armazenar, pelo controlador do disco rígido alvo, o bloco de dados a ser desduplicado no interior do disco rígido alvo; em que o arranjo de armazenamento compreende adicionalmente um segundo controlador, em que o segundo controlador é conectado ao dispositivo de comutação; o segundo controlador armazena um endereço do bloco de dados a ser desduplicado, e o segundo controlador é um controlador doméstico de uma unidade lógica alvo na qual o bloco de dados a ser desduplicado está localizado; e o recebimento, pelo primeiro controlador, de um autovalor de um bloco de dados a ser desduplicado a partir do dispositivo de cache compreende especificamente: enviar, pelo dispositivo de cache, o autovalor do bloco de dados a ser desduplicado para o segundo controlador por meio do dispositivo de comutação; determinar, pelo segundo controlador, que um controlador doméstico do autovalor do bloco de dados a ser desduplicado é o primeiro controlador; e enviar, pelo segundo controlador, o autovalor do bloco de dados a ser desduplicado para o primeiro controlador por meio do dispositivo de comutação.

2. Arranjo de armazenamento, CARACTERIZADO pelo fato de que o arranjo de armazenamento compreende um dispositivo de comutação, um primeiro controlador, e um dispositivo de cache, em que o primeiro controlador é conectado ao dispositivo de comutação; o dispositivo de cache é conectado ao dispositivo de comutação; e o dispositivo de comutação é conectado a um disco rígido no arranjo de armazenamento; o primeiro controlador é configurado para receber um autovalor de um bloco de dados a ser desduplicado a partir do dispositivo de cache, e busca um conjunto de índices de autovalor dos blocos de dados para o autovalor do bloco de dados a ser desduplicado; em que o autovalor do bloco de dados a ser desduplicado é calculado pelo dispositivo de cache; quando o autovalor do bloco de dados a ser desduplicado não é encontrado no conjunto de índices de autovalor dos blocos de dados, o primeiro controlador é configurado adicionalmente para obter um endereço de cache do bloco de dados a ser desduplicado no dispositivo de cache por meio do dispositivo de comutação; o primeiro controlador é configurado adicionalmente para enviar uma instrução de leitura de dados para um controlador de um disco rígido alvo por meio do dispositivo de comutação, em que a instrução de leitura de dados porta um identificador do dispositivo de cache e o endereço de cache; o controlador do disco rígido alvo é configurado para ler o bloco de dados a ser desduplicado a partir do endereço de cache por meio do dispositivo de comutação de acordo com o identificador do dispositivo de cache e o endereço de cache; e o controlador do disco rígido alvo é configurado adicionalmente para armazenar o bloco de dados a ser desduplicado no interior do disco rígido alvo; em que o arranjo de armazenamento compreende adicionalmente um segundo controlador, em que o segundo controlador é conectado ao dispositivo de comutação; o segundo controlador é configurado para armazenar um endereço do bloco de dados a ser desduplicado, e o segundo controlador é um controlador doméstico de uma unidade lógica alvo na qual o bloco de dados a ser desduplicado está localizado; e que o recebimento, pelo primeiro controlador, do autovalor do bloco de dados a ser desduplicado a partir do dispositivo de cache compreende especificamente: enviar, pelo dispositivo de cache, o autovalor do bloco de dados a ser desduplicado para o segundo controlador por meio do dispositivo de comutação; determinar, pelo segundo controlador, que um controlador doméstico do autovalor do bloco de dados a ser desduplicado é o primeiro controlador; e enviar, pelo segundo controlador, o autovalor do bloco de dados a ser desduplicado para o primeiro controlador por meio do dispositivo de comutação.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira.

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

Título: “Método de processamento de solicitação de gravar dados e arranjo de armazenamento”

Concessão/deferimento: 24/04/2019

1. Método de processamento de solicitação de gravar dados, em que o método é aplicado a um arranjo de armazenamento, CARACTERIZADO pelo fato de que o arranjo de armazenamento compreende um gerenciador de entrada/saída, um dispositivo de comutação, um primeiro controlador, e um primeiro dispositivo de cache, em que o gerenciador de entrada/saída é conectado ao dispositivo de comutação; o primeiro controlador é conectado ao dispositivo de comutação; o primeiro dispositivo de cache é conectado ao dispositivo de comutação; e o dispositivo de comutação é conectado a um disco rígido no arranjo de armazenamento; e o método compreende: enviar (302), pelo gerenciador de entrada/saída, uma solicitação de gravar dados para o primeiro controlador por meio do dispositivo de comutação; em que a solicitação de gravar dados é enviada (301) por um hospedeiro para o gerenciador de entrada/saída; obter (303), pelo primeiro controlador de acordo com a solicitação de gravar dados, um primeiro endereço de cache alocado para dados a serem gravados no primeiro dispositivo de cache; enviar (304), pelo primeiro controlador, um identificador do primeiro dispositivo de cache e o primeiro endereço de cache para o gerenciador de entrada/saída por meio do dispositivo de comutação; gravar (306), pelo gerenciador de entrada/saída, os dados a serem gravados no primeiro endereço de cache por meio do dispositivo de comutação de acordo com o identificador do primeiro dispositivo de cache e o primeiro endereço de cache; enviar, pelo primeiro controlador, o identificador do primeiro dispositivo de cache e o primeiro endereço de cache para um controlador do disco rígido por meio do dispositivo de comutação; ler, pelo controlador do disco rígido, os dados a serem gravados a partir do primeiro endereço de cache por meio do dispositivo de comutação de acordo com o identificador do primeiro dispositivo de cache e do primeiro endereço de cache; e armazenar, pelo controlador do disco rígido, os dados a serem gravados.

2. Arranjo de armazenamento, CARACTERIZADO pelo fato de que o arranjo de armazenamento compreende um gerenciador de entrada/saída, um dispositivo de comutação, um primeiro controlador, e um primeiro dispositivo de cache, em que o gerenciador de entrada/saída é conectado ao dispositivo de comutação; o primeiro controlador é conectado ao dispositivo de comutação; o primeiro dispositivo de cache é conectado ao dispositivo de comutação; e o dispositivo de comutação é conectado a um disco rígido no arranjo de armazenamento; o gerenciador de entrada/saída é configurado para enviar uma solicitação de gravar dados para o primeiro controlador por meio do dispositivo de comutação; em que a solicitação de gravar dados é enviada por um hospedeiro para o gerenciador de entrada/saída; o primeiro controlador é configurado para obter, de acordo com a solicitação de gravar dados, um primeiro endereço de cache alocado para dados a serem gravados no primeiro dispositivo de cache, e enviar um identificador do primeiro dispositivo de cache e o primeiro endereço de cache para o gerenciador de entrada/saída por meio do dispositivo de comutação; e o gerenciador de entrada/saída é adicionalmente configurado para gravar os dados a serem gravados no primeiro endereço de cache por meio do dispositivo de comutação de acordo com o identificador do primeiro dispositivo de cache e o primeiro endereço de cache; o primeiro controlador é configurado adicionalmente para enviar o identificador do primeiro dispositivo de cache e o primeiro endereço de cache para um controlador do disco rígido por meio do dispositivo de comutação: o controlador do disco rígido é configurado adicionalmente para ler os dados a serem gravados a partir do primeiro endereço de cache por meio do dispositivo de comutação de acordo com o identificador do primeiro dispositivo de cache e com o primeiro endereço de cache, e armazenar os dados a serem gravados.

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni.

D29 - PI 0618613-0

Titular: KROLL INFORMATION ASSURANCE, LLC (US)

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

Título: “Método e sistema para detectar um software de compartilhamento de arquivo par a par que opera em um computador-alvo e sistema para a detecção de um ou mais aplicativos de software de compartilhamento de arquivo par a par que opera em um computador-alvo”

Concessão/deferimento: 02/07/2019

1. Método para detectar um software de compartilhamento de arquivo par a par que opera em um computador-alvo, caracterizado por compreender as etapas de: a) criar um arquivo-alvo, e colocar o dito arquivo-alvo em uma ou mais pastas do computador-alvo, em que o arquivo-alvo contém dados que identificam unicamente o computador-alvo; b) expedir uma pesquisa em uma rede de compartilhamento de arquivo par a par para o dito arquivo-alvo; e c) se o arquivo-alvo está localizado em uma rede de compartilhamento de arquivo par a par como resultado da pesquisa, detectar que o software de compartilhamento de arquivo par a par está operando no computador-alvo de acordo com os resultados da pesquisa, e impedir que o computador-alvo participe na rede de compartilhamento de arquivo par a par bloqueando o acesso de dados para o computador-alvo.

2. Sistema para detectar um software de compartilhamento de arquivo par a par que opera em um computador-alvo, caracterizado por compreender: um meio de memória para armazenar instruções; e um dispositivo de entrada de usuário para o recebimento da entrada de usuário; e uma unidade de processador operável para processar a dita entrada de usuário e utilizar as ditas instruções para: criar um arquivo-alvo, em que o arquivo-alvo contém dados que identificam unicamente o computador-alvo; colocar o dito arquivo-alvo em uma ou mais pastas no computador-alvo; expedir uma pesquisa em uma rede de compartilhamento de arquivos par a par para o dito arquivo-alvo; e se o arquivo-alvo é localizado como um resultado da pesquisa, detectar que software de compartilhamento de arquivo par a par está operando no computador-alvo de acordo com os resultados da pesquisa, e impedir que o computador-alvo participe na rede de compartilhamento de arquivo par-a-par bloqueando o acesso de dados ao computador alvo.

3. Sistema para a detecção de um ou mais aplicativos de software de compartilhamento de arquivo par a par que opera em um computador-alvo, caracterizado por compreender: a) um meio para criar um arquivo-alvo, e colocar o dito arquivo-alvo em uma ou mais pastas dos computadores-alvo, em que o arquivo-alvo contém dados que identificam unicamente o computador-alvo;

b) um meio para expedir uma pesquisa em uma rede de compartilhamento de arquivo par a par para o dito arquivo-alvo; c) um meio para detectar que o software de compartilhamento de arquivo par a par está operando no computador-alvo de acordo com os resultados da pesquisa, e impedir que o computador-alvo participe na rede de compartilhamento de arquivo par a par bloqueando o acesso de dados para o primeiro nó.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Viera de Paula.

D30 - PI 0205818-9

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método, meio e dispositivo para criptograficamente proteger conteúdo de segurança”

Concessão/deferimento: 02/06/2015

1. Método para criptograficamente proteger conteúdo de segurança com relação a um sistema de gráficos confiável de um dispositivo de computação, o sistema de gráficos confiável tendo memória de vídeo, pelo menos uma unidade de processamento de gráficos (GPU) e um dispositivo de processamento criptográfico comunicativamente acoplado a pelo menos uma GPU, caracterizado pelo fato de que compreende: solicitar, por um de uma aplicação e um dispositivo, o sistema gráfico para executar o processamento e renderização do conteúdo de segurança, em que a solicitação inclui transmitir por um

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

de uma aplicação e dispositivo, uma chave de sessão para o sistema gráfico e transmitir o conteúdo de segurança para pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo; descriptografar o conteúdo de pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo por pelo menos uma GPU em comunicação com um dispositivo de processamento criptográfico; executar um dentre processamento e renderização no conteúdo descriptografado por pelo menos uma GPU; e dar saída ao conteúdo de pelo menos uma GPU.

2. Meio legível por computador tendo nele armazenado uma pluralidade de instruções executáveis por computador caracterizado pelo fato de que a pluralidade de instruções inclui:

solicitar, por um de uma aplicação e um dispositivo, o sistema gráfico para executar o processamento e renderização do conteúdo de segurança, em que a solicitação inclui transmitir por um de uma aplicação e dispositivo, uma chave de sessão para o sistema gráfico e transmitir o conteúdo de segurança para pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo;

descriptografar o conteúdo de pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo por pelo menos uma GPU em comunicação com um dispositivo de processamento criptográfico;

executar um dentre processamento e renderização no conteúdo descriptografado por pelo menos uma GPU; e dar saída ao conteúdo de pelo menos uma GPU.

3. Dispositivo de coprocessamento, caracterizado pelo fato de que os módulos executáveis por computador do pelo menos um meio legível por computador compreendem: um dispositivo para solicitar por um de uma aplicação e dispositivo, o sistema de gráficos para executar um dentre processamento e renderização do conteúdo de segurança, em que o dispositivo para solicitar inclui um dispositivo para transmitir por um dentre uma aplicação e um dispositivo, uma chave de sessão para o sistema gráfico e um dispositivo para transmitir o conteúdo de segurança para pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo; um dispositivo para descriptografar o conteúdo de pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo por pelo menos uma GPU em comunicação com o dispositivo de processamento criptográfico; um dispositivo para executar um dentre processamento e renderização no conteúdo descriptografado por pelo menos uma GPU; e um dispositivo para dar saída ao conteúdo de pelo menos uma GPU.

5. Dispositivo de computação que compreende um dispositivo para criptograficamente proteger conteúdo de segurança com relação a um sistema gráfico confiável de um dispositivo de computação, o sistema gráfico confiável tendo memória de vídeo, pelo menos uma unidade de processamento de gráficos (GPU) e um dispositivo de processamento criptográfico comunicativamente acoplado a pelo menos uma GPU, caracterizado pelo fato de que compreende: um dispositivo para solicitar por um dentre uma aplicação e um dispositivo, o sistema gráfico para executar um dentre processamento e renderização do conteúdo de segurança, em que um dispositivo para solicitar inclui um dispositivo para transmitir por um dentre uma aplicação e dispositivo, uma chave de sessão para o sistema gráfico e um dispositivo para transmitir o conteúdo de segurança para pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo; um dispositivo para descriptografar o conteúdo de pelo menos uma parte criptografada da memória de vídeo por pelo menos uma GPU em comunicação com um dispositivo de processamento criptográfico; um dispositivo para executar um dentre processamento e renderização no conteúdo descriptografado por pelo menos uma GPU; e um dispositivo para dar saída ao conteúdo de pelo menos uma GPU.

EXAMINADORES: Paulo Roberto Dutra Magalhães e Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D31 - PI 0111802-1

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método de distribuição de extensões de software baseadas em rede”

Concessão/deferimento: 02/10/2018

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

1. Método de distribuição de software através da rede compreendendo as etapas de: descrever (1502) uma ou mais extensões de software utilizando descrições, as extensões de software sendo configuradas para incorporação em uma plataforma de software executando em um cliente (100,300); e distribuir (1510) as descrições de um ou mais arquivos de extensões para o cliente através de uma rede, as descrições sendo configuradas para use ao transferir as extensões de software através da rede;

caracterizado pelo fato de que ainda compreende as etapas de:

gerar um ou mais pacotes, cada pacotes incluindo pelo menos um arquivo de extensão de software, uma fila de download, a fila de download definindo um pedido no qual os pacotes são baixados; e transferir (1412,1512) os arquivos de extensão de software associados a uma das múltiplas funcionalidades diferentes para o cliente, compreendendo fazer o download dos pacotes na ordem definida e reorganizar a fila de download dependendo de uma ação que um usuário executar.

EXAMINADORES: Carlos Darlan Duarte de Souza e Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D32 - PI 0301337-5

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para fornecer um endereço virtual para conteúdo armazenado em um sistema de arquivos de computador por meio de uma barra de endereço virtual”

Concessão/deferimento: 16/04/2019

1. Método para fornecer um endereço virtual (404,702) para conteúdo armazenado em um sistema de arquivos de computador utilizando uma barra de endereço virtual compreendendo as etapas de: exibir uma barra de endereço virtual (402, 600, 700, 800, 900) operável para incluir um primeiro segmento interativo (502-508, 602-608, 704-710, 902-906, 910), em que o primeiro segmento interativo faz referência à conteúdo no sistema de arquivos de computador de acordo com um critério de seleção correspondente para selecionar conteúdo;

adicionar um ou mais segmentos interativos (502-508, 602-608, 704-710, 902-906, 910) adicionais à barra de endereço virtual em que cada segmento interativo adicional ainda restringe o conteúdo referenciado pelo segmento interativo anterior; em que o endereço virtual do conteúdo referenciado compreende tanto o primeiro segmento interativo quanto um ou mais segmentos interativos adicionais caracterizado pelo fato de que cada um dos segmentos interativos é um segmento de endereço interativo operável para responder à interação do usuário e modificar a pluralidade de segmentos de endereço.

EXAMINADORES: Carlos Darlan Duarte de Souza, Luiz Antônio da Silva Glória e Leila Freire Falcone.

D33 - PI 0302085-1

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para suportar validação de um documento de linguagem de marcação extensível”

Concessão/deferimento: 19/07/2016

1. Método para suportar validação de um documento de linguagem de marcação extensível (XML) que inclui XML não-nativa (219) dentro de uma XML nativa (211), o método compreendendo as etapas de:

determinar (602) se um elemento no documento de XML (210) é associado a uma dentre a XML não-nativa (219) e a XML nativa (211);

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

gerar uma árvore paralela (220) a qual inclui nós (402), em que cada nó corresponde ao elemento do arquivo de linguagem de marcação associado a XML não-nativa (219); validar (604) os elementos associados a XML nativa (211) no documento de XML (210) enquanto ignorando os elementos associados à linguagem de marcação arbitrária; e validar (504) a árvore paralela separadamente do documento de XML, de tal modo que os elementos associados a XML nativa (211) são transparentes ao se validar a XML não-nativa (219), caracterizado pelo fato de que a XML nativa (211) com-preende elementos de linguagem de marcação e um esquema associado com um processador de texto (120), e em que a XML não-nativa (219) compreende elementos de linguagem de marcação que um usuário ou outro aplicativo tenha criado que adere ao esquema diferente do esquema de XML nativa (211).

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni, Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D34 - PI 0400304-7

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método de busca de dados de guia de programação eletrônica (epg) e mecanismo de busca para dados de guia de programação eletrônica (epg)”

Concessão/deferimento: 05/07/2016

1. Método de busca de dados de guia de programação eletrônica (EPG) caracterizado pelo fato de que compreende: receber (602) uma cadeia de busca de texto por meio de um receptor de cadeia de busca (301), em que a cadeia de busca de texto contém um ou mais termos de texto e um ou mais termos de atributo;

normalizar (604) a uma cadeia de busca de texto para fazer termos buscáveis por meio de: aplicar a verificação ortográfica para a cadeia de busca de texto;

identificar uma palavra como estando escrita incorretamente; e

anexar uma forma corrigida da palavra identificada como estando escrita incorretamente aos termos buscáveis para realizar uma busca condicional com base na forma corrigida da palavra; separar (606) os termos buscáveis em termos de texto e termos de atributo por meio de um intérprete de cadeia (214, 304), o intérprete de cadeia (214, 304) analisando a cadeia de busca de texto para separar os termos buscáveis de texto em termos de texto e termos de atributo comparando os termos buscáveis com uma lista de atributos para identificar os termos de atributos; executar (608) uma busca de texto nos dados de EPG para cada termo de texto; executar (608) uma busca de atributo nos dados de EPG para cada termo de atributo; e classificar resultados das buscas de texto e de atributo para exibir os resultados de busca em conformidade com a cadeia de busca de texto, a classificação compreendendo baixar uma classificação de relevância de acertos resultantes da busca condicional na forma corrigida da palavra quando os resultados da busca são obtidos com base na palavra identificada como escrita incorretamente.

2. Mecanismo de busca (204) para dados de guia de programação eletrônica (EPG) caracterizado pelo fato de que compreende:

um normalizador (302) para aplicar a verificação ortográfica a uma cadeia de busca para identificar uma palavra como sendo escrita incorretamente, o normalizador (302) anexando uma forma corrigida da palavra identificada como estando escrita incorretamente para buscar termos na cadeia de busca para realizar uma busca condicional com base na forma corrigida da palavra; um intérprete de cadeia (214, 304) acoplado de forma comunicativa com uma lista de atributos, em que o intérprete de cadeia postula o significado dos termos na cadeia de busca;

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

o dito intérprete de cadeia (214, 304) compreende ainda um identificador de atributo para separar termos de atributos de termos de texto na cadeia de busca comparando termos de atributo candidatos na cadeia de busca com a lista de atributos para identificar os termos de atributos; um gerador de consulta acoplado ao intérprete de cadeia (214, 304), o dito gerador de consulta (314) gerando uma ou mais consultas de atributo para buscar dados de guia de programação eletrônica (EPG) com base nos termos de atributos identificados e gerar uma ou mais consultas de texto para buscar os dados de EPG com base nos termos de texto; e um classificador de resultados para diminuir a classificação de relevância de acertos resultantes da busca condicional na forma corrigida da palavra quando pelo menos uma das uma ou mais consultas de atributo ou uma ou mais consultas de texto retorna acertos que contenham a palavra identificada como sendo escrita incorretamente.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira, Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D35 - PI 0401849-4

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Sistema e método que facilita a extração de dados em conexão com processamento de spam”

Concessão/deferimento: 11/04/2017

1. Sistema que facilita a extração de dados em conexão com processamento de spam compreendendo: uma memória (1516); um processador (1514) acoplado à memória (1516); um componente (120,130,220) adaptado para receber um item (110,210) e extrair um conjunto de características (232-236) associado a uma origem de uma mensagem ou parte dela e/ou informação que permite que um destinatário pretendido contatar um remetente da mensagem, responder ou receber em ligação com a mensagem, em que o componente que recebe o item é ainda adaptado para determinar um último endereço de IP do servidor confiável para distinguir entre endereços de IP de servidor pré-estabelecidos confiável e falsos e para extrair o último endereço de IP do servidor confiável como um recurso a partir do item, em que um endereço de IP de servidor confiável se refere a um servidor que está localizado dentro de uma organização; e

caracterizado pelo fato de que ainda compreende um componente (140) adaptado para empregar um subconjunto das características extraídas em ligação com a construção de um filtro (150,270) ao adicionar o subconjunto das características extraídas a um conjunto de formação de dados utilizado para treinar e atualizar o filtro, em que o filtro determina uma probabilidade de que a mensagem seja spam quando o subconjunto de recursos extraídos passa pelo filtro. em que o filtro é um filtro de spam.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira.

D36 - PI 0403147-4

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método de manter informação do contato e metadados corrente”

Concessão/deferimento: 27/12/2016

1. Método de manter informação do contato e metadados corrente para iniciar múltiplas formas de comunicação de telefone móvel com um contato, em uma rede de telefone móvel que compreende uma portadora de telefone móvel que fornece serviço de telefone móvel a uma pluralidade de usuários de telefone móvel e um provedor de serviço de dados que fornece serviços de dados a uma pluralidade de usuários de telefone móvel através da portadora do telefone móvel, caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de: criar uma lista de contatos que armazene informação do contato para múltiplas formas de comunicação com um ou mais contatos no telefone móvel: designar pelo menos um contato como um contato vivo automático para ser atualizado à medida em que nova informação torna-

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

se disponível, com todos os demais contatos sendo designados como outros contatos que não serão atualizados à medida em que nova informação tornar-se disponível a fim de controlar o tempo de utilização do serviço de comunicação, largura de banda ou processar exigências no telefone móvel; transmitir a lista de contatos ao provedor de serviço de dados para processamento de armazenamento de segurança e atualização, de maneira tal que, à medida em que nova informação torna-se disponível para o pelo menos um contato vivo automático, o provedor de serviço de dados possa transmitir a nova informação ao telefone móvel;

receber periodicamente através da portadora do telefone móvel atualizações de informação do contato e metadados automática iniciadas pelo provedor de serviço de dados para o pelo menos um contato vivo automático; e atualizar o pelo menos um contato vivo automático com as atualizações recebidas, de maneira tal que uma forma apropriada de comunicação passa ser iniciada com utilização de contato e metadado precisos para o contato vivo automático.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira, Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D37 - PI 0403881-9

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para processamento de um documento digital contendo uma anotação à tinta digital”

Concessão/deferimento: 21/05/2019

1. Método para processamento de um documento digital contendo uma anotação à tinta digital, CARACTERIZADO pelo fato de compreender: classificar a anotação à tinta digital para gerar uma classificação de anotação; ancorar a anotação à tinta digital a uma região no documento digital à qual a anotação à tinta digital está associada para gerar uma âncora de anotação; e refluir a anotação à tinta digital em uma nova disposição do documento digital.

2. Método para processamento de sequências à tinta digital feitas em um documento digital, CARACTERIZADO pelo fato de compreender: agrupar as sequências à tinta digital para definir uma anotação à tinta digital; classificar a anotação à tinta digital com base em características da anotação e informação contextual no documento digital; e refluir a anotação à tinta digital uma versão modificada do documento digital tendo uma nova disposição, tal que se preserve uma intenção e significado das sequências à tinta digital.

3. Mídia que pode ser lida pelo computador tendo instruções que podem ser executadas pelo computador para adaptar uma anotação à tinta digital em um documento digital para uma nova disposição em um documento digital modificado, CARACTERIZADA pelo fato de compreender: agrupar sequências à tinta digital dentro do documento digital para definir a anotação à tinta digital: ancorar a anotação à tinta digital com base na classificação da anotação para gerar um documento digital com anotações apropriadamente fluidas;

subsequentemente, modificar o documento digital com anotações apropriadamente fluidas por um processo de modificação externa para gerar o documento digital modificado tendo a nova disposição que é diferente do documento digital com anotações apropriadamente fluidas; e refluir as anotações digitais para que se conformem à nova disposição do documento digital modificado.

4. Processo para refluir sequências à tinta digital de um documento digital original tendo uma primeira disposição, em um documento digital modificado tendo uma segunda disposição que é diferente da primeira disposição, CARACTERIZADO pelo fato de compreender:

agrupar as sequências à tinta digital para definir

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

uma anotação à tinta digital; classificar a anotação à tinta digital com base em características da anotação e informação contextual dentro do documento digital original; ancorar a anotação à tinta digital a uma região no documento digital original associada à anotação à tinta digital;

determinar a segunda disposição do documento digital modificado; processar a anotação à tinta digital para se conformar à segunda disposição; e converter a anotação à tinta digital no documento digital modificado tal que a anotação à tinta digital se conforme à segunda disposição e retenha um mesmo significado e intenção no documento digital modificado, que estavam presentes no documento digital original.

EXAMINADORES: Fábio Vieira Batista de Nazaré.

D38 - PI 0406210-8

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para retorno de dados relativos a mensagens que devem ser apresentados a uma interface comum de transmissão de mensagens”

Concessão/deferimento: 24/01/2017

1. Método para retorno de dados relativos a mensagens que devem ser apresentados a uma interface comum de transmissão de mensagens, de forma que os dados relativos a mensagens apresentadas possam ser acessados de modo mais eficiente em um sistema de computador que é co-nectável por rede em conjunto com um ou mais sistemas de computador distintos a uma rede, o método compreendendo a etapa de:

receber uma consulta relativa a mensagens a partir de um sistema de computador de consulta, a consulta relativa a mensagens incluindo critérios de consulta; caracterizado pelo fato de que compreende ainda as etapas de: acessar uma base de dados de itens, a base de dados de itens armazenando uma pluralidade de partes de dados relativos a mensagens, a pluralidade de partes de dados relativos a mensagens incluindo pelo menos uma primeira parte de dados relativos a mensagens e incluindo pelo menos uma segunda parte de mensagens relacionadas, a primeira parte de dados relativos a mensagens tendo um ou mais campos de propriedade que são definidos de modo diferente de um ou mais campos de propriedade da segunda parte de dados relativos a mensagens, a primeira parte de dados relativos a mensagens e a segunda parte de dados relativos a mensagens tendo também um ou mais campos de propriedade comuns, definidos de acordo com um esquema de mensagens; e

identificar uma pluralidade de partes de dados relativos a mensagens contidos na base de dados de mensagens que satisfazem os critérios de consulta da consulta relativa a mensagens, pelo menos uma parte identificada de dados relativos a mensagens tendo um ou mais campos de propriedade que são definidos de acordo com um primeiro esquema de extensão de mensagem de modo diferente de pelo menos uma outra parte identificada de dados relativos a mensagens definidos de acordo com outro diferente esquema de extensão de mensagem; retornar a pluralidade de partes de dados relativos a mensagens ao sistema de computador de consulta.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira e Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D39 - PI 0411418-3

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Interface gráfica de usuário de múltiplas camadas”

Concessão/deferimento: 18/04/2017

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

1. Interface gráfica de usuário de múltiplas camadas (20), em uma tela de exibição de computador, caracterizada pelo fato de que compreende: uma renderização convencional em uma área de exibição de um ou mais objetos de arquivo de computador (24) dentro de um espaço de rede compartilhada (22); e uma renderização não enfatizada na área de exibição de um ou mais ícones de usuário (30) representando usuários que compartilham o espaço de rede compartilhado, os um ou mais ícones de usuário funcionando como um controle para acessar uma interface de usuário para modificar direitos de acesso dos usuários representados para o espaço de rede compartilhado. 2. Método de interface gráfica de usuário caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de: identificar e renderizar (102) em um visor de computador um ou mais objetos de arquivo de computador (24) dentro de um espaço de rede compartilhado (22), os um ou mais objetos de arquivo de computador sendo renderizados de uma primeira maneira; e identificar e renderizar (104) em um visor de computador um ou mais ícones de usuário (30) representando usuários que compartilham o espaço de rede compartilhado, os ícones de usuário sendo renderizados de uma maneira não enfatizada em relação à primeira maneira, os um ou mais ícones de usuário funcionando como um controle para acessar uma interface de usuário para modificar direitos de acesso dos usuários representados para o espaço de rede compartilhado.

EXAMINADORES: Paulo Roberto Dutra Magalhães.

D40 - PI 0501650-9

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para aplicar um patch de software a múltiplas instâncias de um módulo executável e memória de armazenamento legível por computador”

Concessão/deferimento: 22/08/2017

1. Método em um sistema de computação tendo um processador, uma memória não volátil e uma memória volátil, o método para aplicar um patch de software a múltiplas instâncias de um módulo executável compreendendo: usar um agente de patching automatizado; receber o patch de software; em resposta à receber o patch de software, sem intervenção do usuário: caracterizado pelo fato de que ainda compreende: detectar, pelo sistema de computação, um primeiro carregamento que transferiu uma primeira instância de um módulo executável ao qual o patch de software recebido pertence a partir da memória não volátil para a memória volátil; em resposta à detecção do primeiro carregamento, aplicar, pelo sistema de computação, o patch de software recebido na primeira instância do módulo executável na memória volátil para modificar uma porção da primeira instância do módulo executável, de modo que o comportamento da primeira instância do módulo executável seja modificado;

detectar, pelo sistema de computação, um segundo carregamento que transferiu uma segunda instância do módulo executável a partir da memória não volátil para a memória volátil; e em resposta à detecção do segundo carregamento, aplicar, pelo sistema de computação, o patch de software recebido na segunda instância do módulo executável na memória volátil para modificar uma porção da segunda instância do módulo executável, de modo que o comportamento da segunda instância do módulo executável seja modificado.

2. Memória de armazenamento legível por computador cujo conteúdo faz um sistema de computação sistema de computação tendo uma memória não volátil e uma memória volátil para executar um método para aplicar um patch de software a uma instância de módulo executável correntemente carregado, compreendendo: usar um agente de patching automatizado; receber o patch de software; em resposta à receber o patch de software, detectar, pelo sistema de computação, um primeiro carregamento que transferiu uma primeira instância de um módulo executável ao qual o patch de software recebido pertence a partir da memória não volátil para a memória volátil;

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

caracterizada pelo fato de que ainda compreende: em resposta à detecção do primeiro carregamento, aplicar, pelo sistema de computação, o patch de software recebido na primeira instância do módulo executável na memória volátil para modificar uma porção da primeira instância do módulo executável, de modo que o comportamento da primeira instância do módulo executável seja modificado;

detectar, pelo sistema de computação, um segundo carregamento que transferiu uma segunda instância do módulo executável a partir da memória não volátil para a memória volátil; e em resposta à detecção do segundo carregamento, aplicar, pelo sistema de computação, o patch de software recebido na segunda instância do módulo executável na memória volátil para modificar uma porção da segunda instância do módulo executável, de modo que o comportamento da segunda instância do módulo executável seja modificado.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira.

D41 - PI 0502443-9

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Interface de usuário para fornecer gerenciamento de tarefas e informações de calendário”

Concessão/deferimento: 21/02/2017

1. Método para fornecer informações sobre tarefas e informações de calendário em uma interface de usuário de afazeres, CARACTERIZADO por compreender: preencher a interface de usuário de afazeres com uma janela de exibição de compromissos para conter um ou mais objetos de calendário; preencher a interface de usuário de afazeres com uma lista de tarefas para conter um ou mais objetos de tarefa;

organizar pelo menos uma tarefa contida na lista de tarefas em um ou mais agrupamentos lógicos, em que qualquer dos pelo menos um objeto de tarefa incluído em um dado agrupamento lógico pertence a um tipo de disposição associado ao dado agrupamento lógico; exibir a interface de usuário de afazeres como um componente de uma interface de usuário maior em que uma área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres pode ser utilizada para exibir funcionalidade e informações associadas com pelo menos uma aplicações de software, onde a funcionalidade e informação associadas com a pelo menos uma aplicação de software não é dependente da informação preenchendo a interface de usuário de afazeres; e continuar com a exibição da interface de usuário de afazeres, a interface de usuário de afazeres sendo preenchida com a janela de exibição de compromissos e a lista de tarefa, como um componente da interface de usuário maior se a funcionalidade e as informações associadas a uma primeira aplicação de software que são exibidas na área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres forem substituídas pela funcionalidade e informações associadas a uma segunda aplicação de software.

2. Método implementado por computador para fornecer uma interface de usuário aperfeiçoada, o método sendo CARACTERIZADO por compreender: exibir, pelo computador, uma janela de visualização de compromissos disposta em uma parte superior da interface de usuário de afazeres para conter pelo menos um objeto de calendário; exibir, pelo computador, uma lista de tarefas disposta em uma parte inferior de uma interface de usuário de afazeres para conter pelo menos um objeto de tarefa; exibir, pelo computador, a interface de usuário de afazeres como um componente de uma interface de usuário maior em que uma área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres está disponível para exibição de funcionalidade e informações associadas a pelo menos uma aplicação de software não relacionada à interface de usuário de afazeres, em que a funcionalidade e informações associadas com pelo menos uma aplicação de software não depende da informação preenchendo a interface de usuário de afazeres; e exibir persistentemente, pelo computador, a interface de usuário de afazeres, a interface de usuários de afazeres compreendendo a janela de visualização de compromissos e a lista de tarefa, como um componente da interface de usuário maior se a funcionalidade e as informações associadas a uma primeira aplicação de software exibidas na área da

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres forem substituídas pela funcionalidade e informações associadas a uma segunda aplicação de software.

3. Meio de armazenamento passível de leitura por computador, CARACTERIZADO por conter instruções executáveis por computador que, quando executadas por um computador, executam um método para fornecer informações sobre tarefas e informações de calendário em uma interface de usuários de afazeres, compreendendo: preencher a interface de usuário de afazeres com uma janela de exibição de compromissos para conter pelo menos um objeto de calendário; preencher a interface de usuário de afazeres com uma lista de tarefas para conter pelo menos um objeto de tarefa;

organizar o pelo menos um objeto de tarefa contido na lista de tarefas em pelo menos um agrupamento lógico, em que qualquer do pelo menos um objeto de tarefa incluídos em um dado agrupamento lógico pertence a um tipo de disposição associado ao dado agrupamento lógico; exibir a interface de usuário de afazeres como um componente de uma interface de usuário maior em que uma área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres pode ser utilizada para exibir funcionalidade e informações associadas a pelo menos uma aplicação de software, em que a funcionalidade e as informações associadas com a pelo menos uma aplicação de software não é dependente da informação preenchendo a interface de usuário de afazeres; e continuar com a exibição da interface de usuário de afazeres, a interface de usuário de afazeres sendo preenchida com uma janela de visualização de compromissos e a lista de tarefas, como um componente da interface de usuário maior se a funcionalidade e as informações associadas a uma primeira aplicação de software que são exibidas na área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres forem substituídas pela funcionalidade e informações associadas a uma segunda aplicação de software.

4. Método para fornecer informações sobre tarefas e informações de calendário em uma interface de usuário de afazeres, CARACTERIZADO por compreender: preencher a interface de usuário de afazeres com uma janela de visualização de compromissos para conter pelo menos um objeto de calendário; preencher a interface de usuário de afazeres com uma lista de tarefas para conter pelo menos um objeto de tarefa;

exibir a interface de usuário de afazeres como um componente de uma interface de usuário maior em que uma área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres pode ser utilizada para exibir funcionalidade e informações associadas a pelo menos uma aplicação de software, onde a funcionalidade e informações associadas com a pelo menos uma aplicação de software não é dependente da informação preenchendo a interface de usuário de afazeres; e continuar com a exibição da interface de usuário de afazeres, a interface de usuário de afazeres sendo preenchida com a janela de visualização de compromissos e a lista de tarefas, como um componente da interface de usuário maior se a funcionalidade e as informações associadas a uma primeira aplicação de software que são exibidas na área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres forem substituídas pela funcionalidade e informações associadas a uma segunda aplicação de software.

5. Meio de armazenamento passível de leitura por computador, CARACTERIZADO pelo fato de que contém instruções executáveis por computador que, quando executadas por um computador, executam um método para fornecer informações sobre tarefas e informações de calendário em uma interface de usuário de afazeres, compreendendo: preencher a interface de usuário de afazeres com uma janela de visualização de compromissos para conter pelo menos um objeto de calendário; preencher a interface de usuário de afazeres com uma lista de tarefas para conter pelo menos um objetos de tarefa;

exibir a interface de usuário de afazeres como um componente de uma interface de usuário maior em que uma área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres pode ser utilizada para exibir funcionalidade e informações associadas a pelo menos uma aplicação de software, em que a funcionalidade e as informações associadas com a pelo menos uma aplicação de

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

software não é dependente da informação preenchendo a interface de usuário de afazeres; e continuar com a exibição da interface de usuário de afazeres, a interface de usuário de afazeres sendo preenchida com a janela de visualização de compromissos e a lista de tarefas, como um componente da interface de usuário maior se a funcionalidade e as informações associadas a uma primeira aplicação de software que são exibidas na área da interface de usuário maior não consumida pela interface de usuário de afazeres forem substituídas pela funcionalidade e informações associadas a uma segunda aplicação de software.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira e Elias Lawrence Marques.

D42 - PI 0502477-3

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para manipular uma tabela de dados em uma aplicação de planilha eletrônica, método para receber uma ou mais funções de base de dados para aplicar a um conjunto de dados de entrada e meio de armazenamento legível por computador”

Concessão/deferimento: 14/02/2018

1. Método para manipular uma tabela de dados em uma aplicação de planilha eletrônica, CARACTERIZADO pelo fato de que compreende: receber uma ou mais funções de base de dados; receber uma seleção para dados de entrada dentro da tabela de dados; manipular os dados de entrada de acordo com a uma ou mais funções de base de dados; e apresentar os dados de saída na planilha eletrônica.

2. Meio legível por computador, CARACTERIZADO pelo fato de que tem instruções executáveis por computador para executar as etapas compreendendo: receber uma ou mais funções de base de dados; receber uma seleção para dados de entrada dentro da tabela de dados; manipular os dados de entrada de acordo com a uma ou mais funções de base de dados; e apresentar os dados de saída na planilha eletrônica.

3. Método para manipular uma tabela de dados em uma aplicação de planilha eletrônica, CARACTERIZADO pelo fato de que compreende: receber uma seleção de uma ou mais funções de base de dados, incluindo um ou mais argumentos;

Receber uma seleção de dados de entrada;

Analisar gramaticalmente ou um mais argumentos e a uma ou mais funções de base de dados;

Determinar se um ou mais argumentos ou uma ou mais funções de base de dados podem ser aplicadas fileira-por-fileira; e aplicar quaisquer argumentos ou aquelas funções de base de dados separadamente em cada fileira; e aplicar quaisquer argumentos ou funções de base de dados restantes; e apresentar os dados de saída na planilha eletrônica.

4. Meio legível por computador, CARACTERIZADO pelo fato de que tem instruções executáveis por computador para executar as etapas compreendendo: receber uma seleção de uma ou mais funções de base de dados, incluindo um ou mais argumentos; receber uma seleção de dados de entrada; analisar gramaticalmente o um ou mais argumentos e a uma ou mais funções de base de dados; determinar se um ou mais argumentos ou uma ou mais funções de base de dados podem ser aplicadas fileira-por-fileira;

se um ou mais argumentos ou uma ou mais funções de base de dados puderem ser aplicadas fileira-por-fileira, aplicar aqueles argumentos ou aquelas funções de base de dados separadamente em cada fileira; e aplicar quaisquer argumentos ou funções de base de dados restantes; e apresentar os dados de saída na planilha eletrônica.

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

Em um sistema de computador tendo uma interface gráfica do usuário incluindo um dispositivo de exibição e um dispositivo de seleção de interface do usuário, método de receber uma ou mais funções de base de dados para aplicar a um conjunto de dados de entrada, CARACTERIZADO pelo fato de que compreende as etapas de: receber uma seleção de dados de entrada; e exibir dados de saída após a função de base de dados ter sido aplicada aos dados de entrada.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Vieira de Paula.

D43 - PI 0502558-3

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para criar e editar um diagrama e sistema computacional”

Concessão/deferimento: 13/06/2017

1. Método para criar um diagrama caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de: receber um conteúdo, em que o conteúdo inclui dados textuais e um ou mais formatos para os dados textuais que fazem uma ou mais alterações no diagrama, em que um formato é uma característica sintática que compreende um retorno de carro, recuos, marcadores, ou espaçamento de linha, e em que o usuário insere o conteúdo e a formatação em uma área de entrada de conteúdo; proporcionar uma pluralidade de definições gráficas a serem combinadas com o conteúdo para criar o diagrama, em que as definições gráficas compreendem uma definição de apresentação, e em que a definição de apresentação compreende uma ou mais categorias de diagramas, a uma ou mais categorias de diagramas compreendem um diagrama circular, um diagrama de roda, um gráfico de torta e/ou um diagrama de pirâmide; receber uma escolha de definição gráfica do usuário; criar automaticamente o diagrama com base no conteúdo e na escolha da definição gráfica, em que o diagrama é criado automaticamente à medida que o conteúdo é recebido na área de entrada de conteúdo; e apresentando o diagrama em uma tela de desenho, em que a área de entrada de conteúdo é uma janela ou um vidro de janela e a tela de desenho é um painel ou janela separados.

2. Sistema computacional tendo uma interface gráfica com o usuário que inclui um dispositivo de exibição e um ou mais dispositivos de seleção de interface com o usuário caracterizado pelo fato de que compreende: um processador, uma memória acoplada com e legível pelo processador e contendo uma série de instruções que, quando executadas pelo processador, fazem o processador: apresentar uma área de entrada de conteúdo e uma tela de desenho, em que a área de entrada de conteúdo é uma janela ou um vidro de janela, e a tela de desenho é um painel ou janela separados;

em que o conteúdo inclui dados textuais e um ou mais formatos para os dados textuais que provocam uma ou mais alterações em um diagrama, em que um formato é uma característica sintática que compreende um retorno de carro, recuos, marcadores, ou espaçamento de linha, e em que o conteúdo e a formatação são recebidos na área de entrada de conteúdo; proporcionar uma pluralidade de definições gráficas a serem combinadas com o conteúdo para criar um diagrama, em que as definições gráficas compreendem uma definição de apresentação, e em que a definição de apresentação compreende uma ou mais categorias de diagramas, a uma ou mais categorias de diagramas compreendem um diagrama circular, um diagrama de roda, um gráfico de torta e/ou um diagrama de pirâmide; receber uma escolha de definição gráfica do usuário; criar automaticamente o diagrama com base no conteúdo e na escolha da definição gráfica, em que o diagrama é criado automaticamente à medida que o conteúdo é recebido na área de entrada de conteúdo; e apresentar o diagrama em uma tela de desenho.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira.

D43 - PI 0502586-9

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método e sistema de classificação de resultados de busca com base nas preferências de usuário”

Concessão/deferimento: 25/09/2018

1. Método de classificação de resultados de busca com base nas preferências de usuário, caracterizado pelo fato de que compreende as etapas de: monitorar seleções de usuário de um ou mais resultados de busca a partir de um primeiro conjunto de resultados de busca recebido em resposta a uma primeira consulta de busca; identificar pelo menos um resultado de busca a partir do um ou mais resultados de busca que correspondem com um nível de satisfação limite com base em indicadores de satisfação associados com seleção de usuário do pelo menos um resultado de busca que se desvia de dados de norma de indicadores de satisfação estatística, em que os indicadores de satisfação estatística indicam o número de vezes ou período de tempo que o usuário gasta visualizando o resultado da busca relacionado; armazenar o pelo menos um resultado de busca em associação com a primeira consulta de busca de usuário dentro das preferências do usuário (32); rastrear metadados associados com o pelo menos um resultado de busca, em que pelo menos parte dos metadados rastreados compreende dados de atributo de página, os dados de atributo de página compreendendo pelo menos um dentre: domínio raiz do site, idioma de página, tipo de documento e comprimento do documento; armazenar os metadados rastreados dentro das preferências do usuário (32); receber uma segunda consulta de busca de usuário, a segunda consulta de busca de usuário correspondendo à primeira consulta de busca do usuário; proporcionar um segundo conjunto de resultados de busca em resposta à segunda consulta de busca de usuário, em que a classi-

ficação do pelo menos um resultado de busca é aumentada no segundo conjunto de resultados de busca com base na segunda consulta de busca de usuário correspondendo à primeira consulta de busca de usuário e o pelo menos um resultado de busca sendo armazenado em associação com a primeira consulta de busca de usuário dentro das preferências do usuário (32); receber uma terceira consulta de busca de usuário, a terceira consulta de busca de usuário não correspondendo à primeira consulta de busca de usuário; e proporcionar um terceiro conjunto de resultados de busca em resposta à terceira consulta de busca de usuário, incluindo aumentar o peso de classificação atribuído aos atributos de página associados com um ou mais resultados de busca dentro do terceiro conjunto de resultados de busca correspondendo aos metadados rastreados armazenados dentro das preferências do usuário (32).

um classificador de personalização (50) para classificar os resultados da busca para o usuário, o classificador de personalização (50) sendo adaptado para: aumentar a classificação do pelo menos um resultado de busca em um segundo conjunto de resultados de busca recebido em resposta a uma segunda consulta de busca de usuário, em que a classificação é aumentada com base em uma segunda consulta de busca de usuário correspondendo à primeira consulta de busca de usuário e o pelo menos um resultado de busca sendo armazenado em associação com a primeira consulta de busca de usuário dentro das preferências do usuário (32); e aumentar o peso de classificação atribuído aos atributos de página associados com um ou mais resultados de busca dentro de um terceiro conjunto de resultados de busca recebido em resposta a uma terceira consulta de busca de usuário que não corresponde à primeira consulta de busca de usuário, o peso da classificação sendo aumentado para atributos de página correspondendo aos metadados rastreados armazenados dentro das preferências do usuário (32).

EXAMINADORES: Fábio Vieira Batista de Nazaré.

D44 - PI 0506116-4

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Método para proporcionar funcionalidade para um objeto selecionado por meio de uma interface do usuário melhorada”

Concessão/deferimento: 05/12/2017

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

1. Método para proporcionar funcionalidade a partir de uma aplicação de software que é relevante para um objeto selecionado por meio de uma interface do usuário melhorada compreendendo as etapas de:

proporcionar, por um computador, uma pluralidade de funcionalidades de software em uma interface baseada em tarefas apresentada no formato de aba, em que cada uma da pluralidade de funcionalidades são apresentadas como controles selecionáveis, receber uma indicação de uma seleção de um objeto para editar através da aplicação de software; ao receber a indicação da seleção do objeto para editar, proporcionar controles selecionáveis adicionais que representam um primeiro subconjunto da pluralidade de funcionalidades, em que o primeiro subconjunto da pluralidade de funcionalidades permite a edição do objeto selecionado; caracterizado pelo fato que ainda compreende: agrupando os controles selecionáveis em grupamentos lógicos, em que cada um dos grupamentos lógicos combina o primeiro subconjunto da pluralidade de funcionalidades de software, e em que a exibição dos controles selecionáveis dentro do primeiro subconjunto é variada para acomodar um tamanho de exibição dos grupamentos lógicos; e

quando a interface do usuário não possui espaço suficiente para exibir controles selecionáveis de um determinado grupamento lógico, reduzir o tamanho de exibição de cada um dos grupamentos lógicos até que cada um dos grupamentos lógicos possa ser exibido na interface do usuário.

2. Método para proporcionar funcionalidade a partir de uma aplicação de software que é relevante para um objeto selecionado por meio de uma interface de usuário melhorada compreendendo:

receber uma indicação de uma seleção de um primeiro objeto para edição; mediante recebimento da indicação da seleção do primeiro objeto para edição, exibir abas da interface do usuário associadas com tarefas que são particulares para a operação de um segundo objeto de um mesmo tipo do primeiro objeto selecionado; exibir controles selecionáveis associados a uma primeira aba da interface de usuário, cada um dos controles selecionáveis sendo associados operativamente ao primeiro objeto selecionado para aplicar as funcionalidades da aplicação de software associada a uma primeira tarefa, em que cada um dos controles selecionáveis é apresentado por uma representação gráfica e uma representação textual; caracterizado pelo fato de que ainda compreende: agrupando os controles selecionáveis em grupamentos lógicos de controles selecionáveis, em que cada um dos grupamentos lógicos combinam um subconjunto dos controles selecionáveis e em que a representação textual de cada controle selecionável e a representação gráfica de cada controle selecionável é variada para acomodar um tamanho de exibição dos grupamentos lógicos; e quando a interface do usuário não possui espaço suficiente para exibir os controles selecionáveis de um determinado grupamento lógico, reduzir o tamanho de exibição de cada um dos grupamentos lógicos até que cada um dos grupamentos lógicos possa ser exibido na interface do usuário.

EXAMINADORES: Elias Lawrence Marques.

D45 - PI 0508244-7

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Nó de serviço de atualização possuindo uma interface de programação de aplicação”

Concessão/deferimento: 10/10/2017

1. Nó de serviço de atualização (200) possuindo uma interface de programação de aplicação para administrar a distribuição de atualizações de software no nó de serviço de atualização caracterizado pelo fato de que compreende: um armazenamento de atualização (214) para armazenar atualizações de software; um serviço de rede de atualização (202) através do qual o nó de serviço de atualização obtém atualizações de software a partir de um nó de serviço de atualização pai através de uma rede de comunicação, o nó de serviço de atualização obtendo as atualizações de software mais recentes a partir da

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

atualização pai de hora em hora, e através do qual o nó de serviço de atualização distribui atualizações de software para nós de serviço de atualização filhos através da rede de comunicação, o nó de serviço de atualização sendo configurado para: obter, a partir do nó do serviço de atualização pai, um catálogo de produtos de software para os quais o nó do serviço de atualização distribui atualizações de software, retornar um token de autorização a um nó de serviço de atualização filho particular em resposta ao nó de serviço de atualização filho particular, e se autenticar e se autorizar com o nó de serviço de atualização,

receber um pedido para o catálogo a partir do nó do serviço de atualização filho particular, o pedido incluindo o token de autorização,

proporcionar responsivamente um catálogo que lista um conjunto limitado de produtos de software com base em um grupo de distribuição ao qual pertence o nó especial do serviço de atualização filho, e receber, a partir do nó do serviço de atualização filho particular, uma solicitação de sincronização identificando produtos de software selecionados a partir do catálogo pelo nó de serviço de atualização filho particular, a solicitação de sincronização incluindo o token de autorização e as informações associadas aos produtos de software selecionados que identificam a revisão atual e as atualizações já iniciadas no nó especial do serviço de atualização filho; e uma interface de programação de aplicativo de administração (212), API, em que a API de administração é um objeto que expõe uma pluralidade de interfaces que são chamadas ao definir grupos de distribuição e estabelecer regras de distribuição associadas a cada grupo de distribuição, as regras de distribuição que especificam a distribuição de software atualizam os nós de serviço de atualização filho e computadores clientes incluídos nos respectivos grupos de distribuição;

em que as atualizações de software compreendem metadados de atualização e carga útil de atualização, e a distribuição de atualizações de software para os nós de atualização filhos compreende o download (446) dos metadados de atualização para os nós de serviço de atualização filho e o download (450) da carga útil de atualização para os nós de serviço de atualização filho somente mediante solicitação dos nós de serviço de atualização filho.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira.

D46 - PI 0615459-0

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Colocação automatizada de campos em uma tabela de resumo de dados”

Concessão/deferimento: 25/09/2018

1. Método em um sistema de computador com uma interface gráfica de usuário para uma tabela de resumo de dados, a interface gráfica de usuário incluindo uma caixa de verificação de atualização de manual (469) e um botão de atualização manual (471), o método compreendendo as etapas de: permitir a seleção de um campo a partir de uma pluralidade de campos; analisar o campo selecionado usando semântica;

identificar um tipo de campo; comparar uma legenda do campo com uma lista de strings para identificar o tipo do campo; comparar itens do campo com valores mínimos ou máximos para verificar o tipo do campo; selecionar uma área de uma tabela de resumo de dados para colocar o campo; selecionar uma linha da tabela de resumo de dados se o campo for de um tipo não numérico; selecionar uma coluna da tabela de resumo de dados se o campo for de um tipo de data; resumir o campo se o campo for de tipo numérico e não for de tipo de data; e adicionar o campo à área da tabela de resumo de dados, caracterizado pelo fato de que se a caixa de verificação de atualização manual (469) não estiver selecionada, a tabela de resumo de dados é atualizada automaticamente e em que, se a caixa de

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

verificação de atualização manual (469) estiver selecionada, a tabela de resumo de dados não será atualizada até que o botão de atualização manual seja selecionado.

EXAMINADORES: Daniel Barros Júnior.

D47 - PI 0519061-4

Titular: NOKIA

Título: “Método para visualizar o material exibido no dispositivo eletrônico e dispositivo eletrônico”

Concessão/deferimento: 18/06/2019

1. Um método, caracterizado por compreender as etapas de: proporcionar um documento, apenas uma parte do qual é visível em um visor (32) de um dispositivo eletrônico (50) em um determinado momento; exibir a parte no visor como uma imagem primária; rolar o documento; gerar uma imagem secundária, a imagem secundária incluindo a parte e o material adicional do documento que não parte da imagem primária; e exibir simultaneamente a imagem secundária e a imagem primária no visor (32) em resposta à rolagem do documento, de modo que tanto a imagem secundária quanto a imagem primária fiquem visíveis para o usuário; parar a rolagem do documento; e remover a imagem secundária do visor (32) em resposta à parada da rolagem do documento.

2. Um dispositivo eletrônico (50), caracterizado por compreender: uma unidade de exibição (32), meios para proporcionar um documento, dos quais apenas uma parte é visível no visor (32) em um determinado momento; meios para exibir a parte no visor como uma imagem primária; meios para gerar uma imagem secundária, a imagem secundária incluindo a parte e o material adicional do documento que não faz parte da imagem principal; meios para rolar o documento; meios para exibir simultaneamente a imagem secundária e a imagem primária no visor (32) em resposta à rolagem do documento de tal modo que tanto a imagem secundária como a imagem primária fiquem visíveis para o usuário; meios para parar a rolagem do documento; e meios para remover a imagem secundária do visor (32) em resposta à parada da rolagem do documento.

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni.

D48 - PI 0413327-7

Titular: SAMSUNG ELECTRONICS CO., LTD (KR)

Título: “Interface de usuário pró-ativa que inclui agente evolutivo”

Concessão/deferimento: 14/02/2017

1. Interface de usuário pró-ativa para um dispositivo de computação tendo um sistema operacional, a interface de usuário pró-ativa caracterizada por compreender: (a) uma unidade de interface para a comunicação entre o usuário da interface de usuário pró-ativa e o sistema operacional, a unidade de interface incluindo um agente evolutivo que permite a comunicação com o usuário; e (b) um módulo de aprendizado para detectar pelo menos um padrão de interação do usuário com a unidade de interface, e ativamente sugerir, para o usuário, opções para evoluir pelo menos uma função da interface de usuário de acordo com pelo menos um padrão.

2. Sistema adaptativo com um agente evolutivo para um dispositivo de computação tendo um sistema operacional, o sistema adaptativo caracterizado por compreender:

(a) uma interface de usuário que inclui um avatar para a comunicação entre o usuário do sistema adaptativo e o sistema operacional; (b) pelo menos uma aplicação de software controlada pelo sistema operacional; e (c) uma estrutura de inteligência artificial (AI) para suportar pelo menos uma aplicação

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

de software, e comunicar com uma plataforma principal tendo o sistema operacional; em que a dita estrutura de AI inclui um módulo de evolução para suportar e/ou gerenciar a evolução do avatar.

3. Interface de usuário pró-ativa para um dispositivo de computação que tem um sistema operacional, a interface de usuário pró-ativa caracterizada por compreender: (a) uma unidade de interface para a comunicação entre um usuário da interface de usuário pró-ativa e o sistema operacional, a unidade de interface incluindo um agente emocional para se comunicar com o usuário; (b) pelo menos uma aplicação de software controlada pelo sistema operacional; (c) uma estrutura de inteligência artificial (AI) para suportar pelo menos uma aplicação de software, comunicar com a plataforma principal tendo o sistema operacional, detectar pelo menos um padrão de interação do usuário com a unidade de interface, e sugerir ativamente, para o usuário, opções para alterar pelo menos uma função da interface do usuário de acordo com o padrão detectado; em que o agente expressa pelo menos uma emoção de acordo com a reação do usuário à sugestão.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira.

D49 - PI 0312120-8

Titular: SONY ERIKSSON MOBILE COMMUNICATIONS AB (SE)

Título: “Método para inserir texto em um dispositivo eletrônico, e, dispositivo eletrônico”

Concessão/deferimento: 12/05/2015

1. Método para inserir texto em um dispositivo eletrônico, por meio de um teclado alfanumérico possuindo um número de teclas, cada tecla representando diversos caracteres, o método compreendendo a etapa de: - inserir caracteres por meio das teclas representando os citados caracteres, onde um caracter é selecionado entre os diversos caracteres representados pela tecla correspondente, pressionando-a um número de vezes correspondente ao caracter, caracterizado pelo fato de que o método compreende adicionalmente as etapas de: - anexar a cada tecla, em adição aos diversos caracteres representados por aquela tecla, um caracter adicional ambíguo, representando qualquer um dos diversos caracteres representados pela tecla; - ativar uma seqüência de teclas de tal modo que uma seqüência de caracter ambíguo compreendendo pelo menos um caracter ambíguo é gerada;

- gerar possíveis seqüências de caracter não ambíguos correspondendo à citada seqüência de caracter ambíguo; - comparar as citadas possíveis seqüências de caracter com um vocabulário armazenado em uma memória, o citado vocabulário compreendendo seqüências de caracter representando palavras ocorrendo em uma dada linguagem; - pré-selecionar aquelas das citadas possíveis seqüências de caracter que coincidem com seqüências de caracter armazenadas no citado vocabulário;

- selecionar uma das citadas seqüências de caracter pré-selecionadas; e - inserir a seqüência de caracter selecionada no dispositivo.

6. Dispositivo eletrônico (1) tendo a possibilidade de incluir texto no dispositivo, e compreendendo um teclado alfanumérico (3) com um número de teclas, cada tecla representando diversos caracteres, onde um dado caracter pode ser inserido pressionando a tecla representando o citado dado caracter um número de vezes correspondendo ao caracter, caracterizado pelo fato de que cada tecla é arranjada para representar, em adição aos diversos caracteres representados por aquela tecla, um caracter ambíguo adicional representando qualquer um dos diversos caracteres representados por aquela tecla; o dispositivo compreendendo adicionalmente: - memória (5), onde um vocabulário (6) compreendendo seqüências de caracter representando palavras, ocorrendo em uma dada linguagem, é armazenado; - meio (7) para gerar possíveis seqüências de caracter não ambíguo correspondendo a uma seqüência de caracter ambíguo constituída de pelo menos um caracter ambíguo e gerada por uma seqüência de teclas ativadas; e

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

- meio (8) para comparar as citadas sequências de carácter possíveis com citado vocabulário armazenado (6) e pré-selecionar sequências de carácter possíveis coincidindo com sequência de carácter armazenadas no vocabulário; e

o dispositivo sendo adicionalmente arranjado para permitir a um usuário selecionar uma das citadas sequências de carácter pré-selecionadas e inserir a sequência de carácter selecionada no dispositivo.

EXAMINADORES: Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D50 - PI 0514056-0

Titular: NOKIA TECHNOLOGIES OU (FI)

Título: “Método de verificação de registro de usuários em um sistema de comunicação móvel, sistema de comunicação e entidade de rede”

Concessão/deferimento: 26/03/2019

1. Um método de verificação de registro de usuários em um sistema de comunicação móvel, tal método compreendendo as etapas de:

armazenar, em um armazenamento de informações do usuário de uma entidade de rede (37), identificadores primários e secundários identificando um primeiro controlador de serviço (42);

receber, na entidade de rede (37), uma solicitação de informação de autenticação de um controlador de serviço, a referida solicitação identificando esse controlador de serviço utilizando identificadores primários e secundários;

comparar o identificador primário no armazenamento de informações do usuário com o identificador primário na referida solicitação, e o método caracterizado por, se não houver uma correspondência, comparar o identificador secundário no armazenamento de informações do usuário com o identificador secundário na solicitação, em que,

quando não há uma correspondência entre os identificadores secundários, é determinado que o controlador de serviço identificado na solicitação não é o primeiro controlador de serviço (42); e

quando há uma correspondência entre os identificadores secundários, é determinado que o controlador de serviço identificado na solicitação é o primeiro controlador de serviço (42).

2. Um sistema de comunicação compreendendo:

um primeiro controlador de serviço (42); e

uma entidade de rede (37) configurada para verificar o registro de usuários em um sistema de comunicação móvel, a entidade de rede compreendendo:

um armazenamento de informações do usuário que armazena para um usuário pelo menos uma identidade em associação com o primeiro controlador de serviço (42), em que o primeiro controlador de serviço é identificado pelos identificadores primários e secundários;

meios para receber uma solicitação de informação de autenticação a partir de um controlador de serviço, a referida solicitação identificando esse controlador de serviço utilizando identificadores primários e secundários; e

meios para comparar o identificador primário no armazenamento de informações do usuário com o identificador primário na referida solicitação, e o sistema caracterizado por, se não houver uma correspondência, os meios para comparar serem utilizados ainda para comparar o identificador

REIVINDICAÇÕES DEFERIDAS D1 A D50

secundário no armazenamento de informações do usuário com o identificador secundário na referida solicitação, em que,

quando não há uma correspondência entre os identificadores secundários, a entidade de rede é configurada para determinar que o controlador de serviço identificado na solicitação não é o controlador primário de serviço (42), e

quando há uma correspondência entre os identificadores secundários, a entidade de rede é configurada para determinar que o controlador de serviço identificado na solicitação é o controlador primário de serviço (42).

3. Uma entidade de rede (37) para uso em um sistema de comunicação móvel para fornecer comunicação entre usuários e configurada para verificar registros de usuários no sistema de comunicação móvel, tal entidade de rede compreendendo:

um armazenamento de informações do usuário que armazena para um usuário pelo menos uma identidade associada a um primeiro controlador de serviço (42), o primeiro controlador de serviço sendo identificado por identificadores primários e secundários;

meios para receber uma solicitação de informação de autenticação a partir de um controlador de serviço, a referida solicitação identificando esse controlador de serviço utilizando identificadores primários e secundários; e

meios para comparar o identificador primário no armazenamento de informações do usuário com o identificador primário na referida solicitação, e a entidade de rede caracterizada por, se não houver uma correspondência, os meios para comparar serem utilizados ainda para comparar o identificador secundário no armazenamento de informações do usuário com o identificador secundário na referida solicitação, em que,

quando não há uma correspondência entre os identificadores secundários, a entidade de rede é configurada para determinar que o controlador de serviço identificado na solicitação não é o controlador primário de serviço (42), e

quando há uma correspondência entre os identificadores secundários, a entidade de rede é configurada para determinar que o controlador de serviço identificado na solicitação é o controlador primário de serviço (42).

EXAMINADORES: Daniel de Souza Dias.

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS

D51 - PI 0612929-3

Titular: AIRBUS (FR)

Título: “Dispositivo de geração de modelo paramétrico ligado à geometria 3d de uma peça ou conjunto de peças, processo de geração de modelo paramétrico ligado à geometria 3d de uma peça ou conjunto de peças, suporte de informações legível por um sistema informático, suporte de informações removível e programa de computador”

Indeferimento: 02/01/2018

1. Programa de computador, armazenado em um suporte de informações, caracterizado pelo fato de comportar instruções permitindo colocar em prática um processo de geração definido em qualquer uma das reivindicações 10 a 12, quando este programa é carregado e executado pelo sistema informático.

EXAMINADORES: Elias Lawrence Marques.

D52 - PI 102013012722-1

Titular: ANTEMAR RIBAS DE MELO NETO.

Título: “APP GERENCIADOR DE ENTRADA”

Indeferimento: 22/05/2013

- 1.- O "APP GERENCIADOR DE ENTRADA" é caracterizado por controlar e permitir a entrada de pessoas, homens, mulheres e crianças num determinado evento, utilizando lista de convidados por ordem alfabética gerada através de planilha Exel, importada de evento do Facebook ou do site gerenciador;

EXAMINADORES: Rony Leite Giffoni e Antonio Carlos Souza de Abrantes.

D53 - PI 0704434-8

Titular: Antônio Francisco Junior

Título: “Dispositivo eletrônico controlador de uso por contagem de créditos para produtos biomédicos, clínico/cirúrgico em geral e também para área de estética, utilizando em equipamento de vibração de cânula de lipoaspiração e/ou lipoinjeção e sistema de uso”

Indeferimento: 16/07/2019

- 1) Dispositivo eletrônico controlador de uso por contagem de créditos para produtos biomédicos, clínico/cirúrgico em geral e também para área de estética, utilizado em equipamento de vibração de cânula de lipoaspiração e/ou lipoinjeção e sistema de uso, caracterizado por um equipamento (1) que contem leitor de cartão (2), dispositivo eletrônico de contagem de credito (3). unidade de controle (4) e fonte de alimentação (5).

- 2) dispositivo eletrônico controlador de uso por contagem de créditos para produtos biomédicos. clínico/cirúrgico em geral e também para área de estética, utilizado em equipamento de vibração de cânula de lipoaspiração e/ou lipoinjeção e sistema de uso, de acordo com a reivindicação 1, define-se o carregamento de créditos, caracterizado pelo fato do leitor de cartão (2) permitir o uso de cartões com créditos a fim de carregar o dispositivo eletrônico de contagem de crédito (3).

- 3) dispositivo eletrônico controlador de uso por contagem de créditos para produtos biomédicos, clínico/cirúrgico em geral e também para área de estética, utilizado em equipamento de vibração de cânula de lipoaspiração e/ou lipoinjeção e sistema de uso, de acordo com a reivindicação 1, defini-se habilitação ou desabilitação do equipamento, caracterizado pelo fato do dispositivo eletrônico de contagem de crédito (3) habilitar ou desabilitar o funcionamento do equipamento (1)

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

EXAMINADORES: Bruna Marques Mazoco.

D54 - PI 0418602-8

Titular: **BELL HELICOPTER TEXTRON INC (US)**

Título: “Sistema de controle para veículos”

Indeferimento: 24/01/2012

1 - Mostrador gráfico para controle da velocidade de uma aeronave em relação a um veículo em movimento, caracterizado pelo fato de compreender: um ícone de veículo em movimento representando um veículo em movimento; um ícone de vetor de velocidade representando a velocidade atual da aeronave em relação ao veículo em movimento; 1. Programa de computador, armazenado em um suporte de informações, caracterizado pelo fato de comportar instruções permitindo colocar em prática um processo de geração definido em qualquer uma das reivindicações 10 a 12, quando este programa é carregado e executado pelo sistema informático.

EXAMINADORES: Antonio Carlos Souza de Abrantes.

D55 - PI 0503575-9

Titular: **BLACKBERRY LIMITED (CA)**

Título: “Método para utilização em um dispositivo eletrônico que inclui funcionalidade protegida por senha, dispositivo eletrônico que inclui funcionalidade protegida por senha e meio de armazenamento de programa de computador”

Indeferimento: 06/11/2018

1. Meio de armazenamento de programa de computador, de acordo com a reivindicação 15, caracterizado pelo fato de o dito dado de versão automaticamente gerado identificar pelo menos a data em que a senha associada foi definida pelo usuário.

EXAMINADORES: Carolina Medeiros Carvalho.

D56 - PI 0804264-0

Titular: **COMPAGNIE INDUSTRIELLE ET FINANCIERE D'INGENIERIE INGENICO**

Título: “Processo de autenticação biométrica, produto, servidor de autenticação, terminal de leitura do objeto portátil, e, objeto portátil”

Indeferimento: 26/02/2019

1. Produto que é um programa informático descarregado a partir de uma rede de comunicações e/ou gravado num suporte legível por um computador e/ou executáveis por um microprocessador, caracterizado pelo fato de incluir instruções em código de programa, para a execução das etapas do processo de autenticação, como definido em qualquer uma das reivindicações de 1 a 6.

EXAMINADORES: Elias Lawrence Marques.

D57 - PI 0801666-6

Titular: **CORINFO SOLUÇÕES WEB LTDA. ME (BR/PR)**

Título: “Processo de desenvolvimento de sites com base em modelos pré-elaborados”

Indeferimento: 24/04/2019

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

1. "PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES COM BASE EM MODELOS PRÉ-ELABORADOS", caracterizado por um processo de construção de uma página da internet ou "site", com regras normalizadas e modelos pré-estabelecidos, em que cada modelo de "site" possui uma estrutura pré-estabelecida, com os seguintes critérios: cor predominante do "site", objeto (s) que o "site" pode conter, propósito do "site" e estímulo que o "site" deve transmitir, um preço e um prazo para desenvolvimento; caso as alterações solicitadas pelo cliente extrapolem seu respectivo limite, serão cobrados valores unitários, conforme tabela de preços de alterações adicionais.

EXAMINADORES: Denise Freitas Silva.

D58 - PI 0508171-8

Titular: **DAE-YEOL KIM (KR)**

Título: "Método de leilão ideal utilizando serviço de rede, método de arrendamento ideal utilizando serviço de rede, método de leilão reverso ideal utilizando serviço de rede e método de leilão de arrendamento reverso ideal utilizando serviço de rede"

Indeferimento: 01/03/2017

1. MÉTODO DE LEILÃO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE, através da qual um arrendador recebe um pagamento de um locatário e um item do leilão é arrendado, sendo que o método de leilão ideal é caracterizado pelo fato de compreender as etapas de: conexão de um primeiro terminal de uma pessoa procurada para o arrendamento; um segundo terminal de uma pessoa procurada para o aluguel, um servidor intermediário da negociação por leilão instalado com um programa intermediário, uma agência de seguros e uma agência de estabelecimento para a rede, incluindo a internet; inserção das informações relacionadas ao arrendamento incluindo um item a ser arrendado, uma programação de arrendamento, condições de arrendamento, particularidades de avaliação, métodos de avaliação, marcas de referência de avaliação e classificações de prioridade de avaliação quando a pessoa procurada para o arrendamento é conectada ao servidor intermediário da negociação por leilão, por meio do que um dispositivo central de processamento do servidor intermediário da negociação por leilão armazena as informações inseridas relacionadas com o arrendamento em um banco de dados de arrendamento de um banco de dados construído com uma memória; busca pelas informações armazenadas relacionadas com o arrendamento no banco de dados de arrendamento quando a pessoa procurada para o aluguel é conectada ao servidor intermediário da negociação por leilão, e inserção das informações relacionadas com o aluguel sobre as condições desejadas, por meio do que o dispositivo central de processamento armazena as informações relacionadas com o aluguel em um banco de dados de aluguel do banco de dados;

EXAMINADORES: Ricardo Affonso Grings Herbert.

D59 - PI 0006768-7

Titular: **DELL PRODUCTS L.P. (US)**

Título: "Método e sistema para comunicação entre dispositivos do fornecedor e do cliente"

Indeferimento: 13/03/2012

1. Sistema, CARACTERIZADO por compreender: um dispositivo de computador para: armazenar critérios sob os Quais um cliente é autorizado a comprar um item físico; receber uma requisição a partir de um cliente; e em respostas a requisição satisfazendo os critérios armazenados, emitir um sinal para compra do item físico.

EXAMINADORES: Antonio Carlos de Souza Abrantes e Lin Jwo Min.

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

D60 - PI 0612929-3

Titular: **DELL USA, L. P. (US)**

Título: “Dispositivo de geração de modelo paramétrico ligado à geometria 3d de uma peça ou conjunto de peças, processo de geração de modelo paramétrico ligado à geometria 3d de uma peça ou conjunto de peças, suporte de informações legível por um sistema informático, suporte de informações removível e programa de computador”

Indeferimento: 13/03/2012

1. Dispositivo de geração de modelo paramétrico ligado a uma geometria 3D de uma peça ou conjunto de peças, sendo o dito modelo representado graficamente em uma tela de computador sob a forma de uma árvore de especificações (2) compreendendo pelo menos um elemento (2B) definido por pelo menos um parâmetro de comando, caracterizado pelo fato de compreender um conversor capaz de transformar a dita árvore de especificações (2) em uma interface gráfica para usuário (50, 54) na qual para pelo menos um elemento ativo (20B) é associada uma caixa de diálogo compreendendo pelo menos um campo (80) associado a pelo menos um parâmetro de comando do dito elemento ativo, sendo a regulagem do dito parâmetro de comando modificável pelo usuário por meio de um editor de parâmetros (18A), e sendo cada regulagem do dito parâmetro de comando visualizado no campo (80) correspondente da caixa de diálogo, acarretando automaticamente a alteração da regulagem do parâmetro de comando do elemento ativo correspondente na árvore de especificações (2).

EXAMINADORES: Antonio Carlos de Souza Abrantes e Lin Jwo Min.

D61 - PI 0615888-9

Titular: **DIEBOLD NIXDORF, INCORPORATED (US)**

Título: “Leitora de cartão anticlonagem para máquina de auto-atendimento bancário”

Indeferimento: 07/08/2018

1. Mídia legível por computador, caracterizada pelo fato de suportar instruções que são operativas para fazer com que ao menos um processador em uma máquina de auto-atendimento bancário faça com que uma leitora de cartão realize as etapas do método citadas na reivindicação 17.

EXAMINADORES: Alvaro da Silva Ferreira.

D62 - PI 0601179-9

Titular: **FELIPE BORIS DE MOURA PARTIKA (BR/SP)**

Título: “Dispositivo eletrônico de captura de parâmetros esportivos e programa de computador para leitura das informações capturadas visando o desenvolvimento da performance esportiva”

Indeferimento: 25/11/2014

1. O Dispositivo eletrônico de captura de parâmetros esportivos e programa de computador para leitura das informações capturadas visando o desenvolvimento da performance esportiva (2) caracterizado por. Armazenar dados capturados durante a atividade esportiva (1), através de sensores, e armazenar estas informações em uma memória intermediária para que estas informações possam ser lidas através de um programa de computador (3); e por Fornecer dados de parâmetros esportivos (velocidade, aceleração, pressão e inclinação), associados ao momento temporal (hora, minuto e segundo) das atividades esportivas(4), disponibilizando inclusive estatísticas dos dados obtidos e permitindo a visualização gráfica dos dados; e por permitir através de uma interface de configurações no programa de computador; o estabelecimento de metas (5), como por exemplo, quantidades de movimentos, velocidade, aceleração mínima; e por Interagir com o esportista através de sinais audiovisuais, durante

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

a prática da atividade esportiva, sinalizando ao esportista os momentos de início da atividade, descanso e o cumprimento das metas estabelecidas(7); e por suportar a configuração dos eventos e parâmetros que o dispositivo eletrônico irá sinalizar ao esportista, como intervalos de descanso, e as metas a serem atingidas (6); e por ser um equipamento portátil sem necessidade de fonte de alimentação externa, que deve ser preso ao corpo do esportista no momento da atividade esportiva; e por possuir uma interface USB para integração com um microcomputador dotado desta interface.

EXAMINADORES: Fábio Pacheco Freeland e Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D63 - PI 0015093-2

Titular: **GENERAL ELECTRIC COMPANY (US)**

Título: “Configuração e coleta de dados remotos e sistema de comunicação”

Indeferimento: 22/10/2013

1. Artigo de fabricação, que compreende um produto de computador, que compreende um meio utilizável em computador, que tem um código que pode ser lido em computador ali, para uso com um bem móvel, compreendendo uma pluralidade de sistemas operacionais monitorados de modo controlado por um monitor de bordo (10), para a coleta de urna informação operacional baseada em urna informação de configuração suprida de um centro remoto de monitoração e diagnóstico, em que o monitor de bordo (10) e o centro remoto de monitoração e diagnóstico (14) estão em uma comunicação selecionável, durante a qual uma informação é transferida entre eles, o referido artigo de fabricação para remotamente controlar o monitor de bordo, compreendendo:

um modulo de código de programa que pode ser lido em computador, para determinar a informação de configuração de bordo no centro remoto de monitoração e diagnóstico; um modulo de código de programa que pode ser lido em computador, para o recebimento de um sinal de identificação único do monitor de bordo no centro remoto de monitoração e diagnóstico; (30) um modulo de código de programa que pode ser lido em computador, para o estabelecimento de uma ligação de comunicações entre o monitor de bordo e o centro remoto de monitoração e diagnóstico; (36) um modulo de código de programa que pode ser lido em computador, para determinar se a informação de configuração foi modificada desde suprida por último para o monitor de bordo; e (40) um módulo de código de programa que pode ser lido em computador, para enviar a informação de configuração mais recente para o monitor de bordo, se a informação de configuração tiver sido modificada desde suprida por último para o monitor de bordo. (42).

EXAMINADORES: Antônio Carlos Abrantes.

D64 - PI 0413097-9

Titular: **GOOGLE INC. (US)**

Título: “Métodos e sistemas para determinar um significado de um documento para comparar o documento ao conteúdo”

Indeferimento: 27/12/2016

1. Mídia legível por computador contendo código de programa caracterizada pelo fato de compreender: código de programa para acessar um artigo fonte;

código de programa para identificar uma pluralidade de regiões no artigo fonte; código de programa para determinar pelo menos um conceito local associado com cada região; código de programa para analisar os conceitos locais de cada região para identificar quaisquer regiões não relacionadas; código

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

de programa para eliminar os conceitos locais associados com quaisquer regiões para determinar conceitos relevantes; código de programa para analisar os conceitos relevantes para determinar um significado fonte para o artigo fonte; e código de programa para comparar o significado fonte com um significado de item associado com um item de um conjunto de itens.

EXAMINADORES: Antônio Carlos Abrantes e Luciano Lauand Viana de Paula.

D65 - PI 0414333-7

Titular: **GOOGLE INC. (US)**

Título: “Métodos e sistemas para aperfeiçoar uma ordenação de busca, usando informação populacional”

Indeferimento: 01/03/2017

1. Mídia legível por computador, contendo código de programa, caracterizada pelo fato de compreender
 - (a) código de programa para receber uma pergunta de busca;
 - (b) código de programa para determinar uma primeira população associada com a pergunta de busca;
 - (c) código de programa para determinar um primeiro artigo associado com a pergunta de busca; e
 - (d) código de programa para determinar um primeiro escore de ordenação para o primeiro artigo com base, pelo menos em parte, em dados associados com a primeira população.
2. Mídia legível por computador, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de o código de programa para determinação da primeira população associada com a pergunta de busca ser adaptada para determinar dados demográficos associados com o remetente da pergunta de busca.

EXAMINADORES: Fábio Vieira Batista de Nazaré e Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D66 - PI 0509246-9

Titular: **GOOGLE INC. (US)**

Título: “Métodos de estruturação de dados de eventos num banco de dados para localização e recuperação e mídia legível em computador contendo código de programa”

Indeferimento: 23/05/2017

1. Mídia legível em computador contendo código de programa, caracterizado por que compreende: um código de programa para captura de um evento associado a um artigo, sendo que o evento compreende dados de evento; um código de programa para indexar o evento; um código de programa para criar um objeto de eventos relacionados relativo ao evento, em que o objeto de eventos relacionados compreende um conjunto de um ou mais eventos relacionados; e num código de programa para associar o objeto de evento relacionado a um ou mais dos eventos relacionados.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira.

D67 - PI 0520649-9

Titular: **GOOGLE INC. (US)**

Título: “Busca por dados estruturados”

Indeferimento: 23/05/2017

1. Produto de programa de computador que tem instruções em um meio que pode ser lido em computador, as instruções capazes de fazerem com que um sistema de processamento de dados realize um método, caracterizado pelo fato de que compreende: permitir que o usuário introduza um termo de

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

consulta em um agente de busca; determinar um resultado de consulta de acordo com o termo de consulta;

permitir que o usuário especifique um ou mais atributos associados a pelo menos um item de dados no resultado de consulta, onde o atributo é um par de nome de atributo / valor de atributo, o valor de atributo tendo um tipo de atributo; e redeterminar um segundo resultado de consulta de acordo com os atributos especificados.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira.

D68 - PI 0317836-6

Titular: **INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION (US)**

Título: “Acesso a grades computacionais”

Indeferimento: 10/02/2016

17. Produto de programa de computador gravado em uma mídia legível em computador para proporcionar acesso a uma grade computacional por um dispositivo não membro caracterizado por compreender: meios legíveis em computador para proporcionar uma primeira solicitação a partir de um dispositivo não membro; meios legíveis em computador para enviar uma primeira solicitação para um servidor operando dentro de pelo menos uma grade computacional; meios legíveis em computador para invocar um serviço de rede por meio do referido servidor que implementa uma gramática de definição de fluxo de trabalho baseada em XML; meios legíveis em computador para enviar uma segunda solicitação a partir do referido serviço de rede para um membro da grade da referida pelo menos uma grade computacional; meios legíveis em computador para processar uma solução através do referido membro de grade; e meios legíveis em computador retornar a referida solução para o referido dispositivo não membro.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira e Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D69 - PI 0709656-9

Titular: **GOOGLE LLC (US)**

Título: “Métodos de colaboração online em planilha eletrônica e sistemas e dispositivos de computação e de memória legível em computador”

Indeferimento: 09/10/2018

1 - Método de Colaboração Online em Planilha Eletrônica, caracterizado por que compreende:

receber um pedido para uma aplicação de planilha eletrônica num dispositivo servidor de computação a partir de um programa de navegador de um dispositivo cliente de computação;

transmitir o código de programação para uma primeira parte da aplicação de planilha eletrônica para o programa de navegador do dispositivo cliente de computação em resposta ao pedido, sendo o código de programação para a primeira parte da aplicação de planilha eletrônica localmente projetado para lidar com pedidos a partir de um usuário do dispositivo cliente de computação com relação a navegar ou formatar um documento de planilha eletrônica da aplicação de planilha eletrônica; e executar o código de programação para uma segunda parte da aplicação de planilha eletrônica no dispositivo servidor de computação, sendo o código de programação para a segunda parte da aplicação de planilha eletrônica programado para lidar com atualizações de funções no documento de planilha eletrônica.

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

8 - Dispositivo de Memória Legível em Computador, caracterizado por que contém instruções de programação que, quando executadas por um dispositivo de computação, ocasionam que o dispositivo de computação:

receba um pedido para uma aplicação de planilha eletrônica a partir de um programa de navegador de um dispositivo cliente de computação;

transmita o código de programação para uma primeira parte da aplicação de planilha eletrônica para o programa de navegador do dispositivo cliente de computação em resposta ao pedido, sendo o código de programação para a primeira parte da aplicação de planilha eletrônica localmente projetado para lidar com pedidos a partir de um usuário do dispositivo cliente de computação com relação a navegar ou formatar um documento de planilha eletrônica da aplicação de planilha eletrônica; e

executar o código de programação para uma segunda parte da aplicação de planilha eletrônica, sendo o código de programação para a segunda parte da aplicação de planilha eletrônica projetado para lidar com atualizações de funções no documento da planilha eletrônica.

9 - Dispositivo de Computação, caracterizado porque compreende:

um processador; e uma memória acoplada ao processador, armazenando a memória instruções que, quando executadas pelo processador, ocasionam que o processador:

distribuir um motor de clientes para uma pluralidade de dispositivos clientes de computação numa rede, implementando o motor de clientes uma primeira parte de funcionalidade associada a uma aplicação de planilha eletrônica e sendo distribuído a cada um da pluralidade de dispositivos clientes de computação em resposta a aplicação a partir da pluralidade de dispositivos clientes de computação para a aplicação de planilha eletrônica; e executar um componente de servidor de planilha eletrônica que apresenta uma segunda parte da funcionalidade associada à aplicação de planilha eletrônica localmente no dispositivo, atualizando o componente de servidor de planilha eletrônica, em tempo real ou próximo do tempo real, mudanças feitas em um da pluralidade de dispositivos clientes de computação para outros da pluralidade de dispositivos clientes de computação.

EXAMINADORES: Fábio Vieira Batista de Nazaré.

D70 - PI 0810000-4

Titular: **GOOGLE LLC (US)**

Título: “Identificação de conteúdo com base no custodiante”

Indeferimento: 30/04/2019

1. Método, de acordo com a reivindicação 1, compreendendo:

- inserir o perfil de custodiante no primeiro item de conteúdo; em que:

- identificar, em um processador de conta de custodiante, uma conta de primeiro usuário incluindo um primeiro item de conteúdo e um perfil de custodiante associado ao primeiro item de conteúdo compreende: - pesquisar o primeiro item de conteúdo para um perfil de custo-diante inserido.

14. Sistema, compreendendo: - um processador de dados; - um subsistema de processador de conta de custodiante armazenado em um dispositivo de memória em comunicação de dados com o processador de dados e que, após execução pelo processador de dados, identifica uma conta de primeiro usuário

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

incluindo um primeiro item de conteúdo e dados de perfil de custodiante associados ao primeiro item de conteúdo, e gera dados de direcionamento de propaganda a partir dos dados de perfil de custodiante para propagandas-alvo para apresentação em uma instância de visualização do primeiro item de conteúdo; e - um servidor de item de conteúdo configurado para identificar uma ou mais propagandas armazenadas em um armazenador de dados de item de conteúdo baseado nos dados de direcionamento de propaganda, e prover uma ou mais propagandas para apresentação com o primeiro item de conteúdo na instância de visualização.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Vieira de Paula.

D71 - PI 0411423-0

Titular: **GOOGLE INC. (US)**

Título: “Sistema e método de ordenação de resultados de busca, código de manutenção de meio de armazenamento legível por computador e equipamento”

Indeferimento: 13/09/2016

23 - Código de manutenção de meio de armazenamento legível por computador, caracterizado por que é para realização do método de acordo com a reivindicação 12.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira e Antônio Carlos Souza Abrantes.

D72 - PI 0106241-7

Titular: **INSTITUT FRANCAIS DU PETROLE (FR)**

Título: “Método para formação de um módulo de rede neural otimizada destinado a simular o modo de escoamento de uma corrente de fluido polifásica”

Indeferimento: 24/01/2012

1. Método para a formação de um módulo destinado à simulação em tempo real do modo de escoamento, em qualquer ponto de um tubo, de uma corrente de fluido polifásica compreendendo pelo menos uma fase líquido e pelo menos uma fase gás, de modo que ele é melhor adequado às condições de operação fixadas com relação a um certo número de parâmetros estruturais determinados em relação ao tubo e um conjunto de quantidades físicas determinadas, com faixas de variação fixadas para os referidos parâmetros e as referidas quantidades físicas, por meio de um sistema de modelagem baseado em redes neurais não-lineares tendo cada uma delas para parâmetros estruturais e quantidades físicas, saídas onde as quantidades necessárias para estimativa do modo de escoamento estão disponíveis e pelo menos uma camada intermediária, as redes neurais sendo determinadas iterativamente, de modo a se ajustar aos valores de uma base de instrução com tabelas predeterminadas conectando vários valores obtidos para os dados de saída aos valores correspondentes dos dados de entrada, caracterizado pelo fato de uma base de instrução adequada às condições operacionais impostas ser formada e redes neurais otimizadas melhor se ajustando às condições operacionais impostas são geradas.

EXAMINADORES: Carlos Darlan Duarte de Souza.

D73 - PI 0717068-8

Titular: **INTEL CORPORATION (US)**

Título: “Instrução e lógica para processar cadeias de texto”

Indeferimento: 28/05/2018

1. Meio legível por máquina, tendo armazenado no mesmo uma instrução, a qual, se executada por uma máquina, causa que a máquina execute um método compreendendo: comparar cada elemento de dado

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

de um primeiro operando em pacote com cada elemento de dado de um segundo operando em pacote; armazenar um primeiro resultado da comparação.

8. Meio legível por máquina, de acordo com a reivindicação 1, em que o primeiro resultado é para ser representado por um valor de máscara ou por um valor de índice.

18. Sistema, compreendendo: uma primeira memória para armazenar uma instrução de comparação de instrução única/múltiplos dados (SIMD); um processador para executar a instrução de comparação SIMD para comparar elementos de dado de um primeiro e de um segundo operando indicados pela instrução de comparação SIMD.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira.

D74 - PI 0213596-5

Titular: INTERACT DEVICES, INC (US)

Título: "Sistema e método para transmitir sinais de mídia"

Indeferimento: 14/04/2015

52. "SISTEMA E MÉTODO PARA TRANSMITIR SINAIS DE MEDIA" cujo produto de programa de computador compreende código de programa para obter um sinal de mídia a ser transmitido a um agente de destino; código de programa que identifica, para cada uma de uma pluralidade de cenas no sinal de mídia, uma pluralidade de características de uma cena; código de programa para procurar, para cada cena, uma associação entre as características identificadas de uma cena e uma de uma pluralidade de CODECs; código de programa para codificar cada cena para a qual uma associação encontrada usando o CODEC associado; código de programa para enviar cada cena codificada ao agente de destino; e código de programa para informar ao agente de destino qual o CODEC foi usado codificar cada cena.

53. "SISTEMA E MÉTODO PARA TRANSMITIR SINAIS DE MÍDIA" cujo produto de programa de computador como reivindicado em 52, compreende código de programa para testar uma pluralidade de CODECs em cada cena pela qual uma associação não é encontrada e selecionar o CODEC que produz a saída codificada de qualidade superior para cada cena de acordo com uma série de critérios sem exceder um limite de banda larga; código de programa para codificar cada cena pela qual uma associação não é encontrada usando o CODEC selecionado; código de programa para enviar cada cena codificada ao agente de destino; e relatório de código de programa para o agente de destino pelo qual o CODEC foi usado para codificar cada cena.

54. "SISTEMA E MÉTODO PARA TRANSMITIR SINAIS DE MÍDIA" cujo produto de programa de computador como reivindicado em 53, compreende um código de programa para armazenar uma associação entre as características identificadas de uma cena e o CODEC selecionado.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira e Antônio Carlos de Souza Abrantes.

D75 - PI 0815270-5

Titular: INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION (US)

Título: "Método, mídia de armazenamento codificada com instruções, programa de computador e computador para alocação de recursos de adaptador de rede entre partições lógicas"

Indeferimento: 25/06/2019

1. MÉTODO, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO CODIFICADA COM INSTRUÇÕES, PROGRAMA DE COMPUTADOR E COMPUTADOR PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS DE ADAPTADOR DE REDE ENTRE PARTIÇÕES LÓGICAS, onde o método é caracterizado por compreender as etapas de:

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

receber uma primeira solicitação de alocação de uma primeira partição solicitante, em que a primeira solicitação de alocação compreende uma tupla e um identificador de fila;

selecionar um recurso selecionado dentre uma pluralidade de recursos, em que o recurso selecionado é alocado a uma partição selecionada; e

alocar o recurso selecionado à primeira partição solicitante, em que a alocação compreende ainda o armazenamento de um mapeamento da tupla à fila no recurso selecionado.

8. MÉTODO, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO CODIFICADA COM INSTRUÇÕES. PROGRAMA DE COMPUTADOR E COMPUTADOR PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS DE ADAPTADOR DE REDE ENTRE PARTIÇÕES LÓGICAS, de acordo com qualquer reivindicação precedente, caracterizado por compreender ainda as etapas de:

receber um pacote de uma rede; • determinar se os dados no pacote coincidem com a tupla; e • armazenar o pacote na fila especificada pelo mapeamento.

13. MÉTODO, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO CODIFICADA COM INSTRUÇÕES, PROGRAMA DE COMPUTADOR E COMPUTADOR PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS DE ADAPTADOR DE REDE ENTRE PARTIÇÕES LÓGICAS, onde a mídia de armazenamento codificada com instruções, é caracterizada por as instruções, quando executadas, compreenderem:

receber uma primeira solicitação de alocação de uma primeira partição solicitante, em que a primeira solicitação de alocação compreende uma tupla e um identificador de fila;

decidir que todos de uma pluralidade de recursos estão alocados;

em resposta à decisão, selecionar um recurso selecionado dentre uma pluralidade de recursos, em que o recurso selecionado está alocado a uma partição selecionada; e

alocar o recurso selecionado à primeira partição solicitante, em que a alocação compreende ainda armazenar um mapeamento da tupla à fila no recurso selecionado.

24. MÉTODO, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO CODIFICADA COM INSTRUÇÕES, PROGRAMA DE COMPUTADOR E COMPUTADOR PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS DE ADAPTADOR DE REDE ENTRE PARTIÇÕES LÓGICAS, onde o computador é caracterizado por compreender:

um processador;

memória comunicativamente conectada ao processador. em que a memória codifica instruções e que as instruções quando executadas pelo processador compreendem

o receber uma primeira solicitação de alocação de uma primeira partição solicitante em que a primeira solicitação de alocação compreende uma tupla e um identificador de fila.

o decidir que todos dentre uma pluralidade de recursos estão alocados, em resposta à ação de decidir, selecionar um recurso selecionado dentre a pluralidade de recursos, em que o recurso selecionado é alocado a uma partição selecionada: e

um adaptador de rede comunicativamente conectado ao processador, em que o adaptador de rede compreende a lógica e a pluralidade de recursos e em que a lógica aloca o recurso selecionado à primeira partição solicitante mediante o armazenamento de um mapeamento da tupla à primeira fila no recurso selecionado.

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

35. MÉTODO, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO CODIFICADA COM INSTRUÇÕES, PROGRAMA DE COMPUTADOR E COMPUTADOR PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS DE ADAPTADOR DE REDE ENTRE PARTIÇÕES LÓGICAS, onde o programa de computador é caracterizado por:

compreender meios de código de programa para executar o método de quaisquer das reivindicações 1 a 12, quando o programa mencionado for executado num computador.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira.

D76 - PI 0802363-8

Titular: JOSÉ CARLOS MONTEIRO BELINO (BR/SP)

Título: "Sistema operacional customizado que fornece comportamentos organizacionais e produtivos de uso pessoal e profissional"

Indeferimento: 25/06/2019

1)"SISTEMA OPERACIONAL CUSTOMIZADO QUE FORNECE COMPORTAMENTOS ORGANIZACIONAIS E PRODUTIVOS DE USO PESSOAL E PROFISSIONAL", sistema do tipo voltado à produtividade e organização pessoal e profissional, sendo que mais precisamente, dito sistema operacional está caracterizado por compreender um sistema de produtividade, denominado PPG (1) composto pela aplicação de uma metodologia (2); do emprego de ferramentas operacionais (3) e, principalmente, a customização destas ferramentas através dos conceitos e fases da metodologia (2); do uso de aparelhos móveis (4) - notebooks e Smartphones e da aplicação de ensinamentos de comportamentos produtivos (5); estes componentes unidos objetivam a produtividade (6); a metodologia (2) prevê níveis aplicativos e de treinamento diferenciados, sendo divididos em função do tempo disponível pelos variados tipos de executivos e profissionais a serem treinados; referidos níveis podem ser assim definidos: - treinamento em sessões individuais para executivos - denominado PPGVIP (7), geralmente realizado em 3 a 5 sessões com um consultor do sistema; - treinamento em sessões em grupos de executivos - denominado PPGTeam (8), ministrado em uma sessão contínua de 8 horas ou duas sessões de 4 horas; - palestras para grupos, denominadas PPGp (9) e treinamentos de tecnologia, denominadas PPGc (10), sendo ambas as atividades voltadas aos níveis operacionais da empresa.

EXAMINADORES: Luciano Lauand Vieira de Paula.

D77 - PI 0612929-3

Titular: AIRBUS (FR)

Título: "Dispositivo de geração de modelo paramétrico ligado à geometria 3d de uma peça ou conjunto de peças, processo de geração de modelo paramétrico ligado à geometria 3d de uma peça ou conjunto de peças, suporte de informações legível por um sistema informático, suporte de informações removível e programa de computador"

Indeferimento: 02/01/2018

1. Programa de computador, armazenado em um suporte de informações, caracterizado pelo fato de comportar instruções permitindo colocar em prática um processo de geração definido em qualquer uma das reivindicações 10 a 12, quando este programa é carregado e executado pelo sistema informático.

EXAMINADORES: Rodrigo de Paula Pereira.

D78 - PI 0509181-0

Titular: KONINKLIJKE PHILIPS N. V. (NL)

Título: "Método e sistema para gerar um domínio autorizado, meio legível por computador, domínio autorizado, e, estrutura de domínio autorizado"

Indeferimento: 20/06/2017

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

28. Meio legível por computador, caracterizado pelo fato de ter armazenado nele instruções para fazer com que uma ou mais unidades de processamento executem o método como definido em qualquer uma das reivindicações 1 a 15.

EXAMINADORES: Elias Lawrence Marques Lin Jwo Min.

D79 - PI 0617432-9

Titular: KONINKLIJKE PHILIPS N. V. (NL)

Título: “Métodos para calcular uma métrica de similaridade, e um fator de ponderação, software, e, dispositivo eletrônico para calcular uma métrica de similaridade”

Indeferimento: 31/07/2018

7. Software, caracterizado pelo fato de tornar um dispositivo programável operativo para executar o método como definido na reivindicação 1 ou reivindicação 2.

EXAMINADORES: Fábio Pacheco Freeland.

D80 - PI 0705881-0

Titular: LEONIR DE CAMPOS (BR/PR); MARCIO DE CAMPOS (BR/SC)

Título: “Agenda de negócios para dispositivos móveis”

Indeferimento: 12/03/2019

1- "AGENDA DE NEGÓCIOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS", CARACTERIZADA por um aplicativo tipo agenda telefônica, de negócios, endereços e informações, para instalação em telefones celulares, ou outros dispositivos com capacidade de armazenagem e veiculação de dados inclusive aplicável em aparelhos de televisão digital, através das portas de comunicação via cabo, sem fio via infravermelho, bluetooth, wireless e outras com função equivalente, bem como para ser baixado através de conexão à internet, contendo as informações organizadas e classificadas por tópicos de interesse, disponibilizando acesso rápido às informações através dos mecanismos de comunicação dos aparelhos, principalmente teclas de função, bem como comandos por voz ou toque.

EXAMINADORES: Fábio Vieira Batista de Nazaré.

D81 - PI 0400362-4

Titular: MICROSOFT CORPORATION (US)

Título: “Método e sistema para converter uma estrutura de dados hierárquica com base em esquema em uma estrutura de dados plana”

Indeferimento: 28/06/2016

1. Método para converter uma estrutura de dados hierárquica em uma estrutura de dados plana, CARACTERIZADO pelo fato de que compreende: em um programa de aplicação, carregar os dados hierárquicos que conformam a um esquema em que os dados hierárquicos incluem elementos e atributos ligados entre si em uma relação de pai-filho, em que o esquema define relações hierárquicas entre os elementos e atributos; aplicar uma pluralidade de regras de leiaute aos dados hierárquicos com base no esquema para criar a estrutura de dados plana; e transmitir os dados hierárquicos de forma que os dados hierárquicos são inseridos nas linhas e colunas na estrutura de dados plana.

21. Meio legível por computador, CARACTERIZADO pelo fato de que tem instruções executáveis por computador para executar o método de acordo com a reivindicação 1.

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

EXAMINADORES: Lin Jwo Min e Antônio Carlos Souza de Abrantes.

D82 - PI 0603832-8

Titular: ACCENTURE GLOBAL SERVICES LIMITED (IE)

Título: “Porta de ligação, método de acesso de terceiros para serviços de telecomunicações e produto.”

Indeferimento: 26/02/2019

21. Produto que compreende: um meio legível por máquina; e instruções codificadas no meio legível por máquina as quais fazem com que um processador em uma porta de ligação de acesso execute um método que compreende: armazenar os dados de autorização de terceiros em um banco de dados de perfilamento; receber uma solicitação de acesso de rede de comunicação através de uma primeira interface; receber uma solicitação de serviço exposto através de uma segunda interface; iniciar a execução de um manipulador de solicitação de serviço na solicitação de acesso de rede de comunicação para: extrair um identificador de dispositivo de assinante da solicitação de acesso de rede de comunicação; pesquisar o banco de dados de perfilamento quanto a um registro de identificador de dispositivo de assinante autorizado; e quando o dispositivo de assinante autorizado existe, transferir a solicitação de acesso de rede de comunicação para um provedor de serviços de rede de comunicação através de uma interface de comunicação de provedor de serviços; e iniciar a execução de um manipulador de capacidade na solicitação de serviço exposto para: autenticar a solicitação de serviço exposto para obter um identificador de certificado da solicitação de serviço exposto; pesquisar o banco de dados de perfilamento quanto a uma aplicação de terceiros autorizada utilizando o identificador de certificado; e quando a aplicação de terceiros autorizada existe, transferir a solicitação de serviço exposto para um intermediador de serviços através da interface de comunicação de intermediador de serviços.

EXAMINADORES: Daniel de Souza Dias.

D83 - PI 0513582-6

Titular: BAREFRUIT LIMITED (GB)

Título: “Interface de usuário melhorada”

Indeferimento: 11/07/2017

57. Produto de programa de computador caracterizado por definir instruções interpretáveis por processador para se fazer com que um processador implemente: um receptor de código de erro (211; 311; 411; 811) da reivindicação 36 ou 37, um plug-in (211) da reivindicação 38, um suplemento de proxy (311) da reivindicação 40, um servidor (811) da reivindicação 42 ou 44, um manipulador de erro (411) da reivindicação 50, um suplemento de DNS da reivindicação 52, um analisador de contexto (241, 242; 341, 343; 741) da reivindicação 54, ou um servidor de ajuda (240; 340; 440; 740) da reivindicação 54.

EXAMINADORES: Elias Lawrence Marques e Lin Jwo Min.

D84 - PI 0503575-9

Titular: BLACKBERRY LIMITED (CA)

Título: “Método para utilização em um dispositivo eletrônico que inclui funcionalidade protegida por senha, dispositivo eletrônico que inclui funcionalidade protegida por senha e meio de armazenamento de programa de computador”

Indeferimento: 06/11/2018

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

15. Meio de armazenamento de programa de computador (108, 110) que porta um programa de computador para um dispositivo eletrônico (100) que inclui funcionalidade protegida por senha utilizando uma senha que pode ser mudada pelo usuário e tendo dicas de lembrança da senha armazenada que podem ser apresentados ao usuário para auxiliar na lembrança pelo usuário da senha correta, dito programa sendo capaz, quando executado, de efetuar um método que é caracterizado pelo fato de: armazenar (408, 508) uma senha especificada pelo usuário em associação com dado singular de versão automaticamente gerado que é subsequentemente fornecido (314, 614) para ajudar ao usuário lembrar da senha a ela armazenada.

EXAMINADORES: Carolina Medeiros Carvalho.

D85 - PI 102014005943-1

Titular: CARLOS AUGUSTO DA CRUZ MARQUES (BR/SP)

Título: "Sistema de chamadas com gravação de vídeo chamada"

Indeferimento: 21/02/2017

1.- SISTEMA DE CHAMADAS COM GRAVAÇÃO DE VIDEOCHAMADA, caracterizado por consistir em um aplicativo, que uma vez baixado através da internet em lojas inteligentes, permite que o usuário A (UA) cadastre-se no sistema, associando o número de seu dispositivo (número da linha telefônica móvel) ao aplicativo, que o identificará como usuário do sistema; o usuário A (UA) gerador da chamada, ao acessar o catálogo de endereços (agenda) de seus contatos identificará os usuários também cadastrados no sistema e possuidores do respectivo aplicativo, sendo que aqueles que não tiverem o cadastro, poderão ser convidados a fazê-lo através de mensagem por e-mail ou SMS; uma vez identificado o gerador, o usuário A (UA), e o receptor da videochamada, o usuário B (UB), o aplicativo inicia-se conectando as partes através de acesso a internet, seja por rede wi-fi ou por outro pacote de dados; neste momento é possível uma troca de áudio e vídeo em tempo real, através da câmara de vídeo e microfone nativos do dispositivo móvel, e, um servidor (S) fica responsável pela codificação, compressão, transmissão e gravação da mensagem; ao final da chamada, o servidor então gera um arquivo (A) em formato "aberto" com a gravação e permite que o mesmo seja armazenado no próprio dispositivo (D1) do gerador da chamada (usuário A), podendo este compartilhar ou enviar o arquivo resultante "gravado" através das redes sociais (RS) amplamente difundidas ou através de e-mail para outro dispositivo móvel (D2).

EXAMINADORES: Erasmus Couto Brazil de Miranda e Telma Lucia Alcântara da Costa Silva.

D86 - PI 0519184-0

Titular: EMUE HOLDINGS PTY LTD. (AU)

Título: "Métodos para autenticar um serviço remoto para um usuário, e para autenticar mutuamente um usuário de serviço remoto e um serviço remoto, arquitetura de software, dispositivo de autenticação, e métodos para autenticar a identidade e/ou credenciais de um segundo usuário para um primeiro usuário, para criar um dispositivo de autenticação, e, para autenticar um usuário para um serviço remoto"

Indeferimento: 06/11/2018

20. Arquitetura de software embutida em um ou mais meios legíveis por computador para implementação em um servidor, caracterizada pelo fato de incluir: um gerador de código de autenticação de serviço para gerar um código de autenticação de serviço, usando um algoritmo de geração de código, com base em uma primeira chave secreta, a geração do código de autenticação de serviço incluindo codificar a primeira chave secreta usando uma primeira sequência de codificação pseudo-randômica e uma segunda sequência de codificação pseudo-randômica, possuindo a mesma

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

extensão de sequência que a primeira sequência de codificação pseudo-randômica, a codificação incluindo: identificar, em ordem, a localização de caracteres na primeira sequência de codificação pseudo-randômica que corresponde aos caracteres da primeira chave secreta; mapear a localização de sequência dos caracteres identificados para caracteres da segunda sequência de codificação pseudo-randômica, tendo a mesma localização de sequência, para prover um conjunto de caracteres a partir da segunda sequência de codificação pseudo-randômica; e arranjar, em ordem de identificação, o conjunto de caracteres da segunda sequência de codificação pseudo-randômica, para formar o código de autenticação de serviço; e um acionador de comunicação para comunicar o código de autenticação de serviço a um usuário remoto, via rede de comunicações; onde o código de autenticação de serviço varia de acordo com a primeira e segunda sequências de codificação pseudo-randômicas usadas pelo algoritmo de geração de código, e onde uma primeira e segunda sequência de codificação pseudo-randômica diferente é usada todas as vezes que um código de autenticação de serviço é gerado, para reduzir a probabilidade do mesmo código de autenticação de serviço ser regenerado.

21. Arquitetura de software embutida em um ou mais meios legíveis por computador, para implementação em um dispositivo de autenticação, caracterizada pelo fato de incluir: um acionador de entrada para receber ou inserir um código de autenticação de serviço provido por um serviço remoto, o código de autenticação de serviço tendo sido gerado usando um algoritmo de geração de código, com base em uma primeira chave secreta; um gerador para gerar, usando o algoritmo de geração de código, um valor de código esperado baseado em uma segunda chave secreta; um comparador para comparar o valor de código esperado com o código de autenticação de serviço; e um gerador de resposta para gerar uma resposta indicativa da autenticidade do serviço remoto, de acordo com uma comparação do código esperado com o código de autenticação de serviço.

EXAMINADORES: Carolina Medeiros Carvalho.

D87 - PI 0407809-8

Titular: **EPOSTAL SERVICES, INC. (US)**

Título: “Sistema de comunicação que transmite correio eletrônico e método de comunicação para correio eletrônico, entre múltiplos terminais de remetente e destinatário e que usa e expande a internet”

Indeferimento: 07/06/2016

1. Sistema de comunicação que transmite correio eletrônico entre múltiplos terminais de remetente e destinatário e que usa e expande a Internet, caracterizado pelo fato de compreender: um servidor e software postal; ligações conectando os terminais de remetente e destinatário e dito servidor e software postal à Internet; e software de remetente operável pelo menos no terminal de remetente que conecta seletivamente o terminal de remetente ao servidor postal pela Internet e dita ligação de remetente; dito software de servidor postal provendo serviços de correio prêmio, e dito terminal e software de remetente provendo uma seleção de ditos serviços prêmio a serem executados com respeito ao correio eletrônico transmitido.

EXAMINADORES: Antônio Carlos Sousa de Abrantes e Ricardo Affonso Grings Herbert.

D88 – PI 0402571-7

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: “Balanceamento de carga de rede com manipulação de conexão”

Indeferimento: 13/03/2018

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

24. Dispositivo, de acordo com a reivindicação 23, CARACTERIZADO pelo fato de que o migrador de conexão é concebido pelo menos parcialmente em suporte lógico.

57. Dispositivo, de acordo com a reivindicação 56, CARACTERIZADO pelo fato de que o tunelador é concebido pelo menos parcialmente em suporte lógico.

EXAMINADORES: Daniel de Sousa Dias.

D89 - PI 0501004-7

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: "Roaming de credenciais"

Indeferimento: 21/08/2018

17. Produto de programa de computador codificando um programa de computador para executar em um sistema de computador um processo de computador, o processo de computador sendo CARACTERIZADO por compreender: enumerar credenciais locais e credenciais remotas em resposta ao recebimento de uma notificação de evento; e sincronizar as credenciais locais e as credenciais remotas.

EXAMINADORES: Carolina Medeiros Carvalho.

D90 - PI 0501297-0

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: "Cabeçalhos de roteamento do protocolo de iniciação de sessão para assinatura e validação"

Indeferimento: 25/09/2018

25. Meio legível por computador tendo etapas executáveis pelo computador, CARACTERIZADO pelo fato de executar as etapas na reivindicação 1.

26. Meio legível por computador tendo instruções executáveis por computador para executar etapas para processar mensagens em uma associação de servidores tendo um primeiro servidor e um segundo servidor que são construídos e dispostos para ser usados de modo permutável para processar mensagens no mesmo diálogo, as etapas sendo CARACTERIZADAS por compreender: (a) identificar, no primeiro servidor, uma chave pública e uma chave privada; (b) receber, no primeiro servidor, uma primeira mensagem incluindo um primeiro cabeçalho; (c) gerar uma chave de sessão; (d) criptografar a chave de sessão com a chave

privada;

(e) gerar, com a chave pública, uma assinatura de chave com base na chave de sessão criptografada; (f) inserir a assinatura da chave no primeiro cabeçalho.

EXAMINADORES: Andre Felipe Costa Vliese.

D91 - PI 0613195-6

Titular: MICROSOFT TECHNOLOGY LICENSING, LLC (US)

Título: "Largura de banda de rede de baixa prioridade compartilhada atrás de dispositivos de porta comunicação"

Indeferimento: 20/03/2018

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

13. Produto de programa de computador para uso em um sistema de computação, o sistema de computação incluindo um processador e memória de sistema, o sistema de computação conectado a uma rede local ao longo com um ou mais outros sistemas de computação, os sistemas de computação na rede local compartilhando uma porta de comunicação compartilhada situada entre a rede local e uma rede remota, a porta de co-municação compartilhada fornecendo uma ligação a partir da rede local para a rede remota, de modo que a comunicação a partir da rede local para qualquer um dos sistemas de computação na rede remota passa através da porta de comunicação, a porta de comunicação possuindo uma capacidade de largura de banda total que a porta de comunicação compartilhada pode usar para transferir dados a partir da rede local para a rede remota, transferências de dados através da porta de comunicação compartilhada consumindo uma parte da capacidade de largura de banda total de modo que a largura de banda compartilhada disponível através da porta de comunicação compartilhada é reduzida durante uma transferência de dados, a largura de banda compartilhada disponível compartilhada entre os sistemas de computação conectados à rede local, o produto de programa de computador para implementar um método para adaptativamente ajustar a taxa de transferência usada para transferência de fundo de fundo através da porta de comunicação compartilhada em resposta à mudanças correspondentes na largura de banda compartilhada disponível na porta de comunicação compartilhada de modo a usar o resto da largura de banda, CARACTERIZADO pelo fato de que compreende um ou mais meios armazenados por computador tendo armazenado nestes, instruções executáveis por computador que, quando executadas por um processador, fazendo com que o sistema de computação execute o seguinte: determinar a capacidade de largura de banda total disponível na porta de comunicação compartilhada; iniciar transferência de fundo de um arquivo entre o sistema de computação e a rede remota; a uma taxa periódica, a taxa periódica incluindo pelo menos um primeiro intervalo e um segundo intervalo, o segundo intervalo separado por um período de tempo da taxa periódica do primeiro intervalo;

solicitar a porta de comunicação compartilhada por informação estatística; receber informação estatística do consumo de largura de banda compartilhado atual para transferências de dados pela porta de comunicação compartilhada, o consumo de largura de banda compartilhado dividido entre consumo de largura de banda de primeiro plano através da porta de comunicação compartilhado e consumo de largura de banda de fundo através da porta de comunicação compartilhado; determinar uma quantidade de largura de banda de fundo consumida pela transferência de fundo do arquivo com base na taxa de transferência de dados de fundo para o arquivo;

comparar pelo menos a capacidade de largura de banda total e o consumo de largura de banda compartilhado atual para transferências de dados pela porta de comunicação compartilhada para estimar resto de largura de banda que pode ser consumido sem fazer com que o consumo de largura de banda compartilhado atual exceda um limite predeterminado; e baseado na comparação, ajustar a taxa de transferência de dados de fundo para a transferência de fundo do arquivo para consumir o resto de largura de banda ao mesmo tempo que mitigar interferência com outra transferência de dados através da porta de comunicação compartilhada.

EXAMINADORES: Ronaldo de Oliveira.

D92 - PI 0407444-0

Titular: QUALCOMM INCORPORATED (US)

Título: "Soft handoff através de redes diferentes assistidas por um protocolo de aplicação fim-a-fim"

Indeferimento: 07/11/2017

31. Um meio legível por computador para armazenar dados de programa, em que os dados de programa compreendem instruções executáveis para implementar um método em um dispositivo de comunicação, o método compreendendo: comunicar entre um primeiro agente de usuário e um segundo agente de usuário que utiliza um primeiro link de comunicação através de uma primeira rede; negociar a utilização

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

de um segundo link de comunicação para a mesma chamada; estabelecer o segundo link de comunicação através de uma segunda rede entre o primeiro agente de usuário e o segundo agente de usuário ao mesmo tempo em que mantém o primeiro link de comunicação; enviar dados relacionados através do primeiro link de comunicação e o segundo link de comunicação de modo que os dados relacionados sejam para a mesma chamada; cair o primeiro link de comunicação; e continuar a comunicação utilizando o segundo link de comunicação.

45. Um meio legível por computador para armazenar dados de programa, em que os dados de programa compreendem instruções executáveis para implementar um método em um dispositivo de comunicação; o método compreendendo: comunicar entre um primeiro agente de usuário e um segundo agente de usuário que utiliza um primeiro link de comunicação através de uma primeira rede; negociar a utilização de um segundo link de comunicação para a mesma chamada; estabelecer o segundo link de comunicação através de uma segunda rede entre um terceiro agente de usuário e o segundo agente de usuário ao mesmo tempo em que mantém o primeiro link de comunicação; enviar dados relacionados através do primeiro link de comunicação e o segundo link de comunicação de modo que os dados relacionados sejam para a mesma chamada; cair o primeiro link de comunicação; e continuar a comunicação utilizando o segundo link de comunicação entre o terceiro agente de usuário e o segundo agente de usuário.

EXAMINADORES: Renato de Castro Dutra.

D93 - PI 0410232-0

Titular: **QUALCOMM INCORPORATED (US)**

Título: “Salto de frequência rápido com um piloto multiplexado por divisão de código em um sistema ofdma”

Indeferimento: 14/11/2017

12. Uma mídia legível por processador para armazenar instruções operáveis para: processar pelo menos um símbolo piloto com um código de número pseudo-aleatório (PN) para se obter uma sequência de chips de sinais piloto para um piloto de banda larga em um sistema de comunicação de multiportadora sem fio; processar símbolos de dados de acordo com um esquema de modulação de multiportadora para se obter uma sequência de chips de dados; e multiplexar por divisão de tempo a sequência de chips piloto com a sequência de chips de dados para se obter uma sequência multiplexada por divisão de tempo (TDM) de chips de dados e de piloto, em que a sequência TDM de chips de dados e de piloto é processada e transmitida através de um canal de comunicação no sistema.

EXAMINADORES: Renato de Castro Dutra e Telma Alcântara da Costa Silva.

D94 - PI 0417068-7

Titular: **SAMSUNG ELECTRONICS CO., LTDA. (KR)**

Título: “Sistema de rede de dados de uso doméstico, método de gerenciamento de um sistema de rede de dados de uso doméstico, equipamento de controle de gerenciamento da rede de dados de uso doméstico de um sistema de rede de dados de uso doméstico, dispositivo mestre, método de gerenciar dispositivos controlados por meio de um dispositivo mestre, meio legível por computador, e dispositivo mestre”

Indeferimento: 29/05/2018

27. MEIO LEGÍVEL POR COMPUTADOR, caracterizado por possuir gravado por sobre ele um programa legível por computador para realizar o método de acordo com a reivindicação 26.

31. MEIO LEGÍVEL POR COMPUTADOR, caracterizado por possuir gravado por sobre ele um programa legível por computador para realizar o método de acordo com uma ou outra da reivindicação 29 ou 30.

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

EXAMINADORES: Andre Felipe Costa Vliese.

D95 - PI 0803498-2

Titular: **SEIKO EPSON CORPORATION (JP)**

Título: “Sistema de conferência, servidor, método de exibição de imagem, e produto de programa de computador”

Indeferimento: 26/02/2019

13. Produto de programa de computador adaptado para produzir em um dispositivo de exibição de imagem por intermédio de um canal de comunicação determinado uma apresentação de uma imagem processada por um terminal, o produto de programa de computador sendo CARACTERIZADO por compreender: um meio legível por computador; e um programa de computador armazenado no meio legível por computador inclui: um primeiro código de programa para executar uma função de recepção que recebe dados de imagem de terminal para representar uma imagem processada pelo terminal e transmitida a partir do terminal por intermédio do canal de comunicação determinado; um segundo código de programa para executar uma função de síntese de imagem que gera dados de imagem sintetizada com o propósito de exibir uma imagem sintetizada criada mediante síntese da imagem representada pelos dados recebidos de imagem de terminal com outra imagem, e um terceiro código de programa para executar uma função de transmissão que transmite os dados de imagem sintetizada, assim gerados, para o dispositivo de exibição de imagem, por intermédio do canal de comunicação determinado.

EXAMINADORES: Marlllos Martins de Vasconcelos.

D96 - PI 0520705-3

Titular: SKYPE (IE)

Título: “Sistema de entrega de mensagem, sistema de computação para receber uma mensagem de um servidor de mensagem, métodos para tratar uma ou mais mensagens provenientes de um sistema de computação remetente e para receber uma mensagem em um sistema de computação receptor de um servidor de mensagem, software, e, hardware”

Indeferimento: 13/11/2018

21. Software, caracterizado pelo fato de que, quando executado em um sistema de computação de hardware, permite o sistema realizar, pelo menos, um dos e métodos de acordo com qualquer • das reivindicações 7-16, 19, e 20.

EXAMINADORES: Andre Felipe Costa Vliese.

D97 - PI 0708469-2

Titular: TAGATTITUDE (FR)

Título: “Processo para efetuar uma transação entre um primeiro servidor e um segundo servidor, em uma primeira rede de telecomunicações, utilização do processo, servidor informático, processo suscetível de ser executado por um primeiro servidor para autorizar a realização de uma transação com um segundo servidor em uma primeira rede de telecomunicações, programa de computador e suporte de gravação”

Indeferimento: 05/02/2019

7. Programa de computador caracterizado pelo fato de que compreende instruções para a execução das etapas do processo de autorização de acordo com a reivindicação 6 quando o dito programa é executado por um computador.

8. Suporte de gravação caracterizado pelo fato de que é legível por um computador no qual é gravado um programa de computador que compreende instruções para a execução das etapas do processo de autorização de acordo com a reivindicação 6.

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

EXAMINADORES: Fabio Pacheco Freeland.

D98 - PI 0317733-5

Titular: ZTE CORPORATION (CN)

Título: “Processo para administração de conexão de base de dados”

Indeferimento: 05/09/2017

1 - Processo para gerenciamento de conexões de base de dados, caracterizado pelo fato de que inclui as etapas que se seguem: construção de um agrupamento de conexões para armazenamento de conexões de base de dados e ajuste do número de gerações de conexões e o número máximo que cada conexão pode ser multiplexada para a inicialização do agrupamento de conexões;

inicialização da construção de agrupamento de conexões, estabelecendo as conexões de acordo com o número de geração da conexão, ajuste do atributo de não transação e colocação das conexões no agrupamento de conexões; estabelecimento e distribuição de uma conexão para cada solicitação de conexão comum no agrupamento de conexões para permitir que a mesma seja multiplexada; estabelecimento, distribuição e uso de conexões de transação no agrupamento de conexão por uso da maneira de processo de transação para manter singularidade, consistência e suporte de transação de inclusão; e recuperação da conexão sendo usada e permitindo que a mesma seja reutilizada no agrupamento de conexões.

EXAMINADORES: Renato de Castro Dutra e Telma Lucia da Costa Silva.

D99 - PI 0318262-2

Titular: TELECOM ITALIA S.P.A. (IT)

Título: “Método e sistema cliente-servidor para prover conteúdos de serviço multimídia para pelo menos um terminal via uma rede sem fio, terminal, e, produto de programa de computador”

Indeferimento: 21/02/2017

25. Produto de programa de computador, caracterizado pelo fato de ser diretamente carregável na memória de um computador e incluir porções de código de software para efetuar as etapas de acordo com a reivindicação 1 quando o mencionado produto for rodado em um computador.

26. Produto de programa de computador, caracterizado pelo fato de ser diretamente carregável na memória interna de um computador e compreender porções de código de software para implementar o terminal de acordo com a reivindicação 24 quando o mencionado produto for rodado em um computador.

EXAMINADORES: Daniel de Souza Dias e Telma Lucia Alcântara da Costa Silva.

D100 - PI 0511299-0

Titular: PRESSCO TECHNOLOGY INC. (US)

Título: “Interface de preparação de usuário para reinspeção gráfica”

Indeferimento: 12/09/2017

1. Interface gráfica de usuário para um sistema de inspeção ou monitoração, a interface compreendendo: uma exposição gráfica operativa para proporcionar uma visualização de dados históricos selecionados sobre resultados de um processo de inspeção ou de monitoração; e pelo menos uma regulação de

REIVINDICAÇÕES INDEFERIDAS D51 A D100

controle ou de limite, em que um ajuste da mesma muda a visualização dos resultados para refletir o ajuste da regulação.

EXAMINADORES: Álvaro da Silva Ferreira.

COMENTÁRIOS FINAIS

Ficou com alguma dúvida? Quer ajuda com a redação de seu pedido de patente? Tem alguma dúvida sobre protocolo do INPI? Quer conversar qualquer coisa sobre patentes?

Entre em contato:



ARI.M@MNIP.COM.BR



+55 11 995111782

WHATSAPP



(11) 99511-1782



WWW.MNIP.COM.BR

[o consultor em patentes]

[oconsultorempatentes.com]

[11-995111782]

[ari.m@mnip.com.br]